

INRC - INVENTÁRIO NACIONAL DE REFERÊNCIAS CULTURAIS FICHA DE IDENTIFICAÇÃO CELEBRAÇÕES		CÓDIGO DA FICHA					
		GO	01	00	08	F20	03
		UF	SÍTIO-	LOC	ANO	FICHA	NO.

1. LOCALIZAÇÃO

SÍTIO INVENTARIADO	BELO HORIZONTE, CONTAGEM, IBIRITÉ: LUGARES DOS "SABERES DO SAGRADO"
LOCALIDADE	BAIRRO CONCÓRDIA
MUNICÍPIO / UF	BELO HORIZONTE/MG

2. BEM CULTURAL

DENOMINAÇÃO	REINADO/CONGADAS
OUTRAS DENOMINAÇÕES	GUARDA DE.MOÇAMBIQUE E CONGO TREZE DE MAIO DE NOSSA SENHORA DO ROSÁRIO
CONDIÇÃO ATUAL	☒ VIGENTE / ÍNTEGRO ☐ MEMÓRIA ☐ RUÍNA

3. FOTOS

OBS.: PARA LISTA COMPLETA DAS FOTOS INVENTARIADAS, CONSULTAR O ANEXO 2: REGISTROS AUDIOVISUAIS



IMAGEM 01: FESTA DE NOSSA SENHORA DO ROSÁRIO NA SEDE NO REINADO TREZE DE MAIO, NO BAIRRO

FICHA DE IDENTIFICAÇÃO: CELEBRAÇÕES**GO****01****00****08****F20****03**

CONCÓRDIA, EM BELO HORIZONTE.

A CRIANÇA COROADA COMO PRINCESA, NO PRIMEIRO PLANO, É ISABEL CASIMIRA DAS DORES, SEGUNDA RAINHA CONGA DO ESTADO DE MINAS GERAIS. NESTA FOTO ELA CONTAVA 09 ANOS, ASSIM, CALCULAMOS O ANO: 1949

FONTE: ACERVO DO REINO TREZE DE MAIO.



MARIA CASIMIRA DAS DÔRES (CONHECIDA COMO PRETA VÉIA), FUNDADORA DA GUARDA TREZE DE MAIO PRIMEIRA RAINHA CONGA DO ESTADO DE MINAS GERAIS

FONTE: ACERVO REINADO TREZE DE MAIO

FICHA DE IDENTIFICAÇÃO: CELEBRAÇÕES

GO

01

00

08

F20

03



ISABEL CASIMIRA DAS DÔRES GASPARINO, RAINHA CONGA (ENTRE 1984 A 2015) FILHA DA FUNDADORA DA GUARDA TREZE DE MAIO EM 1944.

SEGUNDA RAINHA CONGA DA GUARDA DE DO ESTADO. FONTE: ACERVO REINADO TREZE DE MAIO, FOTO: CRIS NERY



COROAÇÃO DA ATUAL RAINHA CONGA ISABEL CASSEMIRA, NETA DA FUNDADORA, 2016
TERCEIRA RAINHA DA GUARDA E DO ESTADO DE MG.

FONTE: ACERVO REINADO TREZE DE MAIO

FICHA DE IDENTIFICAÇÃO: CELEBRAÇÕES

GO

01

00

08

F20

03



BOI DA MANTA DA GUARDA DE MOÇAMBIQUE TREZE DE MAIO E SEU BOIADEIRO, RICARDO CASSEMIRO, BAIRRO CONCÓRDIA, 2015, FOTO: ACERVO DA GUARDA

FICHA DE IDENTIFICAÇÃO: CELEBRAÇÕES

GO

01

00

08

F20

03



CAPITÃ DA GUARDA DE CONGO TREZE DE MAIO, MARGARIDA CASSEMIRO, 2015

FOTO: ACERVO DA GUARDA



CAPITÃO DA GUARDA DE MOÇAMBIQUE TREZE DE MAIO, ANTÔNIO CASSEMIRO, 2015

FOTO: ACERVO DA GUARDA

FICHA DE IDENTIFICAÇÃO: CELEBRAÇÕES

GO

01

00

08

F20

03



REI CONGO DA GUARDA DE MOÇAMBIQUE TREZE DE MAIO, REGINALDO CASSEMIRO, 2015 (COM SEUS IRMÃOS MARGARIDA E RICARDO AO FUNDO).

FOTO: ACERVO DA GUARDA

4. DESCRIÇÃO DO BEM IDENTIFICADO

EM ENTREVISTA, A RAINHA CONGA ISABEL CASSEMIRA, ASSIM NOS DESCREVE AS ORIGENS DA CELEBRAÇÃO:

“QUANDO A MINHA MÃE FUNDOU ESSA GUARDA, TINHA UMA POLÊMICA. ELES NÃO ACEITAVAM DE MULHER TER UMA GUARDA. O NOME DELA LÁ NO DIRETÓRIO CENTRAL, QUE FOI FORMADO ANTES DA FEDERAÇÃO,, ERA BÁRBARA HELIODORA, PORQUE ELA FOI A ÚNICA HEROÍNA QUE CONSEGUIU FUNDAR UMA GUARDA

FICHA DE IDENTIFICAÇÃO: CELEBRAÇÕES**GO 01 00 08 F20 03**

SENDO MULHER, PELO ESFORÇO QUE ELA FEZ, QUE ELA QUIS FAZER. EU ACOMPANHEI ELA EM TODOS OS LUGARES QUE ELA IA, OU COMO PRINCESA, OU COMO MUCAMA, DAMA DE COMPANHIA (...) ELA ERA RAINHA DA CIDADE DE BELO HORIZONTE E, DEPOIS DISSO, FOI ELEITA RAINHA CONGA DO ESTADO DE MINAS GERAIS, O QUE ELA FOI ATÉ OS ÚLTIMOS DIAS DA SUA EXISTÊNCIA. DAÍ PRA FRENTE, EU TIVE QUE ASSUMIR O CARGO, COMO EU ERA FILHA ÚNICA, A OBRIGAÇÃO ERA MINHA, ASSUMIR AQUILO QUE ELA TANTO QUIS FAZER. TODO 13 DE MAIO TEM FESTA DE NOSSA SENHORA DO ROSÁRIO. UMA GUARDA COM SESSENTA E SETE ANOS E NUNCA PAROU UM ANO. A MINHA MÃE INICIOU COM SEIS MESES DE IDADE, ELA FOI PRINCESA E O LUGAR DA FESTA SE CHAMAVA AÇUDE OU ANGOLA, TEM ESSA REGIÃO ATÉ HOJE, LÁ PROS LADOS DE BETIM. DEPOIS ELA TEVE UMA VISÃO QUE ERA PRA FORMAR A GUARDA E ENTÃO ELA FORMOU. ELA CONTOU QUE ESTAVA NA NOSSA CASA, UMA CASA PEQUENA, COM MUITO MATO MUITO MORRO, ELA MORAVA AQUI PRATICAMENTE SOZINHA. ELA CONTAVA QUE UM DIA, ELA ESTAVA PRECISANDO DAS COISAS, PORQUE DOIS FILHOS PRA CRIAR SOZINHA, NÃO É FÁCIL. ENTÃO ELA TAVA SENTADA NA PORTA DA SALA E QUE DE REPENTE APARECEU UMA GUARDA DE CONGO E UMA DE MOÇAMBIQUE CONVERSANDO COM ELA, FALARAM QUE TINHA A MISSÃO DE SER RAINHA E QUE ERA PRA FORMAR UMA GUARDA QUE FALASSE SOBRE A ESCRAVIDÃO, PROVAVELMENTE ERAM OS ANTEPASSADOS DELA, QUE SEM DÚVIDA FORAM MUITOS ESCRAVOS E ÍNDIOS PEGOS A LAÇO. ERA ASSIM QUE ELA CONTAVA. ELES COROARAM ELA, OS ANTEPASSADOS, COROARAM ELA E A MIM. E AO EPHIGÊNIO, MEU IRMÃO, DERAM UM BASTÃO DE CAPITÃO. MAS ENTÃO ELA FALOU: COMO EU VOU FAZER ISSO, FUNDAR UMA GUARDA? ENTÃO, ELA FEZ COM A AJUDA DELES, DOS ANTEPASSADOS, E ELA CONSEGUIU TUDO O QUE ELA PRECISAVA. ISSO FOI EM 1944.” **RAINHA ISABEL CASSIMIRA DAS DÔRES GASPARINO, FONTE: ENTREVISTA À EQUIPE DESTA PESQUISA.**

A CELEBRAÇÃO AQUI ETNOGRAFADA REFERE-SE À FESTA DE NOSSA SENHORA DO ROSÁRIO REALIZADA PELA GUARDA DE MOÇAMBIQUE E CONGO TREZE DE MAIO DE NOSSA SENHORA DO ROSÁRIO, FUNDADA EM 1944 NO BAIRRO DA CONCÓRDIA, LOCALIZADA À RUA JATAÍ, 1309, EM UM BAIRRO ENCRAVADO NA REGIÃO NOROESTE DE UMA DAS GRANDES METRÓPOLES BRASILEIRAS É UMA DAS MAIS ANTIGAS E IMPORTANTES REPRESENTANTES DO PATRIMÔNIO CULTURAL DE HERANÇA AFRICANA EM MINAS GERAIS, EM PLENA EXISTÊNCIA. A ESTA COMUNIDADE PERTENCE A RAINHA CONGA DO ESTADO DE MINAS GERAIS, UMA DAS MAIS RECONHECIDAS AUTORIDADES NA TRADIÇÃO DOS REINADOS NEGROS DE NOSSA SENHORA DO ROSÁRIO, POR CONSEQUENTE, UMA DAS MAIS IMPORTANTES PERSONALIDADES DA CULTURA DE ORIGEM AFRODESCENDENTE EM NOSSO ESTADO. A RAINHA CONGA É TAMBÉM CONCEBIDA, COMO “REPRESENTANTE” DE MÍTICAS RAINHA CONGOLESAS, COMO A NZINGA, PERSONAGEM EMBLEMÁTICA DAS HISTÓRIAS DE RESISTÊNCIA AO DOMÍNIO COLONIAL PORTUGUÊS EM ÁFRICA NO SÉCULO XVII, HISTÓRIAS QUE CHEGARAM ATÉ NOSSOS DIAS PELA TRADIÇÃO ORAL, MUSICAL E RELIGIOSA DESTE POVO, RITUALIZADAS, ATUALIZADAS E CELEBRADAS NA FESTA AQUI EM FOCO. QUANDO DONA ISABEL ENTRAVA NA DANÇA, OUVIA-SE SUA GUARDA CANTAR: “A RAINHA NZINGA CHEGOU, A RAINHA NZINGA CHEGOU...” ASSIM, COMO TAMBÉM OBSERVOU VALENTIM (2014): “PARA OS INTEGRANTES DAS IRMANDADES, DONA ISABEL É A IMAGEM REENCARNADA DA RAINHA NZINGA, A GUERREIRA AFRICANA QUE RESISTIU À COLONIZAÇÃO PORTUGUESA NO SÉCULO XVII., CUJAS HISTÓRIAS FORAM GUARDADAS PELA TRADIÇÃO ORAL, MUSICAL E RELIGIOSA E SÃO REATUALIZADAS TODOS OS ANOS NA FESTA DE NOSSA SENHORA DO ROSÁRIO – QUANDO OS INTEGRANTES DA IRMANDADE PRESTAM HOMENAGEM À SANTA DOS PRETOS, AOS

FICHA DE IDENTIFICAÇÃO: CELEBRAÇÕES**GO 01 00 08 F20 03**

ANTEPASSADOS E COMEMORAM A ABOLIÇÃO DA ESCRAVATURA” (VALENTIM, 2014: 143).

A GUARDA TREZE DE MAIO É FORMADA POR DOIS TERNOS: O MOÇAMBIQUE, MAIS ANTIGO, FUNDADO EM 1944 E O CONGO, MAIS RECENTE, FUNDADO EM 1998, ALÉM DE SEU **TRONO COROADO** (REIS, RAINHAS, PRINCESAS, GUARDA COROAS, JUÍZES E JUÍZAS E SUA CÔRTE). *MOÇAMBIQUE* E *CONGO* É COMO SE DEFINEM A MAIOR PARTE DOS GRUPOS EM NOSSA REGIÃO, RMBH, ASSOCIADOS À TRADIÇÃO DOS REINADOS. AO LADO DE OUTROS MENOS NUMEROSOS, COMO OS *CABOCLINHOS* E *MARUJOS*, COMPÕEM AS GUARDAS DE NOSSA SENHORA DO ROSÁRIO QUE TÊM POR FUNÇÃO PROTEGER, ACOMPANHAR, ENFEITAR, ANUNCIAR, REVERENCIAR, GUARDAR E ABRIR OS CAMINHOS PARA OS TRONOS COROADOS, REPRESENTANTES DE NOSSA SENHORA DO ROSÁRIO E DEMAIS SANTOS DE DEVOÇÃO COMPONDO OS REINADOS NEGROS DAS IRMANDADES DE NOSSA SENHORA DO ROSÁRIO. EM BELO HORIZONTE FORAM REGISTRADOS¹ TRINTA E TRÊS SEDES OU REINOS (CADA REINO PODE TER MAIS DE UMA GUARDA) VIVAMENTE ATUANTES EM DIVERSAS REGIÕES DA CIDADE. MUITAS VEZES TORNADOS *INVISÍVEIS* OU *FOLCLORIZADOS* PELA CULTURA HEGEMÔNICA - QUE INSISTE EM LOCALIZA-LOS NO PASSADO APESAR DE MOBILIZAREM NO PRESENTE CENTENAS DE PESSOAS EM DIFERENTES REGIÕES – OS REINOS SÃO TIDOS COMO “EM DESAPARECIMENTO”. INDIFERENTES A ESSA *FUTUROLOGIA* FUNESTA POVOAM, DESDE OS INÍCIOS DA OCUPAÇÃO DA CIDADE, BAIRROS “DISTANTES” - MAS NÃO SÓ - COM SEUS CANTOS, DANÇAS, REZAS, MÚSICAS DISSONANTES E POLIFÔNICAS, EXECUTADAS POR INSTRUMENTOS ESPECIAIS (COMO AS GUNGAS, PATANGOMES, CAIXAS) E ESPALHAM CORES SOBRE O CINZA DOS ASFALTOS. SÃO FORMAS COMPLEXAS DE ORGANIZAÇÃO DE GRUPOS SOCIAIS URBANOS CONTEMPORÂNEOS, MAJORITARIAMENTE NEGROS, QUE SE ORGANIZAM A PARTIR DE UMA COSMOLOGIA QUE APROXIMA HOMENS E DEUSES, PASSADO E PRESENTE. SE ARTICULAM EM TORNO A MODOS DE PENSAR, CONCEBER E EXPERIMENTAR O MUNDO QUE DOTAM DE SENTIDO E SIGNIFICADOS A VIDA DE SEUS PARTICIPANTES PARA MUITO ALÉM DA VISÃO CORRENTE, DA HISTÓRIA OFICIAL E DO ESTRITO MUNDO DO TRABALHO. RESISTEM A PARTIR DA MEMÓRIA *PERFORMADA*, A SEU MODO E DE UMA EXPERIÊNCIA MUITO PECULIAR COM O SAGRADO. SE A HISTÓRIA ESCRITA SÓ REMETE A POVOS ESCRAVIZADOS, OS REINADOS CELEBRAM E VIVEM TEMPOS DE REIS, RAINHAS, GUERREIROS E CHEFES DE EXÉRCITOS. CELEBRAM, TAMBÉM, OS QUE SOBREVIVEM. AS PALAVRAS QUE RESSOAM DOS CANTOS E “EMBAIXADAS” NÃO OS DEIXAM ESQUECER. SE ORGANIZAM EM CICLOS DE FESTAS SEGUINDO A LÓGICA DA RECIPROCIDADE, SE VISITAM MUTUAMENTE E PROMOVEM UMA FORTE CIRCULAÇÃO DE PESSOAS POR DIFERENTES REGIÕES E ESPAÇOS DA CIDADE E ALHURES. DE FORMA PARTICULAR, RESISTEM À HOMOGENEIZAÇÃO DA CULTURA E DA VIDA PROGRAMADA PELOS PODERES INSTITUÍDOS.

A IRMANDADE DE NOSSA SENHORA DO ROSÁRIO TREZE DE MAIO É UMA FAMÍLIA, COM LAÇOS SANGUÍNEOS E AFETIVOS. DESDE O INÍCIO DESTA PESQUISA, ERA A RAINHA CONGA DONA ISABEL CASSEMIRA, QUE ORGANIZAVA E MANTINHA A FESTA, ATÉ SEU FALECIMENTO EM MAIO DE 2015, JUNTO DE SEUS FILHOS (RICARDO CASSIMIRO, ANTÔNIO CASSIMIRO, MARGARIDA CASSIMIRO, ISABEL CASMIRA, REGINALDO CASSIMIRO) E INTEGRANTES DA COMUNIDADE, GARANTINDO A PERPETUAÇÃO DA MESMA E A PARTICIPAÇÃO DE OUTRAS GUARDAS QUE VÊM INTEGRAR ÀS CELEBRAÇÕES DE ADORAÇÃO A NOSSA SENHORA DO ROSÁRIO. APÓS O FALECIMENTO DA RAINHA ISABEL SEUS DESCENDENTES ESTÃO À FRENTE DA GUARDA TREZE DE MAIO, GARANTINDO A CONTINUIDADE DA CELEBRAÇÃO, COMO PUDEMOS OBSERVAR NA FESTA DE 72 ANOS DA GUARDA, EM 2016.

FICHA DE IDENTIFICAÇÃO: CELEBRAÇÕES**GO****01****00****08****F20****03**

NA FESTIVIDADE DE 2014 (FESTA FILMADA QUE INTEGRA ESTE INRC) ESTAVAM PRESENTES OS SEGUINTE GRUPOS DE REINADO:

GUARDA DE CATOPÊ DE MILHO VERDE (DISTRITO DE MILHO VERDE, MUNICÍPIO DO SERRO)

GUARDA DE CONGO UNIÃO DO ROSÁRIO DE JEQUITIBÁ (DISTRITO DE LAGOA TRINDADE, MUNICÍPIO JEQUITIBÁ)

BANDA DANÇANTE DO ROSÁRIO DE SANTA EFIGÊNIA DE CONSELHEIRO LAFAYETE (CONSELHEIRO LAFAYETE)

CONGO DE CACHOEIRA DO PRATA

GUARDA DE CONGO DE SETE LAGOAS (SETE LAGOAS)

GUARDA DE MOÇAMBIQUE DE SANTA EFIGÊNIA (BAIRRO NOVA FLORESTA, BELO HORIZONTE)

GUARDA DE CONGO DE SÃO JORGE (BAIRRO CONCÓRDIA, BELO HORIZONTE)

GUARDA DE MOÇAMBIQUE DE SÃO SEBASTIÃO DO REINO DE NOSSA SENHORA DO ROSÁRIO (BELO HORIZONTE)

GUARDA DE CONGO DO JATOBÁ (BAIRRO JATOBÁ, BELO HORIZONTE)

GUARDA DE CONGO DE SÃO BARTOLOMEU DO REINO DE NOSSA SENHORA DO ROSÁRIO (BAIRRO CONCÓRDIA, BELO HORIZONTE)

BANDA DANÇANTE DO ROSÁRIO DE NOSSA SENHORA DA GLÓRIA (CONSELHEIRO LAFAYETE)

IRMANDADE OS CIRIACOS

INTEGRANTES DA IRMANDADE DE NOSSA SENHORA DO ROSÁRIO DE IBIRITÉ

INTEGRANTES DA IRMANDADE DE NOSSA SENHORA DO ROSÁRIO OS ARTUROS DE CONTAGEM

GUARDA DE MOÇAMBIQUE TREZE DE MAIO DE NOSSA SENHORA DO ROSÁRIO

GUARDA DE CONGO TREZE DE MAIO DE NOSSA SENHORA DO ROSÁRIO

CATEGORIAS SEGUNDO AS QUAIS SE ORGANIZAM SÓCIO E COSMOLOGICAMENTE SOCIEDADES TRIBAIS COMO AS LOCALIZADAS NA ÁFRICA OCIDENTAL COMO CLASSES ETÁRIAS E GÊNERO SÃO IGUALMENTE AS MAIS IMPORTANTES NA TRADIÇÃO DOS REINADOS. NO REINO TREZE DE MAIO O GRUPO OU TERNO DO MOÇAMBIQUE É CONSTITUÍDO APENAS POR DANÇANTES MASCULINOS, ENQUANTO A GUARDA DE CONGO É ESPECIALMENTE FORMADA POR MULHERES (NOTA-SE A PRESENÇA DE ALGUNS POUCOS INTEGRANTES DO SEXO MASCULINO EM FUNÇÕES ESPECÍFICAS) E TAMBÉM INTEGRANTES LGBT EM GERAL SÃO AQUI INCLUÍDOS.

NA CARACTERIZAÇÃO DAS DIFERENTES GUARDAS OU TERNOS QUE INTEGRAM OS REINADOS, SEGUIMOS AS PESQUISADORAS GLAURA LUCAS E CRISTINA TOLENTINO:

“CADA GUARDA DE NOSSA SENHORA DO ROSÁRIO, OU TERNO, POSSUI UMA ESPECIFICIDADE. ELAS VARIAM ENTRE SI ATRAVÉS DOS TRAJES OU FARDAMENTOS, ACESSÓRIOS, INSTRUMENTOS, RITMOS, FORMA DE DANÇAR, COREOGRAFIAS E FUNÇÃO RITUAL. NA TREZE DE MAIO, CUJO CICLO DA CELEBRAÇÃO SE INICIA NO SÁBADO DE ALELUIA COM O INÍCIO DOS ENSAIOS E O LEVANTAMENTO DE BANDEIRA DE SANTO DE DEVOÇÃO, SÃO OS 13 DIAS QUE ANTECEDEM A DATA PRINCIPAL, O DIA 13 DE MAIO, O MOMENTO MAIS MARCANTE E FORTE DAS FESTIVIDADES. DONA CASSEMIRA, FUNDADORA DA GUARDA TERIA PELA PRIMEIRA VEZ, PODEMOS DIZER, TORNADO EVIDENTE O CARÁTER “POLÍTICO” DA FESTA, FAZENDO-A COINCIDIR COM A COMEMORAÇÃO DA ABOLIÇÃO DA ESCRAVATURA, TENDO DESLOCADO A CELEBRAÇÃO QUE TRADICIONALMENTE SE REALIZA NO MÊS DE OUTUBRO PARA A DATA CELEBRATIVA DA ABOLIÇÃO NO TREZE DE MAIO E NOMINADO

FICHA DE IDENTIFICAÇÃO: CELEBRAÇÕES**GO 01 00 08 F20 03**

SUA GUARDA COM ESTE DIA.

OS MOMENTOS FORTES DOS RITOS DA FESTA DE NOSSA SENHORA DO ROSÁRIO OBEDECEM À SEQUÊNCIA DE ACONTECIMENTOS DO MITO FUNDADOR QUE ORGANIZA RITUALMENTE A CELEBRAÇÃO ATÉ OS DIAS ATUAIS E ORGANIZAM AS ORDENS HIERÁRQUICAS A SEREM SEGUIDAS NOS CORTEJOS PÚBLICOS, COMO A POSIÇÃO DE CADA GUARDA NO CORTEJO PÚBLICO QUE, COMO DISSEMOS, ATUALIZA OU “ENCENA” O MITO.



MOÇAMBIQUE TREZE DE MAIO DE ROXO E BANDA DANÇANTE DE SANTA EFIGÊNIA DE C. LAFAYEYTE (CONGO), COM FITAS COLORIDAS A FRENTE

MOÇAMBIQUE: O MOÇAMBIQUEIRO É SENHOR DA COROA SANTA. COM SEUS BASTÕES SAGRADOS, É ELE QUE CONDUZ O REINADO. SENHORES DA MÚSICA SECRETA (CANTADAS EM LÍNGUAS DE ORIGEM BANTO OU RESILIÊNCIAS DESTAS) CANTAM A MEMÓRIA DA ÁFRICA E DOS SEUS ANCESTRAIS . ESTÃO NO LUGAR DOS MAIS VELHOS E POR ISSO ANDAM DEVAGAR. SUA DANÇA SINCOPIADA E LENTA REPRESENTA O LAMENTO AFRICANO E O RITMO SUPLICANTE DO CANTO. USAM GUNGAS NOS PÉS (PEQUENAS LATAS COM SEMENTES DENTRO, SEMENTES DE CAETÉ, COMO NO TREZE DE MAIO, MAS PODEM TAMBÉM SER PEDACINHOS DE CHUMBO EM OUTROS GRUPOS, SUSTENTADAS POR CORREIAS DE COURO E QUE SÃO AMARRADAS NOS TORNOZELOS) QUE AMPLIAM A DURAÇÃO E O PESO DOS MOVIMENTOS. SEGUNDO INTEGRANTES, AS GUNGAS REPRESENTAM AS CORRENTES QUE PRENDIAM OS ESCRAVOS, NAS QUAIS ERAM COLOCADOS GUIZOS PARA DESCOBRIR NEGROS EM FUGA. SEUS PÉS NUNCA SE AFASTAM MUITO DA TERRA. MAS AS GUNGAS TAMBÉM PODEM SER AS MÃOS DE NOSSA SENHORA EM SEUS TORNOZELOS OS FAZENDO CONSEGUIR CAMINHAR, DANÇAR PRA ELA IR LÁ NO CENTO DE CONTAGEM E VOLTAR, COMO ME DISSE UMA VEZ O CAPITÃO VELHO SEU ANTONIO ARTURO. **"GUNGA DE PAPAI, GUNGA DE MAMÃE, GUNGA DE VOVÓ, GUNGA DE VOVÔ, MOÇAMBIQUEIRO. GUNGA DE MAREIA (QUE É SEREIA, QUE É NOSSA SENHORA), RODA DE TERREIRO, MOÇAMBIQUEIRO..."**

CONGO: O CONGO ABRE CAMINHO PARA O MOÇAMBIQUE E A COROA (O “TRONO COROADO”) PASSAR. COMO GUERREIROS VÃO À FRENTE ABRINDO E LIMPANDO OS CAMINHOS. NA NARRATIVA MÍTICA DE NOSSA SENHORA DO ROSÁRIO ASSUME O PAPEL DOS MAIS JOVENS E ANSIOSOS, VÃO E VOLTAM, APRESSANDO O MOÇAMBIQUE PARA RECEBER NOSSA SENHORA QUE JÁ SE MOVIMENTA NAS ÁGUAS. SUA DANÇA É

FICHA DE IDENTIFICAÇÃO: CELEBRAÇÕES**GO 01 00 08 F20 03**

SALTITANTE, LIGEIRA, MARCADA PELA GINGA E PELO CRUZAMENTO DE PERNAS E PÉS. SEGUNDO NARRATIVAS, AS CORES DAS ROUPAS (COLORIDAS) E AS FITAS MULTICOLORS REPRESENTAM AS FLORES COM QUE ENFEITARAM O CAMINHO PARA NOSSA SENHORA PASSAR " **HOJE É DIA DE FESTA MAIOR, OIA VIVA. HOJE É DIA DE FESTA MAIOR, OIA VIVA...**



GUARDA DE CONGO TREZE DE MAIO RECEBE GUARDA DE CONGO DA IRMANDADE DO JATOBÁ, A MESMA 'A DIREITA. FOTOS: ACERVO TREZE DE MAIO

CATOPÊS: REPRESENTAM OS NEGROS (NA FORMAÇÃO DAS GUARDAS DE CATOPÊS, MARUJOS E CABOCLOS). ORGANIZAM E CONDUZEM O TRONO COROADO. BUSCAM PRÍNCIPES, PRINCESAS, REIS E RAINHAS E FORMAM O CORTEJO QUE, EM SEGUIDA, SAI PELAS RUAS. USAM CAPACETES ENFEITADOS COM ESPELHOS , FITAS COLORIDAS E PENAS . HOJE NA FESTIVIDADE DA TREZE DE MAIO É MARCANTE A PRESENÇA DE UM DOS CATOPÊS MAIS TRADICIONAIS DO ESTADO DE MINAS, O DO DISTRITO DE MILHO VERDE (SERRO) CONDUZIDO POR SEU IVO.



CATOPÊ DE MILHO VERDE, CAPITÃO IVO, À DIREITA DA FOTO.

ACERVO TREZE MAIO.

CABOCLOS: REPRESENTAM OS ÍNDIOS, PRIMEIROS HABITANTES DE NOSSO PAÍS. O GRUPO SE COMPÕE GERALMENTE DE UMA CRIANÇA (O CACIQUINHO), SEIS FIGURAS ADULTAS (CACICONA, CACICÃO, PAPAI-VOVÔ, MAMÃE-VOVÓ, PANTALÃO E CAPITÃO CAMPÓ), OS CABOCLOS-DANÇANTES, ALÉM DE DOIS PORTA-BANDEIRAS E OS MÚSICOS. MESMO NÃO PERCEBENDO TAL FORMAÇÃO TRADICIONAL OU IDEAL, COMO A ACIMA DESCRITA, MARCAMOS A PRESENÇA DOS CABOCLOS NA FESTIVIDADE ETNOGRAFADA PELA PRESENÇA DA GUARDA DE SÃO JORGE E NOSSA SENHORA DO ROSÁRIO, UM DOS PARES PERPÉTUOS E CUJA SEDE LOCALIZA-SE NO BAIRRO CONCÓRDIA, MARCANDO A IMPORTÂNCIA DAS HERANÇAS E PRESENÇAS NEGRAS NESTE TERRITÓRIO ESPECIAL DA CIDADE.

FICHA DE IDENTIFICAÇÃO: CELEBRAÇÕES**GO****01****00****08****F20****03**

CABOLCOS DO SERRO, EM VISITA À GUARDA DE MOÇAMBIQUE E CONGO TREZE DE MAIO

MARUJADA: REPRESENTA OS PORTUGUESES - OS BRANCOS - E RELEMBRAM A VINDA DOS AFRICANOS NOS NAVIOS NEGREIROS PARA O BRASIL. GRUPOS DE MARUJOS TAMBÉM SÃO PRESENCIADOS NA FESTIVIDADE AQUI DESCRITA, ASSOCIADOS A CONGOS COMO EXEMPLIFICADOS PELA GUARDA DE MARUJOS DE JEQUITIBÁ E BANDA DE CONGO DE LAFAYETE QUE DO UNIFORME DE MARUJOS, GUARDARAM OS QUEPES COMO ADEREÇO DE IDENTIFICAÇÃO.



ELEMENTOS CARACTERÍSTICOS DE MARUJOS, O QUEPE E A ESPADA, NA MISSA CONGA DA GUARDA TREZE DE MAIO, FOTO ACERVO DA GUARDA.

CANDOMBE: REPRESENTAM OS TRÊS TAMBORES SAGRADOS (SANTANA, SANTANINHA E JEREMIAS) QUE RETIRARAM NOSSA SENHORA DO MAR, VINDO ELA SENTADA EM UM DOS TAMBORES (SANTANA). O CANDOMBE OU TAMBUS (TAMBORES) TRAZ À PRESENÇA DOS VIVOS O MUNDO DOS QUE SE FORAM, UNINDO VIVOS E MORTOS.

FICHA DE IDENTIFICAÇÃO: CELEBRAÇÕES**GO 01 00 08 F20 03**

CANDOMBES DO REINO TREZE DE MAIO, 2015. FOTO: ACERVO DA GUARDA, 2015.

SEGUNDO A LITERATURA, FAZIAM PARTE DA FESTA AS GUARDAS DOS CAVALEIROS DE SÃO JORGE E VILÃO (QUE HOJE ESTÃO PRATICAMENTE EXTINTAS, SEGUNDO A AUTORES E NÃO SÃO OBSERVADOS TAMBÉM NA CELEBRAÇÃO AQUI DESCRITA).

O REINADO SE REFERE À COROAÇÃO DE REIS E À CONSTITUIÇÃO DA CORTE. OS REIS CONGOS SÃO REIS PERPÉTUOS, PERTENCEM À COMUNIDADE NEGRA. REPRESENTAM NOSSA SENHORA DO ROSÁRIO E A INSTAURAÇÃO DO REINO DA ÁFRICA EM SOLO BRASILEIRO. OS REIS FESTEIROS, ONDE HÁ, PODEM MUDAR A CADA ANO E NÃO SÃO NECESSARIAMENTE ALGUÉM QUE PERTENCE À COMUNIDADE. GERALMENTE A FUNÇÃO DOS REIS FESTEIROS É DESEMPENHADA POR ALGUÉM QUE FEZ PROMESSA À NOSSA SENHORA DO ROSÁRIO. SÃO ELES QUE OFERECEM O ALMOÇO NA FESTA, EM MUITOS DOS GRUPOS, NÃO SENDO O CASO DO GRUPO AQUI ETNOGRAFADO, QUE SEMPRE SE RESPONSABILIZA, A PRÓPRIA RAINHA CONGA POR TODA A MANUTENÇÃO DA FESTA.

SEGUNDO A ORALIDADE, O MOÇAMBIQUE É A GUARDA MAIS ANTIGA. EMBORA HOJE SAIBA-SE QUE ESTE GRUPO NÃO SEJA ORIGINÁRIO DO MOÇAMBIQUE, ASSIM COMO TODA A TRADIÇÃO DOS REINADOS E DE SUA CELEBRAÇÃO, E SIM DA REGIÃO DO CONGO (HOJE ANGOLA), OS MOÇAMBIQUEIROS (DANÇANTES DOS GRUPOS MOÇAMBIQUE) FICARAM CONHECIDOS POR SEREM DEVOTOS DA SANTA DESDE ÁFRICA, ONDE ELES FAZIAM PARTE DE IRMANDADES RELIGIOSAS E TINHAM ACESSO ATÉ A IGREJA DE NOSSA SENHORA DO ROSÁRIO, CONSTRUÍDA PELOS DOMINICANOS EM 1662.

A GUARDA DE MOÇAMBIQUE, NA NARRATIVA MÍTICA DOS REINADOS, COMO VEREMOS, FICOU RESPONSÁVEL POR TRAZER NOSSA SENHORA DO ROSÁRIO, BEM COMO “PUXAR” AS OUTRAS COROAS E GUARDAS. ANTÔNIO CASSIMIRO, NETO DA FUNDADORA DA TREZE DE MAIO LEMBRA QUE A PALAVRA “MOÇAMBO”, NA LÍNGUA AFRICANA, QUER DIZER AQUELES QUE ORAM, E “MAÇAMBIQUE”, SIGNIFICA “A DANÇA SAGRADA” OU “LOUVAR DANÇANDO”. ASSIM, DE FORMA ÍNTIMA, CONCENTRADA, E SEMPRE COM OS OLHOS NA SANTA, ELES CONQUISTARAM NOSSA SENHORA E A TIRARAM DAS ÁGUAS DO MAR.

TRONO COROADO: ALÉM DOS REIS E RAINHAS CONGAS, REIS E RAINHAS DE ANO, PRINCESAS E PRÍNCIPES, REÚNEM OS REPRESENTANTES DOS SANTOS NEGROS E DEMAIS SANTOS DE DEVOÇÃO, COMO: RAINHA SANTA EFIGÊNIA, RAINHA DO DIVINO ESPÍRITO SANTO, RAINHA DE SANTA CATARINA, RAINHA JOANA D’ARC, RAINHA NOSSA SENHORA DO ROSÁRIO, REI SANTO ANTÔNIO DE CATIGERÓ, REI SÃO BENEDITO, RAINHA NOSSA SENHORA DE APARECIDA, ENTRE OUTROS.

NA SEDE DA GUARDA TAMBÉM FUNCIONA UMA CASA DE UMBANDA QUE ATUALMENTE ORGANIZA SESSÕES ÀS SEGUNDAS, QUARTAS E SEXTAS, O CENTRO ESPÍRITA SÃO SEBASTIÃO QUE CARACTERIZA-SE POR TER

FICHA DE IDENTIFICAÇÃO: CELEBRAÇÕES**GO****01****00****08****F20****03**

O DOCUMENTO (ALVARÁ) DE FUNCIONAMENTO MAIS ANTIGO DA CIDADE DE BELO HORIZONTE. OS REINADOS ESTABELECEM, DESDE SUA FUNDAÇÃO EM ÁFRICA (SOUZA, 2002 E CAPITÃO HÉLIO EM RELATO GRAVADO E ACIMA REPRODUZIDO) RELAÇÕES DE PROXIMIDADE E *HIBRIDAÇÃO* E NUNCA APENAS FUSÃO COM A RELIGIÃO “DOMINANTE”, O CATOLICISMO. ESTABELECEM TAMBÉM *CRUZAMENTOS* COM PRÁTICAS DE MATRIZES AFRICANAS E AFRO-BRASILEIRAS, ENCONTRADAS SOBRETUDO NA UMBANDA, POSTO QUE PARTICIPAM, DIGAMOS ASSIM, DE UM MESMO UNIVERSO BANTO, RESILIENTE. NESSE UNIVERSO DE *PRESENCAS CÓSMICAS* (ANJOS E ORO, 2009) DIFERENCIANTES COMO PODEMOS PENSAR OS REINADOS, CONSTITUÍDAS CÍCLICA E RITUALMENTE, APROXIMAM-SE HOMENS, DEUSES, SANTOS, VIVOS E MORTOS, OBJETOS ESPECIAIS, PLANTAS, ANIMAIS: TODA UMA SORTE DE SERES HUMANOS E NÃO HUMANOS EM ESTREITA CONVIVÊNCIA. UMA SITUAÇÃO DE *MISE EN PRÉSENCE*, OU DE *ASSEMBLAGE*, SE PODEMOS ASSIM DIZER, AOS MOLDES PROPOSTOS POR STENGERS (2004). MODOS DE EXPERIMENTAR, CONSTITUIR, CONCEBER O MUNDO QUE DOTAM DE SENTIDO E SIGNIFICADO A VIDA DE SEUS PARTICIPANTES PARA MUITO ALÉM DA VISÃO CORRENTE, DA HISTÓRIA OFICIAL, DO ESTRITO MUNDO DO TRABALHO E DA LÓGICA (PODEMOS DIZER MITO) DA MESTIÇAGEM, PERPETUADA NOS LIVROS DIDÁTICOS E CELEBRADA POR NOSSA INDÚSTRIA CULTURAL.

NESTA CELEBRAÇÃO VIVENCIA-SE UMA EXPERIÊNCIA MUITO PECULIAR COM O “SAGRADO” E COM UMA MEMÓRIA *PERFORMADA* A SEU MODO, UMA *CONSTITUIÇÃO DE MUNDO SINGULAR* ELABORADA PELOS REINADOS. SE A HISTÓRIA ESCRITA, ESCOLAR, SÓ REMETE AOS NEGROS COMO POVOS ESCRAVIZADOS, OS REINADOS CELEBRAM - E VIVEM - TEMPOS DE REIS, RAINHAS, GUERREIROS E CHEFES DE EXÉRCITOS. TORNAM *PRESENÇA* OS ANTEPASSADOS QUE VIVERAM “O TEMPO DO CATIVEIRO”. DANÇAM JUNTO A ELES REVERENCIADOS E PRESENTIFICADOS EM FORMAS DE INCORPORAÇÃO SUTIS E PECULIARES. OS *REINADEIROS DE ANTES* OU A *GUARDA DO ASTRAL*, COMO DIRIA RAINHA ISABEL DA GUARDA TREZE DE MAIO, SE TORNAM *PRESENÇA* NOS CORPOS DOS MOÇAMBIQUEIROS ATUAIS, EM UMA FORMA SUTIL E MUITO PECULIAR DE “INCORPORAÇÃO DISCRETA” DOS REINADOS, SEMPRE REVERENCIADA PELO STATUS QUE OS GRUPOS *MOÇAMBIQUES* DESEMPENHAM NOS RITOS FRENTE AOS DEMAIS INTEGRANTES. “MOÇAMBIQUEIRO, OI DE TERRA BOA, MOÇAMBIQUEIRO, OI DE TERRA BOA, LEVA A BANDEIRA E AINDA PUXA A COROA” COMO OUVIMOS NA CANTIGA, SÃO ELES OS RESPONSÁVEIS POR *PUXAR AS COROAS*, OU SEJA, CONDUZIR O TRONO COROADO NOS CORTEJOS PÚBLICOS.

A CASA DA RAINHA DA TREZE DE MAIO E RAINHA CONGA DO ESTADO DE MINAS GERAIS É A MESMA DOS SANTOS OU DAS *ESPIRITUALIDADES AMIGAS* HERDADAS DE DONA CASSEMIRA, FUNDADORA DO REINO E BENZEDEIRA (DIRÃO ALGUNS, FEITICEIRA) DE GRANDE FAMA, CONHECIDA COMO “A PRETA VELHA”, QUE ATUAVA COMO PARTEIRA INCORPORADA EM SUAS ENTIDADES ESPIRITUAIS. ASSIM, TANTO AS CELEBRAÇÕES DO REINADO QUANTO AS PRÁTICAS DA UMBANDA, MAS CADA QUAL NO SEU TEMPO E LUGARES DEVIDOS, *SEM SE MISTURAR* ENCONTRARAM E CONTINUAM A ENCONTRAR ABRIGO NESTE REINO QUE TAMBÉM PODE SER TERREIRO, BASTA SABER A HORA E AS FUNÇÕES CORRETAS. É NOTÁVEL COMO O MESMO ESPAÇO SE TRANSFORMA QUANDO INVESTIDO DAS DIFERENTES *PRESENCAS*: ORA OS CORTEJOS DO REINADO, COM SEUS TRONOS COROADOS E SANTOS DO CATOLICISMO POPULAR E SUAS GUARDAS, ORA ORIXÁS, PRETOS-VELHOS, EXUS, BOIADEIROS, CABOCLOS, QUE A RAINHA ISABEL ADORAVA, MAS QUE EVITAVA FRONTALMENTE *MISTURAR* EM SUA FESTA E DEVOÇÃO À NOSSA SENHORA (EMBORA PROCEDIMENTOS MÁGICOS DE PROTEÇÃO UMBANDISTAS À CASA ANTECEDAM A FESTA) E

FICHA DE IDENTIFICAÇÃO: CELEBRAÇÕES**GO****01****00****08****F20****03**

PROIBIA CANTIGAS QUE ATRAVESSAVAM DE UM UNIVERSO A OUTRO DE FORMA VEEMENTE.

AS ATIVIDADES RITUAIS NA SEDE CONSTAM DE:

ANUALMENTE: EM JANEIRO – FESTA DE OXOSSÍ E SÃO SEBASTIÃO: COMEMORAÇÃO DA FUNDAÇÃO DA ASSOCIAÇÃO RELIGIOSA E CULTURAL. RECEPÇÃO DA FOLIA DE REIS DO BAIRRO PRIMEIRO DE MAIO; SÁBADO DE ALELUIA: INÍCIO DOS ENSAIOS ABERTOS DAS GUARDAS DE CONGO E MOÇAMBIQUE – ABERTURA DO CICLO DE FESTAS, ABERTURA DO “REINO”. ENSAIOS ABERTOS NOS FINAIS DE SEMANA. ABRIL: FESTIVIDADES E CELEBRAÇÕES EM HOMENAGEM A S. JORGE – OGUM. MAIO: DE 1 A 10 – SAÍDA DO BOI DA MANTA OU BUMBA MEU BOI, GUARDADO NA SEDE DA ASSOCIAÇÃO, DURANTE TODO O ANO, PELAS RUAS DO BAIRRO E ADJACÊNCIAS. MANIFESTAÇÃO DE FORTE PARTICIPAÇÃO POPULAR QUE AGREGA MILHARES DE PESSOAS E VISITANTES DE DIFERENTES REGIÕES DA CIDADE. ESTE FENÔMENO CULTURAL FOI VISITADO PELOS TÉCNICOS DO MINISTÉRIO DA CULTURA, PARA CONCESSÃO DO PRÊMIO CULTURA VIVA, O MAIS IMPORTANTE PROGRAMA DESTINADO AO RECONHECIMENTO DA CULTURA POPULAR EM ÂMBITO NACIONAL, NO ANO DE 2005. REALIZAÇÃO DE NOVENAS CANTADAS, CERIMÔNIAS DE COROAMENTO DE REIS E RAINHAS DO ANO, ETC. DE 10 A 13 DE MAIO: REALIZAÇÃO DA FESTA DE NOSSA SENHORA DO ROSÁRIO – NESSE PERÍODO A GUARDA DE MOÇAMBIQUE E CONGO TREZE DE MAIO RECEBE INÚMERAS IRMANDADES E GUARDAS DE CONGO, MOÇAMBIQUE, CABOCLOS, CATOPÉS, VISITANTES DE OUTROS BAIRROS E DE CIDADES VIZINHAS PARA AS CELEBRAÇÕES DO DIA 13 DE MAIO, EM COMEMORAÇÃO À ABOLIÇÃO E EM LOUVOR A N. SRA DO ROSÁRIO.

JUNHO: FESTAS JUNINAS, QUADRILHAS, ENVOLVENDO GRANDE NÚMERO DE PARTICIPANTES, LEVANTAMENTO DE BANDEIRA.

SETEMBRO: CELEBRAÇÃO DEDICADA AOS SANTOS COSME E DAMIÃO OU GÊMEOS IBEJI.

OUTUBRO, NOVEMBRO: SAÍDAS COM AS GUARDAS PARA FESTAS DE OUTRAS IRMANDADES TANTO NA CIDADE DE BELO HORIZONTE E REGIÃO METROPOLITANA QUANTO EM OUTRAS REGIÕES DO ESTADO.

DEZEMBRO: 08/12. TERÇO CANTADO PARA NOSSA SENHORA E FECHAMENTO DO CICLO ANUAL DO REINADO.

NO REINO TREZE DE MAIO DO CONCÓRDIA PUDEMOS ETNOGRAFAR COMO PERMANECE OPERANDO UMA SOCIOCOSMOLOGIA ONDE A PURIFICAÇÃO DEIXA DE SER CONVOCADA E UMA ONTOLOGIA PRÓPRIA AOS REINADOS PODE SER OBSERVADA, VIVENCIADA. MUNDO ONDE HOMENS, DEUSES, VIVOS, MORTOS, HUMANOS E NÃO HUMANOS, VIVEM EM MUITO ESTREITA RELAÇÃO E NO QUAL PERCEBEMOS UM INTRINCADO SISTEMA DE REGRAS E RELAÇÕES *ENTRE “ESTADOS RITUAIS E SECULARES”* (ROY WAGNER, PÁG.16). EM TEXTO DE MARGARIDA CASSEMIRO (FILHA DA RAINHA ISABEL) E CUJA ANÁLISE ENTRE *A OSTRAS E A COUVE FLOR* FAZ LEMBRAR AS DÍADES DAS *MITOLÓGICAS* DE LÉVI-STRAUSS, NOS É APRESENTADO UMA BELA INTERPRETAÇÃO NA QUAL OS *FILHOS DO ROSÁRIO* SE MOVEM ENTRE ABERTURAS E FECHAMENTOS EM RELAÇÃO AO MUNDO EXTERIOR, ORA SENDO OSTRAS GUARDANDO OS MISTÉRIOS APRENDIDOS, VIVENDO EM UM ESTADO FORA DO MUNDO SECULAR, ORA SENDO COUVE FLOR, QUE SE ABRE PARA ENSINAR, CIVILIZAR E CURAR O MUNDO. NESSA DIALÉTICA ENTRE ONTOLOGIAS VARIÁVEIS, ENTRE O MUNDO MODERNO, O DO “DESENVOLVIMENTO” E O MUNDO DOS ANTEPASSADOS, O DA “TRADIÇÃO” OS DESAFIOS SÃO IMENSOS. AS POLÍTICAS PÚBLICAS, TAIS COMO O REGISTRO PATRIMONIAL PODEM E DEVEM SER GRANDES ALIADAS.

ESTAMOS TRATANDO NESTA CELEBRAÇÃO DE REELABORAÇÕES CONTÍNUAS DO CHOQUE CULTURAL MACRO, A COLONIZAÇÃO E DAS INSTITUIÇÕES QUE DELA RESULTARAM, COMO A ESCRAVIZAÇÃO NEGRA,

FICHA DE IDENTIFICAÇÃO: CELEBRAÇÕES**GO****01****00****08****F20****03**

ASSIM COMO DE SUAS CONSEQUÊNCIAS, NARRATIVAS, EXPLICAÇÕES E MEMÓRIA PARA COLETIVOS ESPECÍFICOS. CONHECIMENTOS OU *ANTROPOLOGIAS* NATIVAS SIMÉTRICAS, REALIZADAS EM SEUS PRÓPRIOS TERMOS, QUE TEM ORIGEM EM SÉCULOS PASSADOS, NO REINO DO CONGO, HOJE NORTE DE ANGOLA, ONDE ENCONTRAMOS AS PRIMEIRAS DESCRIÇÕES DE CORTEJOS (DE REIS, RAINHAS, COM SUAS GUARDAS) EM ADORAÇÃO DE UMA SANTA CATÓLICA INTRODUZIDA PELA DEVOÇÃO DE UMA RAINHA PORTUGUESA AINDA NO SÉCULO XVI.

VISÕES HISTORICAMENTE CONSOLIDADAS TEM CATEGORIZADO OS “CONGADOS” (DENOMINAÇÃO NA REGIÃO METROPOLITANA DE BELO HORIZONTE E TODA REGIÃO CENTRAL DO ESTADO), OU “CONGADAS” (DENOMINAÇÃO EM OUTRAS REGIÕES COMO TRIÂNGULO MINEIRO) COMO O EXEMPLO DE SINCRETISMO RELIGIOSO *FUSIONAL* SENDO TAIS GRUPOS “ACUSADOS” DE ADESÃO MODELAR AO CATOLICISMO DEVOCIONAL POPULAR, INSTALADO EM MINAS DESDE A COLONIZAÇÃO. TAL VISÃO, PROPALADA POR FOLCLORISTAS, TEÓRICOS E ATÉ MESMO POR PARCELA DO MOVIMENTO NEGRO INSTITUCIONAL - MESMO INTERPRETANDO A “ADESÃO” COMO INEVITÁVEL E ESTRATÉGICA FRENTE À FORÇA RELIGIOSA DOMINANTE - DESCONHECEU E DESCONHECE ASPECTOS CENTRAIS DAS COSMOLOGIAS DE GRUPOS QUE RESISTIRAM E RESISTEM À HOMOGENEIZAÇÃO CULTURAL. MUITAS VEZES IGNORA COMPLEXIDADES E SUTILEZAS DE FORMAS CULTURAIS, SISTEMAS SIMBÓLICOS, ORGANIZAÇÕES RITUAIS, E FORMAS ESPECÍFICAS DA PRAXIS COLETIVA DE PESSOAS QUE SE ORGANIZAM EM TORNO AOS *REINADOS*, TERMO ÊMICO PELO QUAL MUITOS DOS GRUPOS SE IDENTIFICAM. ESTES SE CONSTITUEM POR UMA REDE DE *RELAÇÕES RECÍPROCAS ENTRE* DIFERENTES FORMAS DE ORGANIZAÇÃO RITUAL: GUARDAS DE CONGOS, *MOÇAMBIQUES*, *CABOCLOS*, *CATOPÊS*, *MARUJOS* E SEUS TRONOS COROADOS, REIS, RAINHAS, PRÍNCIPES E PRINCESAS, JUÍZES (AS) E GUARDA-COROAS, COMO ACIMA BREVEMENTE DESCREVEMOS. SUA RELAÇÃO COM O CATOLICISMO POPULAR E COM OUTRAS FORMAS DE CULTO NEGRAS, COMPLEXIFICAM NOSSAS ANÁLISES SOBRE SINCRETISMO E PODEM SER EXEMPLARES DE “CONTRA OU ANTIMESTIÇAGEM” CONCEITOS ATUALMENTE PROPOSTOS PELA ANTROPOLOGIA PARA PENSAR COMPLEXOS PROCESSOS DE ENCONTROS E RESISTÊNCIAS DE GRUPOS ÉTNICOS (MÁRCIO GOLDMAN (2003) KELLY (2016).

MAS ANTES, CONVOCAMOS A LITERATURA ANTROPOLÓGICA CLÁSSICA E VEMOS QUE O CICLO RITUAL DO REINADO QUE SE REPETE A CADA ANO, EM CADA UM DOS REINOS, PODE SER ENTENDIDO AOS MOLDES DE MARCEL MAUSS COMO “UM MUNDO DE RELAÇÕES SIMBÓLICAS” (ENSAIO SOBRE A DÁDIVA, 2003 [1925]). ESTE MUNDO SE CONSTITUI POR PARTICIPAÇÃO DOS DIVERSOS GRUPOS QUE O COMPÕEM EM RELAÇÕES DE RECIPROCIDADE, TROCAS, VISITAÇÕES MÚTUAS, OBRIGAÇÕES E CONTRA OBRIGAÇÕES, DONS E CONTRA DONS, DÁDIVAS, BANQUETES RITUAIS, ACONTECIMENTOS CERIMONIAIS QUE PODEMOS MESMO DESCREVER EM ANALOGIA AOS *POTLATCHS* DESCRITOS PELO AUTOR (RITUAIS TRADICIONAIS NOS QUAIS NO TEMPO FORTE DO RITUAL SE DISTRIBUI FARTAMENTE DURANTE DIAS, O QUE NÃO SE TEM NORMALMENTE NA VIDA COTIDIANA). MAUSS SE REFERE AO EFEITO QUE AS FESTAS CERIMONIAIS APRESENTAM NÃO APENAS SOBRE OS HOMENS, QUE RIVALIZAM EM GENEROSIDADE, MAS TAMBÉM DE SUA *AÇÃO SOBRE OS MORTOS*. (MAUSS, 2003 [1925], PÁG 204). ESSA COMUNICAÇÃO CONSTANTE ENTRE OS VIVOS E OS MORTOS, CARACTERÍSTICA DAS CULTURAS BANTO É CENTRAL PARA OS REINADOS NEGROS. ASSIM COMO A LÓGICA DA RECIPROCIDADE, OS DONS E CONTRA-DONS E O CICLO DO REINADO E SUAS CELEBRAÇÕES PODEM SER INTERPRETADOS COMO UMA GRANDE DÁDIVA PARA OS ANTEPASSADOS MORTOS, AS *ALMAS DOS CATIVOS*, DÁDIVAS ENTRE OS REINOS, DÁDIVAS PARA OS SANTOS DE DEVOÇÃO,

FICHA DE IDENTIFICAÇÃO: CELEBRAÇÕES**GO 01 00 08 F20 03**

ETC. ASSIM, PARTIR DA ETNOGRAFIA PODEMOS APREENDER COMO OPERA AQUI, UMA LÓGICA TRADICIONAL DE LEGADO BANTO, COM FOCO NOS COMPLEXOS SISTEMAS RITUAIS E CLASSIFICATÓRIOS QUE ORGANIZAM INÚMERAS AÇÕES E FUNÇÕES RITUAIS E ORIENTAM A EXISTÊNCIA DE CENTENAS DE PESSOAS NELAS ENVOLVIDAS, NÃO APENAS NO TEMPO DO RITUAL, MAS NA VIDA COTIDIANA E COMO ESTES SE ANCORAM NO PRINCÍPIO DA RECIPROCIDADE, COMO PODE-SE PERCEBER EM MITOS, PRÁTICAS, ELABORAÇÕES SIMBÓLICAS, CANTOS E UM INTRINCADO SISTEMA DE REGRAS QUE ORGANIZAM E ORIENTAM A EXISTÊNCIA E TODO O COSMOS NO QUAL SE INCLUEM.

AS TRÊS OBRIGAÇÕES QUE SEGUNDO O AUTOR ESTÃO ENVOLVIDAS NO SISTEMA DE DÁDIVAS – AS *OBRIGAÇÕES DE DAR, RECEBER E RETRIBUIR* – SÃO CONSTITUTIVAS DOS REINADOS TAIS COMO OS PERCEBEMOS. PODEMOS PERCEBER TAMBÉM OPERANDO AQUI, UMA *OBRIGAÇÃO* DE CONVIDAR, QUE COMO ESCLARECE MAUSS É, NA VERDADE, UMA FORMA DE RELAÇÃO COM A ALTERIDADE, NAS PALAVRAS DO AUTOR: *ELA SÓ TEM SENTIDO MESMO SE OFERECIDA A OUTROS QUE NÃO AS PESSOAS DA FAMÍLIA, DO CLÃ, OU FRATRIA. DEVE-SE CONVIDAR QUEM PODE E CONSENTE OU VEM ASSISTIR À FESTA, AO POTLATCH.* (ENSAIO SOBRE A DÁDIVA, P. 246). TAMBÉM NOS COLETIVOS AQUI DESCRITOS A *OBRIGAÇÃO DE RECEBER* NÃO É *MENOS CONSTRINGENTE*. NÃO SE TEM O DIREITO DE RECUSAR UMA DÁDIVA E, AO ACEITÁ-LA, COMO VEMOS EM MAUSS: *A PESSOA SABE QUE SE COMPROMETE. ABSTER-SE DE DAR, COMO SE ABSTER DE RECEBER É FALTAR A UM DEVER, ASSIM COMO A OBRIGAÇÃO DE RETRIBUIR.*

DAS VISITAÇÕES MÚTUAS, PODEMOS DIZER QUE SÃO CONSTITUINTES DO CICLO DO UNIVERSO DA PESQUISA, NA MEDIDA DA FORMAÇÃO DE UMA AMPLA REDE DE CIRCULAÇÃO DE PESSOAS, OBJETOS, SABERES QUE DEFINE O *CICLO DO ROSÁRIO* E QUE ORGANIZA COM QUAIS GRUPOS SE ESTABELECEM AS RELAÇÕES DE VISITAÇÕES E OBRIGAÇÕES EM TORNO DO QUAL ESSA TRADIÇÃO SE CONSTRÓI. AS FESTIVIDADES EM CADA REINO, CUJO PONTO CULMINANTE SE DÁ EM UM RITO DE ATUALIZAÇÃO DO MITO FUNDADOR, ACONTECEM POR MEIO DA VISITAÇÃO DE OUTROS GRUPOS QUE TOMAM PARTE E TEM FUNÇÃO CENTRAL NO RITUAL. CADA VISITA GERA OBRIGATORIEDADE MÚTUA DE SUA RETRIBUIÇÃO POR OCASIÃO DAS CELEBRAÇÕES RITUAIS ANUAIS DO VISITANTE, SENDO CONSIDERADAS ALGUMAS DELAS, COMO OBRIGAÇÕES, PERPÉTUAS. NA GUARDA DE MOÇAMBIQUE TREZE DE MAIO EXISTEM GRUPOS QUE ESTÃO NA REDE DE VISITAÇÕES HÁ MAIS DE 70 ANOS ININTERRUPTOS (BANDA DANÇANTE DE SANTA EFIGÊNIA, DE CONSELHEIRO LAFAYETE, E GUARDA DE MARUJOS DE JEQUITIBÁ, COMO EXEMPLOS), ESSAS OBRIGAÇÕES TENDO SE INICIADO EM GERAÇÕES ANTERIORES. OS MAIS VELHOS SEMPRE COMENTAM TAL FATO E SUA PERMANÊNCIA COM IMPORTÂNCIA E ORGULHO POR UMA ESPÉCIE DE FIDELIDADE DESTES LAÇOS DURADOUROS E CONSTITUTIVOS. TAIS RELAÇÕES RECÍPROCAS SÃO SIMBOLIZADAS PELA IMAGEM DAS TROCAS DE BANDEIRAS (INSÍGNIA DE CADA GRUPO ONDE SE ENCONTRA INSCRITA A DENOMINAÇÃO E O SANTO QUE CARACTERIZA A DEVOÇÃO ESPECÍFICA DE CADA UM), TROCA OBRIGATÓRIA E CUMPRIMENTO ESPERADO E QUE INVARIAVELMENTE SE REPETE QUANDO UMA GUARDA CHEGA AO REINO DE OUTRA. E, ENTRE TODAS AS DEMAIS, AO SE ENCONTRAREM NO CORTEJO RITUAL PÚBLICO, REALIZADO EM TODAS AS FESTIVIDADES E EM TODAS AS LOCALIDADES ONDE OCORREM, SENDO TAIS CORTEJOS CONSTITUTIVOS TAMBÉM DESSA MANIFESTAÇÃO. OS BANQUETES OFERECIDOS, OBEDECEM AO PRINCÍPIO DE *ALIMENTO A SER PARTILHADO*. NÃO PARTILHÁ-LO COM OUTREM SERIA AQUI TAMBÉM, COMO DESCREVE MAUSS PARA O BRAMANISMO, *“MATAR SUA ESSÊNCIA, DESTRUÍ-LO PARA SI E PARA OS OUTROS”*. A IDÉIA É QUE MAIS QUE ESSE ALIMENTO OFERECIDO NOS MOMENTOS RITUAIS É TAMBÉM FONTE DE CIRCULAÇÃO DO SAGRADO.

“AS DÁDIVAS CIRCULAM (...) COM A CERTEZA DE QUE SERÃO RETRIBUÍDAS, TENDO COMO GARANTIRA A

FICHA DE IDENTIFICAÇÃO: CELEBRAÇÕES**GO****01****00****08****F20****03**

VIRTUDE DA COISA DADA QUE É, ELA PRÓPRIA ESSA GARANTIA. MAS, EM TODA SOCIEDADE POSSÍVEL, É DA NATUREZA DA DÁDIVA OBRIGAR A TERMO. POR DEFINIÇÃO, UMA REFEIÇÃO EM COMUM, UMA DISTRIBUIÇÃO DE KAWA, UM TALISMÃ QUE SE LEVA NÃO PODEM SER RETRIBUÍDOS IMEDIATAMENTE. O TEMPO É NECESSÁRIO PARA EXECUTAR QUALQUER CONTRAPRESTAÇÃO. A NOÇÃO DE TERMO SERÁ, PORTANTO LOGICAMENTE IMPLICADA QUANDO SE TRATA DE RETRIBUIR VISITAS, CONTRAIR CASAMENTOS, ALIANÇAS, ESTABELECEER UMA PAZ, PARTICIPAR DE JOGOS E COMBATES REGULAMENTADOS, CELEBRAR FESTAS ALTERNATIVAS, RETRIBUIR SERVIÇOS RITUAIS E DE HONRA” (...)

SOBRE A NATUREZA ESPIRITUAL DA DÁDIVA, O CONJUNTO DAS COISAS E RELAÇÕES DE TROCAS, CONSTITUEM O QUE O AUTOR DENOMINA COMO *LEGADO MÁGICO* QUE PODE SER AMPLAMENTE PERCEBIDO EM NOSSO UNIVERSO DE PESQUISA. DESTACO AINDA OUTRAS DUAS PASSAGENS NESSE SENTIDO:

(...) ESSA MISTURA ÍNTIMA DE DIREITOS E DEVERES SIMÉTRICOS E CONTRÁRIOS DEIXA DE PARECER CONTRADITÓRIA SE PENSARMOS QUE HÁ, ANTES DE TUDO, MISTURA DE VÍNCULOS ESPIRITUAIS ENTRE AS COISAS, QUE DE CERTO MODO SÃO ALMA, E OS INDIVÍDUOS E GRUPOS QUE SE TRATAM DE CERTO MODO COMO COISAS (...) “TUDO VAI E VEM COMO SE HOUVESSE TROCA CONSTANTE DE UMA MATÉRIA ESPIRITUAL QUE COMPREENDE COISAS E HOMENS, ENTRE OS CLÃS E OS INDIVÍDUOS, REPARTIDOS ENTRE AS FUNÇÕES, OS SEXOS E AS GERAÇÕES” (ENSAIO SOBRE A DÁDIVA, P. 202-203).

ESTAMOS, PORTANTO, EM PLENA VIGÊNCIA DE UM *SISTEMA DE DÁDIVAS RECÍPROCAS*, NA DEFINIÇÃO DE MAUSS. TAIS RECIPROCIDADES NÃO ELIDEM O CONFLITO, EM GERAL, RITUALIZADO. PARA A ANTROPÓLOGA PATRÍCIA BRANDÃO (*APUD* REVISTA MARIMBONDO EDIÇÃO ESPECIAL “OS CAROLINOS”) QUE PESQUISOU GRUPOS DE CONGADO DE BOM DESPACHO, INTERIOR DE MINAS GERAIS, AS “DEMANDAS” ENTRE OS CAPITÃES AINDA PERSISTEM COMO CARACTERÍSTICA INERENTE DA TRADIÇÃO DOS REINADOS. ELA ACREDITA QUE LOCALIZAR AS ARTES DO MISTÉRIO E DA MAGIA COMO “COISAS DO PASSADO” É “UMA ESTRATÉGIA PARA MANTER LIBERTO ‘O FEITIÇO’ DOS VALORES MORAIS DO CATOLICISMO, POIS QUANDO FEITIÇO É MENCIONADO COMO COISA DO PRESENTE, FICA APRISIONADO EM SEU SENTIDO NEGATIVO”. PORÉM PERCEBE-SE A IMPORTÂNCIA DESSE FUNDAMENTO DE ORIGEM AFRICANA NO CONSTANTE INTERESSE DOS CONGADEIROS PELO ASSUNTO.

TEMOS QUE A TEORIA MAUSSIANA DA RECIPROCIDADE E A NOÇÃO DE DÁDIVA CORRELATA, FUNDAMENTAIS PARA TODA A ANTROPOLOGIA, TORNAM-SE PARTICULARMENTE INSPIRADORAS PARA PENSARMOS TAIS COLETIVOS.

“O BRANCO LEVOU BANDA DE MÚSICA E ELA NÃO FICOU, O BRANCO CONSTRUIU IGREJA DE OURO E ELA NÃO FICOU...” (DONA ISABEL CASSEMIRA, RAINHA CONGA DO REINO TREZE DE MAIO, EM ENTREVISTA).

NO MITO DE ORIGEM DOS REINADOS” COMPOSTO POR UMA SÉRIE DE OPOSIÇÕES COMPLEMENTARES SENDO A MAIS SIGNIFICATIVA A QUE OPÕE BRANCOS E NEGROS HÁ UMA REVERSÃO ENTRE O PÓLO DOS DOMINANTES E DOMINADOS E SÃO OS ESCRAVOS E NÃO OS SENHORES QUE LOGRAM TIRAR A IMAGEM DA VIRGEM DAS ÁGUAS. OS ANTIGOS ESCRAVOS, CONCEBIDOS HOJE COMO ANCESTRAIS, O FIZERAM ENTOANDO PALAVRAS E SONS PROFERIDOS POR INSTRUMENTOS ESPECIAIS TOCADOS POR PESSOAS ESPECIAIS (NO SENTIDO TAMBÉM DE SUA LOCALIZAÇÃO EM UM GRUPO ESPECÍFICO DENTRO DO UNIVERSO MAIS AMPLO DOS REINADOS). SENTADA EM UM DESTES INSTRUMENTOS, O TAMBOR SANTANA, A VIRGEM DO ROSÁRIO, MÃE MANGANÁ OU NDAMBA BERÊ BERÊ SAIU DO MAR INDO COM OS NEGROS PARA A SENZALA, LONGE DOS SENHORES, TORNANDO-SE SUA PROTETORA PERPÉTUA, EM UMA

FICHA DE IDENTIFICAÇÃO: CELEBRAÇÕES**GO****01****00****08****F20****03**

REVERSIBILIDADE EVIDENTE DA ORDEM VIGENTE OPERADA PELO QUE CHAMAMOS AQUI DE MITO FUNDADOR (CF. 7.2. DESTA FICHA). A VIRGEM SAIU DAS ÁGUAS UMA VEZ ENCANTADA PELO NGOMA DOS TAMBORES SAGRADOS OU CANDOMBES (TAMBORES CONSIDERADOS SAGRADOS ATÉ OS DIAS ATUAIS E TRATADOS COMO SE TRATAM ENTIDADES ESPIRITUAIS COM OFERENDAS TAIS QUAIS, CAFÉ, BEBIDA, VELAS). UM SÍMBOLO MÁXIMO DO CATOLICISMO, A VIRGEM, TENDO SIDO, PORTANTO, COMO QUE “DOMINADO” PELO PODER DO NGOMA, TERMO DE UMA DAS VARIAÇÕES LINGÜÍSTICAS BANTO QUE, JUNTO A OUTRAS PALAVRAS DA MESMA FILIAÇÃO PODEM SER IDENTIFICADAS NOS CANTOS RITUAIS DOS REINADOS HOJE. REVERSÃO DAS MATRIZES AFRICANAS E NÃO-AFRICANAS SE QUISERMOS ASSIM DIZER, POSTO QUE UM SÍMBOLO DO CATOLICISMO DOMINANTE FOI SUBMETIDO À LÓGICA DA MATRIZ CULTURAL NEGRA.

“EI CHORA NGOMA! EI NGOMA CHORA” EI CHORA NGOMA, NO ROSÁRIO DE NOSSA SENHORA, COMO OUVIMOS NO CANTO. NGOMA, PARA OS NÃO INICIADOS, QUER DIZER TAMBOR, OU INSTRUMENTO PERCUSSIVO, COMO ENCONTRAMOS NOS DICIONÁRIOS DE TERMOS BANTO. PORÉM DURANTE NOSSA VIVÊNCIA NA GUARDA TREZE DE MAIO PUDEMOS PERCEBER QUE NGOMA É DE FATO, TAMBOR, MAS EM TORNO AO TERMO CIRCULAM SIGNIFICADOS MAIS COMPLEXOS. TAL NOÇÃO CONDENSE IDEIAS, AÇÕES, RELAÇÕES ENTRE IDEIAS E AÇÕES. NELA ESTÁ ENVOLVIDA A AGÊNCIA DE OBJETOS E FORÇAS ESPECIAIS, QUE ATUAM COMO MEDIADORES DE AGÊNCIA HUMANA, QUE AGEM OU FUNCIONAM COMO PESSOAS AO ATIVAREM RELAÇÕES SOCIAIS, MEDIADORES ENTRE RELAÇÕES E MUNDOS.

ELES, OS ANTEPASSADOS DOS TEMPOS MÍTICOS, VOLTARAM COM ELA, A VIRGEM DO ROSÁRIO OU MANGANÁ, COMO A DENOMINAM EM OCASIÕES ESPECIAIS NO REINO TREZE DE MAIO, E FICARAM DEFINITIVAMENTE ACOMPANHADOS DE SUA PROTETORA NÃO HUMANA, QUE PASSOU A HABITAR AS SENZALAS E A SER PRESENTE NA RESISTÊNCIA AOS MAUS TRATOS A QUE ESTAVAM SUBMETIDOS NA ESCRAVIDÃO, ORA AGENTE DA REVERSIBILIDADE DO MAL. TRAZEMOS AQUI UMA CANTIGA RITUAL QUE ANOTAMOS: *NO TEMPO DO CATIVEIRO, QUANDO O SENHOR ME BATIA, EU CHAMAVA POR NOSSA SENHORA E AS PANCADAS NÃO DOÍAM.* HÁ TAMBÉM UMA VERSÃO DESTA CANTIGA NA QUAL, IGUALMENTE PELA AGÊNCIA DOS PODERES DA SANTA, QUEM SOFRIA AS AGRURAS DAS CHIBATADAS ERA O FILHO DAQUELE QUE BATIA, O CAPATAZ OU O SENHOR E NÃO O ESCRAVO QUE CLAMAVA POR NOSSA SENHORA.

PERCEBE-SE A IMPORTÂNCIA NA ORGANIZAÇÃO DO GRUPO, DO QUE AFRICANISTAS CHAMAM EM OUTROS CONTEXTOS DE CLASSES DE IDADE. OS NEGROS DE SENZALA, OU DO *TEMPO DO CATIVEIRO*, OS ANTEPASSADOS ESTÃO NOS MAIS ALTOS POSTOS DESSA HIERARQUIA. DELES VEM A NGOMA, ESPÉCIE DE MANA DOS REINADOS, QUE NÃO ENCONTRA TRADUÇÃO NO SISTEMA CONCEITUAL OCIDENTAL COMO VIMOS: REZA, FEITIÇO, LOUVOR, TAMBOR, LUTA, NGOMA, AGLUTINA TODOS ESSES SENTIDOS E OS ULTRAPASSA, É FORÇA E PALAVRA QUE TEM PODERES E QUE DIZ DA RESISTÊNCIA ESPECÍFICA DOS REINADOS. PODER QUE EMANA DA *CO-PRESENÇA* DOS ESCRAVOS ANCESTRAIS INCORPORADOS NOS VELHOS MOÇAMBIQUEIROS (E APENAS NESTES) DURANTE OS RITOS.

PARA PENSARMOS O REFINAMENTO E A ORDEM CONCEITUAL DESSAS NOÇÕES NATIVAS NA TEORIA DE MAUSS, VEMOS QUE:

“TODAS AS OPERAÇÕES MÁGICAS REPOUSAM SOBRE A RESTAURAÇÃO DE UMA UNIDADE, NÃO PERDIDA (POIS JAMAIS NADA É PERDIDO), MAS INCONSCIENTE, OU MENOS COMPLETAMENTE CONSCIENTE DO QUE ESSAS PRÓPRIAS OPERAÇÕES. A NOÇÃO DE MANA NÃO É DA ORDEM DO REAL, MAS DA ORDEM DO PENSAMENTO QUE, MESMO QUANDO SE PENSA ELE PRÓPRIO, NUNCA PENSA SENÃO UM OBJETO”.

FICHA DE IDENTIFICAÇÃO: CELEBRAÇÕES**GO****01****00****08****F20****03**

(ENSAIO SOBRE A DÁDIVA, PAG.41)

ASSIM, O *NGOMA* PARECE AGLUTINAR TODA A MAGIA ESPECÍFICA DOS REINADOS SENDO ELEMENTO CENTRAL EM SEUS FUNDAMENTOS - PALAVRA CORRELATA A SEGREDOS, MISTÉRIOS, SABERES ESPECÍFICOS, “RAIZ”. ESSA NOÇÃO DE *FUNDAMENTOS* TAMBÉM NATIVA NOS REINADOS É O QUE CONSIDERAM COMO O SUBSTRATO QUE OS SUSTENTA. OS *FUNDAMENTOS* SÃO APRENDIDOS POR TRANSMISSÃO ORAL E PELA EXPERIÊNCIA. COMO NAS DEMAIS RELIGIÕES DE MATRIZES AFRICANAS (GOLDMAN: 2003), PARA OS REINADOS O QUE CONTA É A EXPERIÊNCIA PERPASSADA NOS CORPOS, APRENDIDA EM CONTEXTO FAMILIAR, INTERNO (NÃO APENAS FAMÍLIA NUCLEAR, MAS OS GRUPOS COM OS TAIS ESTABELECEM RELAÇÕES DE RECIPROCIDADE, POIS SE DENOMINAM COMO IRMÃOS DO ROSÁRIO) DURANTE A PARTICIPAÇÃO EM PRÁTICAS RITUAIS E DEMAIS EXPERIÊNCIAS IMANENTES NÃO PASSÍVEIS DE SEREM APREENDIDOS POR MEIO DO SABER LIVRESCO. NA VERDADE, SÃO REPASSADOS PELOS ANTEPASSADOS, OS DE AGORA, VIVOS E OS ANCESTRAIS DE ANTES, POR UMA SÉRIE DE PROCEDIMENTOS QUE TRATAM DA COMUNICAÇÃO MUITO COMUM ENTRE OS VIVOS E OS NÃO VIVOS. CAPACIDADE DE AGÊNCIA MUITO ESPECIAL, QUE NEM A MORTE PODE CESSAR. VIVER COM OS MORTOS É CENTRAL NAS CULTURAS BANTO (THORTON, 1992). A NOÇÃO DE INCORPORAÇÃO NOS REINADOS, INCORPORAÇÃO DISCRETA, DIVERSA DAQUELA CONHECIDA NO CANDOMBLÉ, JAMAIS TORNADA EXPLÍCITA E NUNCA MENCIONADA DE FORMA EVIDENTE, ALÉM DE UM SEM NÚMERO DE DIFERENTES FORMAS DE ROMPER A SEPARAÇÃO ENTRE VIVOS E MORTOS PERMANECE EM VARIADOS GRAUS, COMO NA POSSIBILIDADE DO *ENCOSTO*, OU NO DANÇAR E CANTAR JUNTOS, EM TER VISÕES, NA PRESENÇA CONSTANTE DOS ESPÍRITOS, ENTRE TANTAS FORMAS POSSÍVEIS DE DISSOLUÇÃO DAS FRONTEIRAS QUE COMPLEXIFICAM AS CLASSIFICAÇÕES OCIDENTAIS USUAIS E MULTIPLICAM AS ONTOLOGIAS NO GRUPO.

A DESCRIÇÃO EM QUE OS OBJETOS SAGRADOS PARA OS MAORI SÃO O VEÍCULO DO *MANA*, DE SUA FORÇA MÁGICA, RELIGIOSA, É INSPIRADORA PARA PENSAR QUE OS TAMBORES SAGRADOS SÃO, DA MESMA FORMA, O VEÍCULO DA *NGOMA*, SENDO ESSA NOÇÃO DE “VEÍCULO”, ENCONTRADA EM MAUSS IGUALMENTE PERTINENTE PARA O QUE OBSERVAMOS NOS REINADOS. ALGUMAS COISAS, OBJETOS ESPECIAIS E SAGRADOS TÊM ALMA, SENDO O VÍNCULO PELAS COISAS, UM VÍNCULO DE ALMAS, POIS A PRÓPRIA COISA TEM UMA ALMA, É ALMA. (ENSAIO SOBRE A DÁDIVA, PAG, 200). FAZEMOS A COMPARAÇÃO COM O TAMBOR CAXAMBU, UMA CAIXA DE MOÇAMBIQUE DO REINO TREZE DE MAIO CONSIDERADA SAGRADA PELA FORMA COMO FOI ENTREGUE À GUARDA, PELAS ALMAS DOS ANTEPASSADOS, QUE EM PROCESSO DE INCORPORAÇÃO INDICARAM SUA LOCALIZAÇÃO EM UM DETERMINADO LUGAR LONGÍNQUO, NA NATUREZA, E OS INTEGRANTES ANTIGOS A ENCONTRARAM CONFORME O LOCAL INDICADO PELA ENTIDADE NUMA SESSÃO DE INCORPORAÇÃO. ESSE TAMBOR, FEITO DE MADEIRA ESCAVADA, QUE TEM ATÉ MESMO UM NOME, CAXAMBU, É CONSIDERADO ELE MESMO UM ANCESTRAL DOS TAMBORES, UM ANCESTRAL DA FAMÍLIA, SENDO CUIDADO DE MANEIRA ESPECIAL E CUMPRINDO FUNÇÕES ESPECÍFICAS NOS RITOS. QUANDO A LÍDER DA CASA FALECEU – A RAINHA CONGA ISABEL CASSEMIRA - ELE PERMANECEU EXPOSTO FRENTE AO ALTAR DA CASA (REINO) E A ELE FORAM OFERECIDAS DÁDIVAS PERMANENTES. TAL OBJETO PERTENCE À CLASSE DAS COISAS ANIMADAS, PARA USAR OUTRO TERMO DE MARCEL MAUSS (MAUSS, 2003 [1925], PAG. 258) E ESTÁ LÁ COMO PESSOA.

“AS COISAS TEM UMA PERSONALIDADE E AS PERSONALIDADES SÃO, DE CERTO MODO, COISAS PERMANENTES DO CLÃ. TÍTULOS, TALISMÃS, COBRES E ESPÍRITOS DOS CHEFES SÃO HOMÔNIMOS E SINÔNIMOS, DE MESMA NATUREZA E DE MESMA FUNÇÃO. A CIRCULAÇÃO DOS BENS ACOMPANHA A DOS HOMENS, DAS MULHERES E DAS CRIANÇAS, DOS FESTINS, DOS RITOS, DAS CERIMÔNIAS E DAS DANÇAS,

FICHA DE IDENTIFICAÇÃO: CELEBRAÇÕES**GO****01****00****08****F20****03**

MESMO A DOS GRACEJOS E DAS INJÚRIAS. NO FUNDO, ELA É A MESMA. SE COISAS SÃO DADAS E RETRIBUÍDAS, É PORQUE SE DÃO E SE RETRIBUEM RESPEITOS – PODEMOS DIZER IGUALMENTE CORTESIAS. MAS É TAMBÉM PORQUE AS PESSOAS SE DÃO AO DAR, E, SE AS PESSOAS SE DÃO, É PORQUE SE DEVEM – ELAS E SEUS BENS – AOS OUTROS. ESSAS NOÇÕES VÃO SER ATUALIZADAS POR ALFRED GELL EM SUA TEORIA SOBRE A AGÊNCIA DOS OBJETOS DE ARTE, DOS OBJETOS SAGRADOS, TIDOS AMBOS COMO ESPECIAIS, O QUE VALE TAMBÉM PARA AS SOCIEDADES CONTEMPORÂNEAS”. (MAUSS, 2003 [1925], PAG.263).

CLIVAGENS ETÁRIAS SÃO DIVISÕES RELEVANTES PARA OS SISTEMAS CLASSIFICATÓRIOS E PARA ORGANIZAÇÃO SOCIAL EM POVOS ORIGINÁRIOS DO CONTINENTE AFRICANO EM DIFERENTES SOCIEDADES COMO OBSERVADO POR E. PRITCHARD (1990, 2002) OU V. TURNER (2005) E, IGUALMENTE ESTRUTURANTES NO CONTEXTO AQUI DESCRITO. CLIVAGENS DESTA NATUREZA SÃO PERFORMATIZADAS NAS DIFERENCIAÇÕES ENTRE OS TERNOS DE MOÇAMBIQUE (QUE REPRESENTAM OS MAIS VELHOS, ONDE OS DANÇANTES SE APRESENTAM DE FORMA ENCURVADA E COMO DETENTORES DOS SABERES-PODERES ANCESTRAIS) E OS CONGOS (QUE PODEMOS RELACIONAR COM OS JOVENS, DANÇANDO E BRINCANDO NA ABERTURA DOS CAMINHOS DURANTE OS CORTEJOS RITUAIS). APRENDEMOS COM RUTH BENEDICT (EM PADRÕES DE CULTURA) E COM M. MEAD (EM SEXO E TEMPERAMENTO) QUE TAMBÉM O GÊNERO É UM MARCADOR IMPORTANTE PARA PERCEBERMOS DIFERENÇAS ENTRE AS NOSSAS FORMAS (OCIDENTAIS) DE CONSTITUÍ-LOS E AS DE OUTROS GRUPOS. TAIS DIFERENCIAÇÕES SE MANIFESTAM DE FORMAS MODULADAS E VARIADAS, E INTERDIÇÕES DE GÊNERO ESTÃO PRESENTES TAMBÉM AQUI (MAS IGUALMENTE PASSAM POR TRANSFORMAÇÕES E MODULAÇÕES DENTRE OS VÁRIOS GRUPOS). EM USOS E PROPRIEDADE DE OBJETOS *MEDIADORES* COMO A ESPADA, AS COROAS, OS BASTÕES, OS MANTOS, AS FARDAS, PERCEBEM-SE TAIS REGRAS. EM DETERMINADOS GRUPOS A MULHER NÃO DEVE TOCAR UM TAMBOR SAGRADO (CANDOMBE) E NEM TAMPOUCO O PATANGOME (INSTRUMENTO CARACTERÍSTICO DOS GRUPOS MOÇAMBIQUES. NA TREZE DE MAIO, GUARDA EXCLUSIVAMENTE MASCULINA EM OPOSIÇÃO AO CONGO, CONSTITUÍDO POR MULHERES). CASO INADVERTIDAMENTE MULHERES O FAÇAM, ESTES DEVERÃO PERMANECER MESES SOB O CONGAR (ALTAR ONDE CONVIVEM IMAGENS DE SANTOS CATÓLICOS E REPRESENTAÇÕES DE ENTIDADES COMO PRETOS E PRETAS VELHAS, NA GUARDA TREZE DE MAIO) PARA QUE POSSAM VOLTAR A EXERCER FUNÇÕES RITUALÍSTICAS ADQUIRINDO DE VOLTA SUA *EFICÁCIA*.

ISSO NÃO SIGNIFICA UMA SUBSERVIÊNCIA DA MULHER, LONGE DISSO, APENAS APONTAM PARA UM SISTEMA COMPLEXO DE CLASSIFICAÇÕES QUE LEVAM EM CONTA CATEGORIAS COMO GÊNERO E IDADE NAS FUNÇÕES RITUAIS. NOS REINADOS TEMOS UMA PREVALÊNCIA FEMININA IMPORTANTE. AS RAINHAS CONGAS ESTÃO DE LONGE NO CARGO HIERÁRQUICO MAIS ELEVADO NESSA TRADIÇÃO. AS GUARDAS EXISTEM PARA PROTEGÊ-LAS. NAS PALAVRAS DE DONA ISABEL A RAINHA CONGA “*FUNCIONA COMO SE*” OU *REPRESENTA* NOSSA SENHORA DO ROSÁRIO. UMA QUALIDADE MUITO ESPECÍFICA DE *INCORPORAÇÃO*, SE ASSIM PUDERMOS DIZER, O QUE AS DOTA EVIDENTEMENTE DE UM PODER (MÁGICO) SEM PARALELO NO INTERIOR DESSA COSMOLOGIA. ANOTAMOS QUE EMBORA EXISTAM REIS, ELES SÃO VISIVELMENTE DEVEDORES DE OBRIGAÇÕES E OBEDIÊNCIAS ÀS RAINHAS CONGAS E NÃO POSSUEM A MESMA RELEVÂNCIA QUE ESTA OU QUE UM CAPITÃO DE GUARDA.

TRATANDO OS REINADOS COMO UM *MULTIVERSO* INTENSAMENTE POVOADO, ONDE O INTERCURSO ENTRE MULHERES E HOMENS, ESPÍRITOS E ANIMAIS, OBJETOS PLANTAS E ELEMENTOS COMO TEMPESTADES, RAIOS E TROVÕES ESTÁ NO CENTRO DAS RELAÇÕES, COEXISTÊNCIAS E CONFLUÊNCIAS SE TORNAM AMPLAMENTE VISÍVEIS EM MOMENTOS ESPECIAIS. A EXEMPLO DA COROAÇÃO DA NOVA RAINHA DA

FICHA DE IDENTIFICAÇÃO: CELEBRAÇÕES**GO 01 00 08 F20 03**

GUARDA DE MOÇAMBIQUE E CONGO TREZE DE MAIO, NO QUAL A TEMPESTADE QUE SE ANUNCIOU E POR FIM CAIU NA EXATA HORA DO SUBIMENTO DO MASTRO, NO MOMENTO MAIS CONDENSADO DO RITO ELEMENTOS QUE CONCEBEMOS COMO *NATURAIS* SE MANIFESTARAM. NOS OLHARES E NA ENERGIA QUE CIRCULAVA, SOUBEMOS QUE A NÃO *REPRESENTAVAM* A ANTEPASSADA, A MÃE QUE AGORA, HABITANTE DO REINO DE ARUANDA ONDE VIVEM OS ANTEPASSADOS, SERIA SUBSTITUÍDA PELA FILHA PRIMOGÊNITA NO CARGO, MAS A TEMPESTADE *ERA* MESMO ELA, COMO PUDEMOS OUVIR QUANDO FICAMOS ALGUNS POUCOS A COMENTAR OS ACONTECIMENTOS AO FINAL DO RITO. A CHUVA *ERA ELA* AGINDO SOBRE O NOVO CICLO DO REINADO, LAVANDO, ABENÇOANDO, CELEBRANDO COMO IANSÃ, SENHORA DOS RAIOS E TROVÕES, O REINADO DA FILHA QUE, POR MEIO DESSA AGÊNCIA MUITO SIMBÓLICA E PARTICULAR, ELA HAVIA INICIADO. UMA COSMOLOGIA QUE UNE SERES, COSMOS, TEMPOS, ESPAÇOS, VIVOS E MORTOS, QUE SE PERCEBE EM TODO O CICLO QUE SE REPETE A CADA ANO E SE CONSTITUI EM RITOS, VISITAÇÕES MÚTUAS ENTRE OS DIFERENTES E MUITOS REINOS QUE COMPÕEM OS REINADOS NA REGIÃO. A CHUVA (DILÚVIO) SIMBOLIZA UMA CONCEPÇÃO CÍCLICA DO COSMOS E DA HISTÓRIA, ONDE UMA ÉPOCA É ABOLIDA E UMA NOVA ETAPA SE INICIA, PRINCÍPIO DA CIRCULARIDADE, COMO NOS ENSINA MIRCEA ELIADE (2002), TEÓRICO CLÁSSICO DA ANTROPOLOGIA DA RELIGIÃO.

TAL ONTOLOGIA ESPECÍFICA DOS REINADOS RECLAMA FORTEMENTE UMA ANCESTRALIDADE ANCORADA EM TEMPOS IMEMORIAIS E FUNDADA EM OUTRO CONTINENTE, OUTRAS CIVILIZAÇÕES. PORÉM, COMO NOS ENSINA ISABEL FILHA, BELINHA, A NOVA RAINHA, NÃO SE TRATA DE REGRESSO, MAS DE FORTALECER/ATIVAR RAÍZES PROFUNDAS (AVÓ) DAS QUAIS SUA MÃE ERA O TRONCO E SUA GERAÇÃO (DELA) SEMENTE. ATENTOS PARA A ANALOGIA QUE PODE GUARDAR RELAÇÕES MAIS SUTIS QUE NÃO SE DÃO SOMENTE NO CAMPO DA METÁFORA (OU DA REPRESENTAÇÃO), MAS APONTA PARA CAPACIDADES METAMÓRFICAS (TRANSFORMACIONAIS) ENTRE SERES E PESSOAS. HAVIA UMA GAMELEIRA NO TERREIRO QUE COSTUMA SER ASSOCIADA À FUNDADORA DA CASA, DONA CASSIMIRA, A AVÓ, ASSIM COMO PERCEBE-SE UM COMPLEXO DE AGÊNCIAS ESPECÍFICAS DAS PLANTAS QUE CERCAM AS EDIFICAÇÕES INTEGRANTES DESSE REGIME DE CONHECIMENTO ESPECÍFICO. PORTANTO, PARA OS INTEGRANTES DO REINO TREZE DE MAIO NÃO SE TRATA DE REGRESSO, DE RESSURREIÇÃO DO PASSADO, MAS DE AFETAÇÃO DO PRESENTE, DE REATIVAÇÃO, DE TORNAR ATIVA UMA FORÇA, COMO A ANCESTRALIDADE.

BIBLIOGRAFIA

ELIADE, MIRCEA. MITO E REALIDADE. 6 ED. SÃO PAULO: PERSPECTIVA, 2002.

EVANS-PRITCHARD, EDWARD EVANS. **OS NUER**. SÃO PAULO: PERSPECTIVA, 2002 [1940].

_____. **KINSHIP AND MARRIAGE AMONG THE NUER**. OXFORD: CLARENDON PRESS, 1990 [1951].

GOLDMAN, MÁRCIO. **OS TAMBORES DOS MORTOS E OS TAMBORES DOS VIVOS: ETNOGRAFIA, ANTROPOLOGIA E POLÍTICA EM ILHÉUS, BAHIA**. REVISTA DE ANTROPOLOGIA USP Nº42, 2003.

VALENTIM, M, THAISE. **A MEDILOGIA DAS PRÁTICAS CULTURAIS: DA TRANSMISSÃO À MISE EM SCÈNE DA CULTURA TRADICIONAL NO PROCESSO DE FESTIVALIZAÇÃO**, [MANUSCRITO], TESE DE DOUTORAMENTO,

FICHA DE IDENTIFICAÇÃO: CELEBRAÇÕES**GO 01 00 08 F20 03**

FACULDADE DE FILOSOFIA E CIÊNCIAS HUMANAS, UFMG, UNIVERSITÉ DE PARIS III, 2014.

MAUSS, MARCEL. ENSAIO SOBRE A DÁDIVA. IN: MAUSS, M. **SOCIOLOGIA E ANTROPOLOGIA**. SÃO PAULO: COSAC & NAIFY, 2003 [1925].

MOYSÉS, JULIA ORG. **REVISTA MARIMBONDO, ED. OS CAROLINOS**, 2016, BELO HORIZONTE.

STENGERS, ISABELLE. **THE COSMOPOLITICAL PROPOSAL**, _ FR_CUT_ÜA, 1.10.2004

_____. **RECLAIM ANIMISM**, 2012, [HTTP://WWW.E-FLUX.COM/JOURNAL/RECLAIMING-ANIMISM/](http://www.e-flux.com/journal/reclaiming-animism/)

THORNTON, JOHN. **THE DEVELOPMENT OF AN AFRICAN CATHOLIC CHURCH IN THE KINGDOM OF KONGO, 1491-1750**, JOURNAL OF AFRICAN HISTORY, N.25, 1984.

THORNTON, JOHN. **AFRICA AND AFRICANS IN THE MAKING OF THE ATLANTIC WORLD, 1400-1680**, CAMBRIDGY, CAMBRIDGY UNIVERSITY PRESS, 1992.

TURNER, VICTOR. **FLORESTA DE SÍMBOLOS, ASPECTOS DO RITUAL NDEMBU**, EDUFF, 2005.

5. DESCRIÇÃO DO LUGAR DA CELEBRAÇÃO**5.1 CARACTERÍSTICAS GERAIS**

A SEDE DO REINO TREZE DE MAIO, LOCALIZA-SE À RUA JATAÍ, 1309, NO BAIRRO CONCÓRDIA BELO HORIZONTE É NESTE LUGAR SIMBÓLICO QUE SE REALIZAM AS MAIS IMPORTANTES ATIVIDADES EM TORNO DAS QUAIS TODO A CELEBRAÇÃO É CONSTITUÍDA. NA SEDE SE ZELA E GUARDA OS FARDAMENTOS, INSTRUMENTOS, SE ENSAIAM TOQUES, CANTOS, PERFORMANCES RITUAIS. E SOBRETUDO, SE REALIZAM AS FESTIVIDADES ANUAIS QUE CONGREGAM DIFERENTES GRUPOS DE REINADO EM LOUVOR À SENHORA

FICHA DE IDENTIFICAÇÃO: CELEBRAÇÕES**GO****01****00****08****F20****03**

DO ROSÁRIO. COMPOSTA POR UMA ÁREA EXTERNA ONDE SE LOCALIZAM E SE MISTURAM ASSENTAMENTOS DE SANTOS E ORIXÁS DE TRADIÇÃO UMBANDISTA A PLANTAS ESPECIAIS, COMO AS GUINÉS, ESPADAS DE SÃO JORGE, BOLDOS DE DIFERENTES ESPÉCIES E TODA UMA SÉRIE DE PLANTAS DE USO ESPIRITUAL-MEDICINAL, PRÓXIMOS ÀS QUAIS SE LEVANTAM OS MASTROS COM AS BANDEIRAS DOS SANTOS DE DEVOÇÃO E UMA CASA-CAPELA. ESTA É COMPOSTA POR DUAS CONSTRUÇÕES PRINCIPAIS QUE SERVEM DE MORADIA E DE *LOCUS* DE REALIZAÇÃO DAS FUNÇÕES RITUAIS, NÃO HAVENDO SEPARAÇÃO ESTREITA ENTRE ESPAÇOS SAGRADOS E COTIDIANOS, SENDO A SALA DA CASA TAMBÉM CAPELA, APONTANDO PARA A INDISSOCIABILIDADE DE UMA ESFERA RELIGIOSA PURIFICADA OU SEPARADA DA EXISTÊNCIA COMUM, QUE É TODA ELA PERPASSADA PELO SAGRADO. E QUE A VIDA ORDIÁRIA, CONCEBIDA COMO PROFANA, PERPASSA OU CONSTITUI, DA MESMA MANEIRA, VÁRIAS INSTÂNCIAS DO SAGRADO. A SEDE LOCALIZA-SE EM UM BAIRRO POPULAR DA REGIÃO NOROESTE DE BELO HORIZONTE, O CONCÓRDIA, NÃO DISTANTE DO CENTRO DA CAPITAL, EXTENSAMENTE DETALHADO NA FICHA DE LOCALIDADE, BAIRRO QUE SE DESTACA COMO ESSENCIALMENTE NEGRO, COM NÚMERO SIGNIFICATIVO DE CASAS E TERREIROS DE UMBANDA E CANDOMBLÉ, ALÉM DE SEREM AQUI LOCALIZADAS AS SEDES OU REINOS DE TRÊS GUARDAS DE NOSSA SENHORA DO ROSÁRIO (ALÉM DA TREZE DE MAIO, A GUARDA DE SÃO JORGE E A DE SÃO BARTOLOMEU. NOSSA SEDE (OU REINO) LOCALIZA-SE PORTANTO, EM UMA ÁREA URBANA QUE SE CARACTERIZA PELA MANUTENÇÃO DE SUA POPULAÇÃO ORIGINAL VINDA DOS EXTRATOS POPULARES NEGROS, CASAS SIMPLES COM PEQUENOS MAS INTENSAMENTE APROVEITADOS E PLANTADOS QUINTAIS OU TERREIROS, BAIRRO QUE PERMANECEU HORIZONTALIZADO E MAJORITARIAMENTE INCÓLUME À ESPECULAÇÃO IMOBILIÁRIA CARACTERÍSTICA DA CIDADE, PELOS MOTIVOS HISTÓRICOS EXPLICITADOS NA FICHA DE LOCALIDADE. A SEDE DO REINO TREZE DE MAIO ESTÁ CONSTRUÍDA EM UMA RUA MUITO ACIDENTADA, NO TOPO DA ALTA COLINA DENOMINADA COMO RUA JATAÍ, FAZENDO JUS AO QUE REMETEM OS PRINCIPAIS TOQUES CARACTERÍSTICOS DOS REINADOS, O *SERRA ACIMA E O SERRA ABAIXO* E LOCALIZA-SE HÁ DUAS QUADRAS DA IGREJA CATÓLICA CENTRAL DO BAIRRO, TAMBÉM UM MARCO EDIFICADO IMPORTANTE PARA A CELEBRAÇÃO AQUI ETNOGRAFADA. PERCURSO DO CORTEJO PRINCIPAL: O CORTEJO / PROCISSÃO, DANÇADO E CANTADO, REALIZADO NAS FESTIVIDADES DA GUARDA DE MOÇAMBIQUE E CONGO TREZE DE MAIO OBEDECE EM SUA ORGANIZAÇÃO A ESTRUTURA DO MITO, COMO ACIMA DESCRITO E É COMPOSTO POR TODOS OS INTEGRANTES, CONVIDADOS E PARTICIPANTES PRESENTES COBRINDO O SEGUINTE TRAJETO: PONTO DE INÍCIO: SEDE DA GUARDA TREZE DE MAIO, À RUA JATAÍ (SUBINDO UMA QUADRA) SEGUINDO PELA RUA GUANABARA ATÉ A PRAÇA DO MÉXICO (PRINCIPAL), RETORNANDO PELA GUANABARA ATÉ A JATAÍ DE VOLTA A SEDE, PERCORRE CERCA DE SETE QUARTEIRÕES IDA E O MESMO TRAJETO, VOLTA. CORTEJO REFERENTE À FESTA PRINCIPAL, NO DOMINGO MAIS PRÓXIMO AO DIA 13 DE MAIO, ANUALMENTE. PORÉM INÚMERAS OUTRAS RUAS SÃO PERCORRIDAS EM TODO O BAIRRO, PELAS PROCISSÕES / CORTEJOS DE BUSCA DE RAINHAS (COROAS) E DE BANDEIRAS DE SANTOS A SEREM LEVANTADAS NOS MASTROS SAGRADOS, VISITAS A RESIDÊNCIAS DE PAGAMENTO DE PROMESSAS, REZAS DE TERÇOS, TRAJETOS E TRAÇADOS QUE PODEM MUDAR A CADA ANO, FAZENDO COM QUE TODO O BAIRRO SEJA O *LOCUS* DE REALIZAÇÃO DESTA MANIFESTAÇÃO. O BOI DA MANTA QUE SAI NOS DEZ DIAS QUE ANTECEDEM A FESTA PERCORRE UMA ÁREA AINDA MAIOR, ARRASTANDO UMA MULTIDÃO DE PESSOAS PERTENTES À COMUNIDADE DO ENTORNO E TAMBÉM REUNINDO PESSOAS DE BAIROS CONTÍGUOS, PERCORRENDO RUAS DE BAIROS CIRCUNVIZINHOS, TAIS COMO RENASCENÇA, SANTA CRUZ, SÃO CRISTÓVÃO, BAIRRO COLÉGIO BATISTA. A GUARDA TREZE DE MAIO POR SUA VEZ, FAZ OUTROS DESLOCAMENTOS MAIS DISTANTES EM

FICHA DE IDENTIFICAÇÃO: CELEBRAÇÕES**GO 01 00 08 F20 03**

VISITAÇÕES RECÍPROCAS ÀS GUARDAS VISITANTES, QUE PODEM VARIAR ANO A ANO, MAS QUE EM GERAL, PERCORREM OS SEGUINTE TRAJETOS: BAIRRO CONCÓRDIA, NA FESTA DA GUARDA DE CONGO DE SÃO JORGE E NOSSA SENHORA DO ROSÁRIO, NOVA FLORESTA, SEDE DA GUARDA DE SANTA EFIGÊNIA, BAIRRO SÃO CRISTÓVÃO, CIDADES DE CONSELHEIRO LAFAIETE, ESMERALDAS, SETE LAGOAS, JEQUITIBÁ. EM TODOS ESSES LOCAIS HÁ CORTEJOS E PROCISSÕES DE RUA, QUE INTEGRAM O SAGRADO E A CELEBRAÇÃO AO AMBIENTE URBANO E COTIDIANO DESTES BAIRROS E CIDADES.

5.2. MARCOS NATURAIS E/OU EDIFICADOS

- A SEDE DA GUARDA TREZE DE MAIO SE ORGANIZA EM DUAS CONSTRUÇÕES SIMPLES, SEPARADAS E COMPLEMENTARES: UMA SALA MAIS AMPLA COM CAPELA E ALTAR, COM BANCOS PARA A AUDIÊNCIA E AS CADEIRAS OU TRONOS DA RAINHA, DOIS QUARTOS CONTÍGUOS, UM DELES ONDE REPOUSAM OS TAMBORES E UNIFORMES OU FARDAMENTOS DAS GUARDAS,, ALÉM DE PEQUENA SALA E PEQUENA COZINHA INTERNA. COMPLEMENTAR A ESTA SEDE, OUTRA CONSTRUÇÃO ORIGINALMENTE EM ABOBE, COM TRÊS QUARTOS PEQUENOS, UMA COZINHA E DOIS FOGÕES DE LENHA, ALÉM DE BANHEIROS EXTERNOS (03). TERREIRO COM ÁREA MAJORITARIAMENTE CIMENTADA E COM ALGUMAS PARTES DE CANTEIROS CARACTERIZAM A SEDE, QUE PASSA RECENTEMENTE POR UMA REFORMA QUE PRETENDE ACRESCENTAR À CONSTRUÇÃO UM SEGUNDO ANDAR SOBRE A COZINHA, MAIS BANHEIROS E AMPLIAÇÃO DA COZINHA E ANEXOS.

CONTRASTA COM A MAGNITUDE DA FESTA POR SEU PODER ESTÉTICO E RELIGIOSO, A SIMPLICIDADE DESSA SEDE, REINO DA RAINHA CONGA DO ESTADO DE MINAS GERAIS.

- OUTRO MARCO EDIFICADO SIGNIFICATIVO É A IGREJA DE NOSSA SENHORA DAS GRAÇAS, ONDE SE REALIZA A MISSA CONGA ANUALMENTE DURANTE OS FESTEJOS. A MISSA REALIZA-SE DESDE A DÉCADA DE 1970, SENDO MOMENTO MARCANTE NO RITO DO REINADO EM BELO HORIZONTE EM MUITOS GRUPOS DE REINADO. HOJE A IGREJA NOSSA SENHORA DAS GRAÇAS INCORPOROU UM MASTRO PARA LEVANTAMENTO DE BANDEIRA EM SUA ÁREA FRONTAL QUE ACIONA A GUARDA PARA O LEVANTAMENTO DA BANDEIRA DE NOSSA SENHORA DAS GRAÇAS POR OCASIÃO DE SUA FESTA.

A IGREJA FICA DISTANTE CINCO QUADRAS DA PRAÇA PRINCIPAL DESTA PARTE DO BAIRRO, LUGAR LIMITE PARA. COMO MARCOS NATURAIS IMPORTANTES PODEMOS CITAR AS PLANTAS DO PRÓPRIO TERREIRO, UTILIZADAS EM FUNÇÕES RITUAIS DE PROTEÇÃO E BENZIMENTO. NO BAIRRO, EM OUTRO SETOR DESTA (RUA JUNDIAÍ), EXISTE UMA PRAÇA FORMADA POR TRÊS ANTIGAS E IMENSAS ÁRVORES DA ESPÉCIE FICUS GAMELEIRA QUE, SEGUNDO NARRATIVAS ORAIS, FORAM PLANTADAS NA ÉPOCA DA FUNDAÇÃO DO BAIRRO CONCÓRDIA PELO FALECIDO SR. LISBOA, SACERDOTE IMPORTANTE NA REGIÃO, DE TRADIÇÃO UMBANDISTA. TERIAM SIDO PLANTADAS COMO ORIXÁS COM A FUNÇÃO DE PROTEÇÃO AO BAIRRO E AINDA NOS DIAS ATUAIS RECEBEM OFERENDAS.

FICHA DE IDENTIFICAÇÃO: CELEBRAÇÕES**GO****01****00****08****F20****03****5.3. AGENCIAMENTO DO ESPAÇO PARA A CELEBRAÇÃO**

A SEDE ONDE SE REALIZAM AS CELEBRAÇÕES É A CASA DA RAINHA CONGA DA GUARDA TREZE DE MAIO. INTENSAS ATIVIDADES SÃO PROCESSADAS PARA A PREPARAÇÃO DA CASA PARA OS FESTEJOS ANUAIS QUE MARCAM O MOMENTO MAIS FORTE DESTA CELEBRAÇÃO. A PINTURA DA SEDE É RENOVADA ANUALMENTE, COM DESTAQUE PARA A COR AZUL, PODENDO PORÉM VARIAR DO LILÁS (PRÓXIMO AO ROXO, COR SÍMBOLO DA TREZE DE MAIO, OU ATÉ MESMO ROSA OU AZUL, BRANCO, CORES QUE SE RELACIONAM A N SRA);

ENFEITE DO TETO DA SALA-CAPELA COM PAPÉIS PICADOS MULTICOLORIDOS RENOVADOS ANUALMENTE, EM GERAL DURANTE A SEMANA SANTA, CF. FOTOS

ENFEITES DE PAREDES, PRATELEIRAS E ALTARES COM PAPÉIS RECORTADOS EM FORMAS DE FLORES E DEMAIS FIGURAÇÕES, ALÉM DE TOALHAS E TECIDOS ESPECIAIS, COMO LESIES, ORNAMENTOS DE VASOS COM FLORES, PLANTAS ESPECÍFICAS DE PROTEÇÃO COMO GUINÉ, ESPADA DE SÃO JORGE, RAMAS DE PITANGAS E DEMAIS ENFEITES; ORGANIZAÇÃO DA DISPENSA ALIMENTAR; LIMPEZA DO TERREIRO E UM SEM FIM DE TAREFAS SÃO EXECUTADAS COMO PREPARATIVOS PARA AGENCIAMENTO DO LOCAL PARA A FESTA.

UMA SÉRIE DE PROCEDIMENTOS SAGRADOS EM GERAL SÃO REALIZADOS DISCRETAMENTE, FORA DOS OLHARES EXTERNOS, TAIS COMO BENZIMENTOS DOS ESPAÇOS EXTERIORES E DOS EDIFICADOS, PREPARAÇÃO DE OFERENDAS PARA EXUS E SANTOS PROTETORES, EM GERAL ASSOCIADOS AO UNIVERSO DA UMBANDA. ESTE NÃO DEVE SE MISTURAR AO UNIVERSO DO REINADO, MAS CADA UM EM SUA HORA E LUGAR SE COMPLEMENTAM MUTUAMENTE NA SEDE DO REINO TREZE DE MAIO.

FICHA DE IDENTIFICAÇÃO: CELEBRAÇÕES	GO	01	00	08	F20	03
--	-----------	-----------	-----------	-----------	------------	-----------

6. TEMPO

DATA	☒ DATA FIXA: O TEMPO FORTE DA FESTA É DE 01 A 13 DE MAIO, ANUALMENTE. ☒ DATA MÓVEL: A ABERTURA DO CICLO ANUAL DE CELEBRAÇÕES NA GUARDA DE MOÇAMBQUE E CONGO TREZE DE MAIO É NO SÁBADO DE ALELUIA, SEMANA SANTA, DATA MÓVEL, VARIANTE SEGUNDO O CALENDÁRIO RELIGIOSO E SEU ENCERRAMENTO NO DIA 08 DE DEZEMBRO DE CADA ANO, DIA DE NOSSA SENHORA DA IMACULADA CONCEIÇÃO. NOS DEMAIS MESES, EXCETUANDO-SE O PERÍODO DA QUARESMA, QUANDO O CICLO DO REINADO ESTÁ FECHADO, DESTACAM-SE AS VISITAÇÕES A GUARDAS QUE INTEGRAM A REDE DE VISITAÇÕES MÚTUAS DO REINO TREZE DE MAIO, CF. ITEM 8.1 NESTA FICHA.										
DURAÇÃO	VARIÁVEL, NO MÍNIMO 03 DIAS DE FESTA REALIZADAS DA ALVORADA ATÉ AS 22H, PARA A FESTA PRINCIPAL.										
PERIODICIDADE	☒ ANUAL ☐ OUTRA										
OCORRÊNCIA EFETIVA DESDE 1944 A 2016 ININTERRUPTAMENTE											
1944 A	1998	1999	2000	2001	2002	2003	2004	2005	2006	2007	2016
☒	☒	☒	☒	☒	☒	☒	☒	☒	☒	☒	☒

7. HISTÓRIA

7.1 ORIGENS, MOTIVOS, SENTIDOS E TRANSFORMAÇÕES
NOS ESTUDOS DE MARINA DE MELLO E SOUZA SOBRE A COROAÇÃO DE REIS NEGROS NO BRASIL, “<i>REIS NEGROS NO BRASIL ESCRAVISTA</i>”, A HISTORIADORA NOS MOSTRA QUE W.G.L RANGLES DESTACA ASPECTOS DE SACRALIDADE DO REI NA REGIÃO DA ÁFRICA CENTRO-OCIDENTAL, “ONDE TODO REI REVIVE EM SI A DIVINDADE SUPREMA, O DEUS CRIADOR. É ELE QUE DEVE ASSEGURAR A PROSPERIDADE, A FECUNDIDADE E A CHUVA EM SEU REINO, E SE AS COISAS NÃO SÃO COMO DEVEM, A CULPA É SUA” (MELLO E SOUZA, 2006: 27). NA MONARQUIA ELETIVA SERIA NECESSÁRIO ENCONTRAR, NA CADEIA SUCESSÓRIA, A PESSOA IDEAL QUE INCORPORASSE OS ANSEIOS DOS MEMBROS DE TODA COMUNIDADE. ELE SE TRANSFIGURARIA NO AGENTE AGLUTINADOR DE TODA A COMUNIDADE. O REI TERIA DE IMITAR OS GESTOS DO HERÓI-FUNDADOR - DE QUEM É A PERSONIFICAÇÃO E A QUEM ESTÁ LIGADO POR SUCESSÃO - E REFORMULAR O MUNDO CONTROLANDO AS FORÇAS DESESTABILIZADORAS. NO REI SE REÚNEM VIVOS E MORTOS, FAZENDO CONVERGIR O NATURAL E O

FICHA DE IDENTIFICAÇÃO: CELEBRAÇÕES**GO 01 00 08 F20 03**

SOBRENATURAL. NO CONGO, A PERPETUAÇÃO DA REALEZA SE DEU PELA TRANSMISSÃO DE INSÍGNIAS REAIS QUE SIMBOLIZAVAM O PODER E CONTINHAM FORÇAS MÁGICAS ATRAVÉS DAS QUAIS SE ESTABELECIA O ELO COM O ALÉM. COMO OBSERVA MELLO E SOUZA,

TODA TRANSMISSÃO DO PODER REAL REQUER RITOS PARTICULARES EXECUTADOS POR DETERMINADOS AGENTES, ENVOLVENDO GESTOS, FALAS E INSÍGNIAS ESTABELECIDOS PELAS TRADIÇÕES ESPECÍFICAS. A IDENTIFICAÇÃO ENTRE REALEZA E DIVINDADE, AS INSÍGNIAS ATRIBUIDORAS DE PODER E OS RITOS QUE O CONSOLIDAM ESTÃO PRESENTES EM TODAS AS SOCIEDADES NAS QUAIS EXISTEM UM REI OU SEU EQUIVALENTE, AGENTE AGLUTINADOR DE UMA DADA COMUNIDADE (2006: 27).

NESTE TRABALHO, A AUTORA, INVESTIGANDO AS FESTAS DE COROAÇÃO DE REIS NEGROS NO BRASIL, TRANSCORRE UM LONGO PERCURSO ATÉ A ÁFRICA DO SÉCULO XV NA BUSCA DE VESTÍGIO DESSAS CELEBRAÇÕES NAQUELE CONTINENTE. APOIANDO-SE EM DOCUMENTOS HISTÓRICOS E RELATOS DE VIAJANTES E CRONISTAS DE DIFERENTES ÉPOCAS, BEM COMO APROFUNDANDO-SE EM INÚMEROS ESTUDOS SOBRE O TEMA, PRINCIPALMENTE AQUELES REFERENTES ÀS POPULAÇÕES DA ÁFRICA CENTRO-OCIDENTAL E SEU ENCONTRO COM OS PORTUGUESES, NOS PRESENTEIA COM UM NOVO E INSTIGANTE OLHAR A RESPEITO DAS REMINISCÊNCIAS DESSAS CELEBRAÇÕES.

ASSUMI-SE AQUI, A TESE POR ELA DEFENDIDA, PARA COMPREENDER MELHOR O QUE OCORREU EM TERRAS NEGRAS NA OCASIÃO DO ENCONTRO COM OS EUROPEUS E COMO ESTE ATO PODE TER INFLUENCIADO AS MANIFESTAÇÕES DO REINADO OU CONGADO, TÃO PRESENTES NO BRASIL.

NOS CONTA ELA QUE, DIOGO CÃO, NAVEGADOR PORTUGUÊS, APORTOU NA FOZ DO RIO ZAIRE EM 1483, OCASIÃO EM QUE TEVE CONTATO PELA PRIMEIRA VEZ COM O *MANI SOYO*, CHEFE DA PROVÍNCIA DE MESMO NOME. ERA O CONGO UM REINO RELATIVAMENTE FORTE E ESTRUTURADO, FORMADO POR GRUPOS BANTOS E ABRANGENDO GRANDE EXTENSÃO DA ÁFRICA CENTRO-OCIDENTAL¹. ALGUMAS PROVÍNCIAS QUE FORMAVAM O REINO ERAM ADMINISTRADAS POR MEMBROS DE LINHAGENS JÁ ENRAIZADAS NA REGIÃO E DETINHAM OS CARGOS DE CHEFIA HÁ BASTANTE TEMPO. OUTRAS ERAM ADMINISTRADAS POR CHEFES ESCOLHIDOS PELO REI, ENTRE OS MEMBROS DA NOBREZA QUE O CERCAVAM NA CAPITAL. ESSES CHEFES PERMANECIAM NAS ALDEIAS QUE GOVERNAVAM POR APROXIMADAMENTE TRÊS ANOS, SENDO SUBSTITUÍDOS EM SEQUÊNCIA. HAVIA, POIS, DUAS CLASSES DE CHEFES: UMA DEPENDENTE DO REI EM RELAÇÃO AOS CARGOS E ÀS RENDAS RECEBIDAS E OUTRA, INDEPENDENTE DELE, GOZANDO DE DIREITO HERDADO. O PRIMEIRO GRUPO DE CHEFES ERA FORMADO POR DESCENTES DE INVASORES QUE SE ESTABELECEAM NA REGIÃO CONQUISTANDO PODER POLÍTICO, ENQUANTO O OUTRO GRUPO ERA FORMADO POR MEMBROS DE LINHAGENS LOCAIS DE COMANDO, QUE TIVERAM SEU PODER RECONHECIDO PELOS INVASORES E, COM OS QUAIS, PASSARAM A ESTABELECEM NOVAS RELAÇÕES POLÍTICAS. OS DOIS GRUPOS ERAM RESPONSÁVEIS POR COLETAR OS IMPOSTOS DEVIDOS AO REI E DE RECOLHER A PARTE QUE LHE CABIA DO EXCEDENTE DA PRODUÇÃO².

A UNIDADE DO REINO ERA MANTIDA PELO PODER REAL, CERCADO POR LINHAGENS DE NOBRES, QUE CONSTITUÍAM ALIANÇAS ATRAVÉS DE CASAMENTOS, FORTALECIDAS PELAS RELAÇÕES COMERCIAIS E POLÍTICAS. APESAR DA ESTABILIDADE DO SISTEMA CENTRALIZADO, DISPUTAS DE PODER ABALAVAM

FICHA DE IDENTIFICAÇÃO: CELEBRAÇÕES**GO****01****00****08****F20****03**

CONSTANTEMENTE A HARMONIA DO REINO. A CAPITAL ERA *MBANZA CONGO*, DE ONDE O REI, COM SEU CONSELHO REAL DE APROXIMADAMENTE 12 MEMBROS, ADMINISTRAVA O IMPÉRIO. CADA NOBRE PERTENCENTE AO CONSELHO TINHA FUNÇÃO ESPECÍFICA: SECRETÁRIOS REAIS, COLETORES DE IMPOSTOS, OFICIAIS MILITARES, JUÍZES ETC. A FORMAÇÃO DO REINO PARECE DATAR DO FINAL DO SÉCULO XIV.

QUANDO APORTARAM NAS ÁREAS DO REINO DO CONGO, OS PORTUGUESES JÁ ENCONTRARAM UM COMÉRCIO BEM DESENVOLVIDO COM TROCA DE MERCADORIAS COMO SAL, METAIS, TECIDOS, PEÇAS ARTESANAIS E DERIVADOS DE ANIMAIS. UM SISTEMA MONETÁRIO TAMBÉM EXISTIA, NO QUAL AS CONCHAS *NZIMBU*, COLETADAS NA REGIÃO DE ILHA DE LUANDA, SERVIAM COMO UNIDADE BÁSICA. AS RELAÇÕES COM OS PORTUGUESES DESENVOLVERAM O COMÉRCIO REGIONAL E INTERNACIONAL, E COM ELE A IMPORTÂNCIA DOS COMERCIANTES, MUITOS NÃO CONGOLESES.

OS PRINCIPAIS INTERESSES DOS PORTUGUESES NO CONGO ERAM O COMÉRCIO DE ESCRAVOS E O CONTROLE DAS MINAS. SEGUNDO O RELATO DO VISITANTE ALEMÃO HIERONYMUS MUNZER, DE 1494, O REI DE PORTUGAL MANDA COM FREQUÊNCIA PRESENTES AOS LÍDERES AFRICANOS COM O INTUITO DE GANHAR FAVORES E PROTEÇÃO DE SEUS COMERCIANTES NAS VIAGENS PELO TERRITÓRIO AFRICANO. ESSAS RELAÇÕES DIPLOMÁTICAS SUBSTITUÍRAM AS *RAZIAS* REALIZADAS NOS PRIMEIROS CONTATOS, EVITANDO ASSIM HOSTILIDADE NAS RELAÇÕES ENTRE OS DOIS REINOS, INCORPORANDO E RESPEITANDO A ESTRUTURA DE COMÉRCIO JÁ EXISTENTE.

DESDE O FIM DO SÉCULO XV À MEADOS DO SÉCULO XVII, O CONGO SE MANTEVE RELATIVAMENTE COESO, COM O *MANI CONGO* EXERCENDO COMANDO SOBRE AS DIVERSAS PROVÍNCIAS, NÃO SENDO, CONTUDO, RARAS AS REVOLTAS EM PROVÍNCIAS MAIS DISTANTES DA CAPITAL. O SENTIMENTO DE UMA COMUNIDADE POLÍTICA ESTAVA LIGADO AO CUMPRIMENTO DAS RESPONSABILIDADES TRIBUTÁRIAS, AO ENGAJAMENTO EM GUERRAS DE DIFERENTES PROVÍNCIAS DO REINO, AO ACATAMENTO DO PODER CENTRAL E AO COMPARECIMENTO EM CERIMÔNIAS REAIS COMO AS ELEIÇÕES E ENTRONIZAÇÕES DE NOVOS REIS.

AS ENTRONIZAÇÕES REAIS, E O SENTIMENTO DE PERTENCIMENTO A UM CORPO REAL, JÁ FAZIAM PARTE DO UNIVERSO CULTURAL CONGOLÊS. ESSE ASPECTO DA CULTURA DOS HABITANTES DO CONGO OPERA A LIGAÇÃO COM AS PRÁTICAS DE COROAÇÃO DE REIS NEGROS QUE SE MULTIPLICARAM EM PORTUGAL E EM TODA À AMÉRICA NOS SÉCULOS SEGUINTE. NÃO POR ACASO, O NOME RECORRENTE DESSAS ENTRONIZAÇÕES ERAM, E AINDA SÃO, COROAÇÃO DE REIS DE CONGO.

CHEGANDO À FOZ DO RIO ZAIRE, OS PORTUGUESES, TOMANDO CONHECIMENTO DA CAPITAL NO INTERIOR DO PAÍS, PARA LÁ ENVIARAM EMISSÁRIOS. COMO ESTES NÃO RETORNAVAM, POIS ESTAVAM RETIDOS DEVIDO À CURIOSIDADE DOS CONGOLESES, OS PORTUGUESES SEQÜESTRARAM ALGUNS INDIVÍDUOS E VOLTARAM COM ELES PARA PORTUGAL. APÓS ALGUM TEMPO, UMA NOVA EXPEDIÇÃO RETORNOU À FOZ DO RIO ZAIRE LEVANDO OS CONGOLESES QUE JÁ DETINHAM ALGUM CONHECIMENTO SOBRE O POVO PORTUGUÊS: ASPECTOS DOS HÁBITOS, COISAS SOBRE A RELIGIÃO E A LÍNGUA DAQUELA GENTE.

JUNTAMENTE COM UMA EMBAIXADA, LEVARAM VÁRIOS PRESENTES E FORAM RECEBIDOS EM MEIO A UMA GRANDE FESTA:

O REI, JUNTO COM A SUA CORTE RECEBEU TAL ALEGRIA QUE NINGUÉM, NEM POR PALAVRAS NEM POR ESCRITO, O PODERIA DIZER, COMO SE TODOS FOSSEM MORTOS E RESSUSCITADOS, E A CHEGADA DAQUELES ORADORES E NEGROS POR TODO O REINO DE REPENTE FOI CONHECIDA, E ASSIM UMA MULTIDÃO INFINDA PELA ALEGRIA CORRE A VÊ-LOS

FICHA DE IDENTIFICAÇÃO: CELEBRAÇÕES**GO 01 00 08 F20 03**

(RUI DE PINA, RELAÇÃO DO REINO DO CONGO, P. 101. APUD. MELLO E SOUZA, 2006: 52).

NA COSMOLOGIA CONGOLESA O MUNDO ERA DIVIDO EM DOIS: O DOS VIVOS E O DOS MORTOS. AS ÁGUAS DO MAR DIVIDIAM O MUNDO DOS MORTOS E O MUNDO DOS VIVOS. SUA TERRA SERIA A MORADA DOS VIVOS ENQUANTO, O MUNDO DESCONHECIDO, ALÉM DAS ÁGUAS, O MUNDO DOS MORTOS ONDE VIVIAM OS DEUSES. [LEMBREMOS QUE A IMAGEM DA VIRGEM SURGE NAS ÁGUAS DO MAR.] AO PERCEBEREM A CHEGADA DOS NAVIOS PORTUGUESES PELO MAR, E OS MEMBROS DE SUA TERRA, QUE PROVAVELMENTE PENSAVAM TEREM MORRIDO, VIVOS JUNTO DELES, CONSIDERARAM O EPISÓDIO UM ACONTECIMENTO ESPIRITUAL, VENDO OS PORTUGUESES COMO ENVIADOS DOS DEUSES.

MAS OS TRAÇOS QUE INDICAM A POSSIBILIDADE DESTA INTERPRETAÇÃO DERAM-SE APENAS COM OS REGISTROS HISTÓRICOS REFERENTES AO RETORNO DA EMBAIXADA ENVIADA PELO *MANI* CONGO À PORTUGAL. EM 1491 QUANDO, NOVAMENTE, RETORNAM AO IMPÉRIO CONGUÊS, OS PORTUGUESES E OS JOVENS NEGROS, INSTRUÍDOS NA CULTURA LUSITANA, PORTANDO VÁRIOS PRESENTES, OBJETOS RELIGIOSOS E NA COMPANHIA DE CLÉRIGOS E ARTESÃOS DOS MAIS DIVERSOS OFÍCIOS SÃO RECEBIDOS PELA POPULAÇÃO DE SOYO COM IMENSA FESTA.

A PARTIR DO DIÁRIO DE RUI DE SOUSA, RESPONSÁVEL PELA EXPEDIÇÃO PORTUGUESA, PODEMOS TER NOÇÃO DOS ACONTECIMENTOS QUE SE SUCEDERAM A PARTIR DE ENTÃO E, ENCONTRAR SINAIS QUE APONTAM PARA A HIPÓTESE ACIMA MENCIONADA, QUAL SEJA: A DE QUE OS AFRICANOS PERCEBERAM O ENCONTRO COM OS PORTUGUESES E O RETORNO DE SEUS PARES COMO UM ACONTECIMENTO DE ORDEM ESPIRITUAL. RUI DE PINA, INSTRUÍDO PELOS DIÁRIOS DO COMANDANTE PORTUGUÊS TENTOU REMONTAR O ACONTECIMENTO:

E PARA ISSO SE AJUNTOU LOGO MUITA GENTE COM ARCOS E FRECHAS E COM ATABAQUES E TROMBETAS DE MARFIM E COM VIOLAS, TUDO SEGUNDO SEU COSTUME, MUI ACORDADO, PARECIA BEM. VINHAM TODOS NUS DA CINTA PÊRA CIMA E TINTOS NA CARNE DE BRANCO E D'OUTRAS CORES EM SINAL DE GRAM PRAZER E ALEGRIA, VESTIDOS DE PANOS DE PALMA RICOS DA CINTA PÊRA FUNDO E COM PENACHOS NA CABEÇA FECTOS DE PENAS DA PAPAGAYOS E D'OUTRAS AVES DIVERSAS QUE FAZEM E LHES DAM POR EMPRESAS AS GENTIIS MOLHERES. E O SENHOR TRAZIA NA CABEÇA UA CARAPUÇA EM QUE ANDAVA UA SERPENTE MUI BEM LAVRADA D'AGULHA E MUI NATURAL. ERAM PRESENTES AS MOLHERES DOS FIDALGOS QUE FESTEJAVAM FAVORECENDO COM GRANDES VOZES E PRASCRER SEUS MARIDOS, DIZENDO CADA UA QUE O SEU O FAZIA MELHOR POR SERVIÇO D'EL-REI DE PORTUGAL A QUE ELES CHAMAVAM *ZAMBEM-APONGO* QUE, ANTRE'ELES QUER DIZER *SENHOR DO MUNDO* (APUD. MELLO E SOUZA, 2006: 53-54).

ESTUDIOSOS DO INÍCIO DO SÉCULO XX, APOIADOS EM DOCUMENTOS DA ÉPOCA E REGISTROS COMO O ANTERIOR, DEFENDEM A TESE DE QUE EM REGIÕES VIZINHAS AO ANTIGO REINO DO CONGO, PERTENCENTES A UMA MESMA ÁREA CULTURAL QUE VAI DA ATUAL REGIÃO DOS CAMARÕES AO DESERTO DO KALAHARI, *NZAMBI* ERA DESIGNATIVO DE DEUS CELESTE, SER SUPREMO, E *MPUNGU* SIGNIFICANDO O MAIOR, MAIS ALTO, MAIS DESTACADO. W. G. L RANGLES, RECUPERADO NO TRABALHO DE MARINA DE

FICHA DE IDENTIFICAÇÃO: CELEBRAÇÕES**GO****01****00****08****F20****03**

MELLO E SOUZA, DEDUZ QUE HAVIA UMA IDENTIFICAÇÃO NO REINO DO CONGO ENTRE REI E DIVINDADE SUPREMA COMO ACONTECIA EM OUTROS REINOS DA REGIÃO. *NZAMBI MPUNGU* E D. JOÃO II ESTARIAM SENDO PERCEBIDOS PELOS CONGOLESES COMO A MESMA ENTIDADE. RANGLES DIZ QUE EM KIKONGO MODERNO *NZAMBI MPUNGU* SIGNIFICA “DEUS”, MAS QUE SEU SENTIDO NA ÉPOCA DOS PRIMEIROS CONTATOS COM OS PORTUGUESES PARECE TER SIDO “REI DIVINO”. ASSIM, O REI PORTUGUÊS PARECE TER SIDO VISTO COMO SUPERIOR AO REI CONGOLÊS POR TER VINDO DE OUTRO MUNDO ONDE HABITAVAM OS MORTOS.

POR ISSO A NOBREZA CONGOLESA LOGO EXPRESSOU O DESEJO DE *PARTICIPAR* DOS COSTUMES RELIGIOSOS DOS PORTUGUESES, COMO POR EXEMPLO, OS MAIORES QUISERAM SER BATIZADOS. E NESSE SENTIDO TEMOS, TAMBÉM AQUI, TRAÇOS DE QUE O PODER TEMPORAL E O MUNDO SAGRADO ESTAVAM INTERLIGADOS NO IMPÉRIO DO CONGO.

APÓS OS BATISMOS, SEGUINDO OS CONSELHOS SACERDOTAIS, MANDARAM QUE OS TEMPLOS E OS ÍDOLOS (COMO FALAVAM OS PORTUGUESES) FOSSEM DESTRUÍDOS E ORGANIZARAM, NOVAMENTE, INÚMERAS FESTAS. TANTO AS FESTAS DE BATISMO, COMO A RECEPÇÃO DA EMBAIXADA LUSITANA, ENVOLVERAM UMA SUCESSÃO DE SITUAÇÕES RITUALIZADAS DOS DOIS REINOS QUE BUSCAVAM, SOB AS ESPECIFICIDADES DE CADA CULTURA, COMPREENDEREM-SE MUTUAMENTE. NOS DIZERES DA HISTORIADORA:

ENQUANTO OS MAIORES TROCAVAM PRESENTES E DISCURSOS, CUMPRINDO AS RESPECTIVAS TRADIÇÕES RELATIVAS AO ENCONTRO DE CHEFES, AS PESSOAS COMUNS FESTEJAVAM, LEVANTANDO AS MÃOS EM DIREÇÃO AO MAR E GRITANDO EM LOUVOR A DEUS E AO REI LUSITANO, OU PELO MENOS ASSIM O ENTENDERAM AQUELES QUE DEIXARAM REGISTRO DO DIA. MAIS UMA VEZ, ERA *NZAMBI MPUNGU* QUE LOUVAVAM, O SENHOR DO MUNDO QUE, NA COSMOLOGIA DOS CONGOLESES, REINAVA SOBRE TUDO, DE ALÉM DA GRANDE ÁGUA QUE SEPARAVA O MUNDO DOS VIVOS DO MUNDO DOS MORTOS. NESSE MOMENTO, O DEUS CONGOLÊS ESTAVA PROVAVELMENTE IDENTIFICADO COM O REI DE PORTUGAL, QUE DE ALÉM-OCEANO HAVIA ENVIADO SEUS REPRESENTANTES, PORTADORES DE NOVOS RITOS RELIGIOSOS E TECNOLOGIA DESCONHECIDA (MELLO E SOUZA, 2006: 57-58).

DOIS ACONTECIMENTOS, EM ESPECIAL, ENVOLVENDO RITOS E SÍMBOLOS DA CULTURA CONGOLESA PARECEM TER CORROBORADO PARA A LEITURA QUE OS GOVERNANTES DO CONGO FIZERAM DO ENCONTRO COM OS PORTUGUESES. SEGUNDO OS RELATOS, UM MEMBRO DA ELITE BATIZADO COM O REI, AO RETIRAR OS PANOS SAGRADOS UTILIZADOS NO BATISMO, FALOU QUE UMA MULHER ESTEVE COM ELE DURANTE A NOITE E,

COM MUITO PRAZER ME DEZIA QUE DISESSE QUE AGORA ERAS TU COM TEU REGNO GUANHADO E DEU-ME POR ISSO TANTO ESFORÇO QUE AGORA SÔO ME MATAREI COM CENTO E NOM LHE HAVEREI MEDO: E POR ISSO, SENHOR, FAZE CRISTÃOS TEUS FIDALGOS

FICHA DE IDENTIFICAÇÃO: CELEBRAÇÕES**GO****01****00****08****F20****03**

E VASSALOS E CO-ELES SABE CERTO QUE DOBRARÁS EM TUDO TEU GRANDE PODER” (PINA. CRÓNICA DEL REI D. JOÃO II, P.150. APUD MELLO E SOUZA, 2006: 59).

MARINA DE MELLO E SOUZA LÊ A REFERIDA PASSAGEM CHAMANDO A ATENÇÃO PARA A ASSOCIAÇÃO ENTRE CONVERSÃO E PODER E O FENÔMENO COMO UMA SITUAÇÃO DE TRANSE. DIZ ELA QUE AO LER A NARRATIVA DO TRANSE, UM IRMÃO DO REI, CANDIDATO A CHEFE RELIGIOSO LOCAL, DENOMINADO *MANI VUNDA*, TAMBÉM DISSE TER ESTADO DURANTE A NOITE COM A MESMA MULHER, ENCONTRANDO AO SAIR DE CASA, NO DIA SEGUINTE, UMA PEDRA DIFERENTE A QUALQUER OUTRA ENCONTRADA NA REGIÃO. A PEDRA TINHA A FORMA DE UMA CRUZ, TAL QUAL A UTILIZADA PELO PADRE NA OCASIÃO DO BATISMO. VIRAM, POIS, NESTA SITUAÇÃO UM SINAL DIVINO DE QUE O POVO CONGOLÊS HAVIA ENCONTRADO O VERDADEIRO DEUS, TORNANDO-SE, A PARTIR DE ENTÃO, MAIS FORTE.

SEGUNDO A AUTORA, O QUE PINA NÃO SABIA, ERA QUE,

PARA MUITOS POVOS BANTOS, A CRUZ ERA UM SÍMBOLO DE ESPECIAL IMPORTÂNCIA NAS RELAÇÕES ENTRE O MUNDO NATURAL E O SOBRENATURAL E A REPRESENTAÇÃO BÁSICA DA COSMOGONIA BACONGO, ORGANIZADA A PARTIR DA DIVISÃO ENTRE O MUNDO DOS VIVOS E O DOS MORTOS, UM SENDO REFLEXO DO OUTRO, E ESTANDO AMBOS SEPARADOS PELA ÁGUA (MELLO E SOUZA, 2006: 60).

ASSIM, AO INCORPORAREM A CRUZ CATÓLICA, NÃO ESTAVAM ELES SE APROPRIANDO DE UM SÍMBOLO CRISTÃO, MAS EXPRESSANDO SUAS CRENÇAS TRADICIONAIS. DAÍ GANHA MAIS FORÇA A INCORPORAÇÃO DA CRUZ ENCONTRADA COMO OBJETO RELIGIOSO, POSTA EM LOCAL SAGRADO E FESTEJADA JUNTAMENTE COM TRANSLADO RITUAL.

PARA REFORÇAR O ESTREITAMENTO DE LAÇOS ENTRE OS DOIS REINOS, OFERECEU RUI DE SOUZA, AJUDA AO REI CONGUÊS EM UMA DISPUTA CONTRA REVOLTOSOS, ONDE MUITOS SAÍRAM MORTOS, MAS A VITÓRIA FOI CONQUISTADA PELOS GUERREIROS REAIS. A ELITE CONGOLESA PASSOU A SER INSTRUÍDA NA FÉ CATÓLICA E EM COSTUMES PORTUGUESES E O *MANI CONGO* ENVIOU AO REI DE PORTUGAL EMBAIXADA DANDO-LHE NOTÍCIAS DOS ACONTECIMENTOS, AGRADECENDO TODOS OS PRÉSTIMOS, A INTENÇÃO DE MULTIPLICAR OS CONVERSOS E DE ENVIAR EMBAIXADOR À ROMA PARA PRESTAR OBEDIÊNCIA AO CHEFE MAIOR DA IGREJA. A NOTÍCIA FOI RECEBIDA COM FESTA EM TODO O REINO DE PORTUGAL.

ENTRE OS REPRESENTANTES QUE RESISTIRAM À INVASÃO DOS PORTUGUESES NO CONTINENTE AFRICANO, PRINCIPALMENTE AO CONTROLE DOS MESMOS SOBRE O COMÉRCIO, A RAINHA NJINGA SE DESTACA. ELA FOI A PRIMEIRA MULHER A ASSUMIR UM TRONO REAL NA ÁFRICA E, POR SUA CORAGEM E DIPLOMACIA, TORNOU-SE EMBLEMÁTICA E SUA IMAGEM É CONVOCADA AINDA HOJE EM CERIMÔNIAS FESTIVAS. A RAINHA NJINGA NASCEU EM 1582, NO REINO NDONGO, FUTURA ANGOLA, E LIDERAVA ESTA REGIÃO, ALÉM DA PROVÍNCIA DE MATAMBA, PRÓXIMA AO

FICHA DE IDENTIFICAÇÃO: CELEBRAÇÕES**GO 01 00 08 F20 03**

REINO DO CONGO.

ELA SE DESTACAVA POR PERTENCER A DUAS LINHAGENS DISTINTAS, OS AMBUNDOS – DO GRUPO BANTU, QUE REPRESENTA A SEGUNDA MAIOR POPULAÇÃO ÉTNICA DA ANGOLA - E OS JAGAS, DO CONGO. ESSES ÚLTIMOS ERAM GUERREIROS E VIVIAM EM AGRUPAMENTOS CHAMADOS QUILOMBOS. NJINGA, QUANDO ASSUMIU O REINADO EM 1623, MANTEVE OS COSTUMES DAS DUAS LINHAGENS, ALÉM DAS REFERÊNCIAS PORTUGUESAS ASSIMILADAS POR SEUS ANTEPASSADOS. A RAINHA FOI E AINDA É AMPLAMENTE RECONHECIDA POR SUA HABILIDADE POLÍTICA. A DIPLOMACIA FRENTE A PORTUGAL FOI COMPROVADA POR SUA CAPACIDADE DE AGIR COMO CHEFE POLÍTICA, FALANDO, INCLUSIVE A LÍNGUA LUSÓFONA. ELA IMPÕS SUA AUTORIDADE NÃO CONTRATUAL, MAS CONSENSUAL, CONSEGUINDO DIMINUIR OS TRIBUTOS PAGOS POR SUA PROVÍNCIA E EQUILIBRANDO AS DISPUTAS PELO MERCADO DE ESCRAVOS. ERA VISTA DENTRO DE SEU REINO COMO UMA MULHER PODEROSA, “REPRESENTANTE DAS FORÇAS DIVINAS RESPONSÁVEIS PELA CHUVA QUE FAZIA GERMINAR A PLANTAÇÃO E RAZIA FARTURA” (VALENTIM, 2014:108).

EM 1657, NJINGA ESCREVEU UMA CARTA AO PAPA DESCREVENDO AS ATIVIDADES REALIZADAS EM SEU REINO, O BATISMO DOS MEMBROS DA CORTE, A CONSTRUÇÃO DE IGREJAS, PEDINDO MISSIONÁRIOS PARA A EXPANSÃO DA FÉ. A ASSIMILAÇÃO DA RELIGIÃO CRISTÃ NOS REINOS AFRICANOS, COMO SE FEZ PERCEBER, ESTÁ ASSOCIADA A UMA RELAÇÃO DE PODER. NÃO SE PODE AFIRMAR ATÉ QUE PONTO ESTA RELIGIÃO INFLUENCIOU OS CULTOS EXISTENTES, MAS PODEMOS DIZER QUE, ELES NÃO FORAM ANULADOS. NOTA-SE QUE DUAS CONCEPÇÕES DE ESPIRITUALIDADE COEXISTIRAM, CONFORME BALANDIER (1992), OU TAMBÉM QUE A RELIGIÃO NATIVA TENHA SIDO REINTERPRETADA DE ACORDO COM REFERÊNCIAS CATÓLICAS, GERANDO OUTRO TIPO DE RELIGIÃO AFRICANA (THORNTON, 1984, APUD VALENTIM, 2014).

TENDO SIDO ESCLARECIDO QUE O HÁBITO DA ENTRONIZAÇÃO DE UM REI AFRICANO SE DESENVOLVEU, DESDE SEU INÍCIO, ASSOCIADO AO BATISMO E À CONVERSÃO DOS NEGROS AO CATOLICISMO, PODEMOS COMPREENDER MELHOR A PRESENÇA DE REIS E RAINHAS NEGROS, INCLUSIVE A CELEBRAÇÃO DE SUA ENTRONIZAÇÃO, NA FESTA (DE REINADO) QUE OS NEGROS FAZEM EM LOUVOR À NOSSA SENHORA DO ROSÁRIO. FESTA ESTA QUE SE VÊ REALIZAR NO BRASIL, DESDE OS TEMPOS DA ESCRAVIDÃO, NA QUAL OS PRETOS (POBRES, OU MELHOR, AQUELES QUE NÃO SE CONVERTERAM AO CATOLICISMO OFICIAL E A TODOS OS CÂNONES DA CIVILIZAÇÃO BRANCA) FAZEM VIVER UMA CORTE (GOVERNO) E UMA SANTA (RELIGIÃO) QUE CONTINUAM SENDO, PARA ELES, NÃO MAIS QUE UM GANHO ESPIRITUAL NOS TERMOS DE SUA RELIGIOSIDADE NEGRA INICIAL.

SEGUNDO REGISTROS, A PRIMEIRA VEZ QUE SE FALOU SOBRE IRMANDADE DO ROSÁRIO FOI EM 1409 NA ALEMANHA, SOB O NOME DE “IRMANDADES DAS ALEGRIAS DE NOSSA SENHORA, PARA IRMÃOS E IRMÃS DO ROSÁRIO.” (POEL, 2013, P. 527). EM PORTUGAL HAVIAM, EM 1496 AS “CONFRARIAS DE NOSSA SENHORA DO ROSÁRIO DOS HOMENS PRETOS”, QUE TINHAM AUTORIZAÇÃO PARA FAZER CORTEJOS E RECOLHER ESMOLAS NAS CARAVELAS QUE IAM CAPTURAR ESCRAVOS AFRICANOS. OS NEGROS CATIVOS REPRESENTAVAM EM PORTUGAL, NESTA ÉPOCA, 10% DA POPULAÇÃO (IBIDEM). GRAÇAS À IMPLANTAÇÃO DO CATOLICISMO, NA ÁFRICA VÁRIAS IGREJAS DE NOSSA SENHORA DO ROSÁRIO FORAM CONSTRUÍDAS,

FICHA DE IDENTIFICAÇÃO: CELEBRAÇÕES**GO 01 00 08 F20 03**

PRINCIPALMENTE EM CABO VERDE, CONGO, ANGOLA, GUINÉ E MAIS TARDE EM MOÇAMBIQUE. O REGISTRO DA PRIMEIRA IRMANDADE DOS HOMENS PRETOS NA ÁFRICA É DE 1526. “A PEDIDO DOS HOMENS PRETOS LIVRES, REI DE PORTUGAL AUTORIZOU A FUNDAÇÃO DA IRMANDADE NA ILHA DE SÃO TOMÉ”. (IBIDEM, P. 528). É POSSÍVEL QUE AS IRMANDADES DE NOSSA SENHORA DO ROSÁRIO DO HOMENS PRETOS QUE FORAM ORGANIZADAS NO BRASIL TENHAM VINDO DA ÁFRICA. NO BRASIL, ESSAS IRMANDADES E CONFRARIAS FAZIAM A LIGAÇÃO DOS GRUPOS ÀS CAPITANIAS, POR MEIO DA RELIGIÃO. OS ESCRAVOS CATEQUIZADOS PELOS DOMINICANOS PODIAM FAZER PARTE DESSES GRUPOS, ONDE ELES TINHAM SEGURANÇA, ALGUM CONFORTO, E AJUDA NAS NECESSIDADES. (IBIDEM, P.528) NAS IRMANDADES ERAM PERMITIDOS CULTOS A NOSSA SENHORA DO ROSÁRIO, E OS ESCRAVOS REALIZAVAM TAMBÉM RITUAIS AFRICANOS (COMO O DE COROAÇÃO DE REIS E RAINHAS). COM AS TENSÕES E INSEGURANÇAS QUE CIRCULAVAM NA CRIAÇÃO DA SOCIEDADE BRASILEIRA, AS NAÇÕES SE ORGANIZAVAM EM TORNO DE IRMANDADES, QUE ERAM CONTROLADAS PELOS SENHORES, E SERVIAM À EVANGELIZAÇÃO E À MANUTENÇÃO DE SEU PODER. O QUE SENHORES CHAMARAM DE NAÇÃO FOI, PORTANTO, A ORGANIZAÇÃO SOCIAL DOS REINADOS COMO EXISTIAM NA ÁFRICA. DE ACORDO COM THORNTON (1992), A NAÇÃO DO CONGO, POR EXEMPLO, HAVIA ELEGIDO NO BRASIL, NO INÍCIO DO SÉCULO XVII, SEUS REIS, RAINHAS, GOVERNADORES E OUTRAS POSIÇÕES ADMINISTRATIVAS, QUE DESEMPENHAVAM UM PAPEL SIGNIFICATIVO NA VIDA SOCIAL DOS ESCRAVOS. ESTUDIOSOS CONSIDERAM QUE A DENOMINAÇÃO DE NAÇÕES FOI “UMA TENTATIVA POR PARTE DO CLERO DE “DIVIDIR E CONQUISTAR” A POPULAÇÃO AFRICANA E TALVEZ ISSO TENHA CONTRIBUÍDO PARA PREVENIR MOTINS OU MANTER O CONTROLE, MAS É MAIS PROVÁVEL QUE SIMPLEMENTE TENHA COOPTADO UMA PREEXISTENTE ORGANIZAÇÃO MAIOR” (THORNTON, 1992: 204). EMBORA TENHAM SIDO VISTAS PELOS PORTUGUESES COMO FORMA DE REAGRUPAMENTO ÉTNICO, REAJUSTAMENTO DA IDENTIDADE E CONTROLE, ESSAS NAÇÕES EXERCIAM UM CONSIDERÁVEL PODER INFORMAL ENTRE SEUS INTEGRANTES. AS NAÇÕES SERVIRAM AOS ESCRAVOS COMO SISTEMA DE DISTINÇÃO ENTRE ELES, OS MESTIÇOS, OUTROS AFRICANOS E DESCENDENTES. A CONSTRUÇÃO DAS NAÇÕES NÃO FOI DELIBERADAMENTE PASSIVA, SENDO APENAS UM INSTRUMENTO DE DOMINAÇÃO DE UM GRUPO SUPERIOR. A CULTURA AFRICANA, RESULTADO DA DIÁSPORA, MANTEVE SEUS FUNDAMENTOS, REARTICULANDO-OS DE ACORDO COM O CONTEXTO HISTÓRICO E SOCIAL NO QUAL FORAM INSERIDOS. OS NEGROS RESISTIAM “JUNTANDO FRAGMENTOS” NA MEDIDA DO POSSÍVEL, COM OS QUAIS FORMARAM QUILOMBOS E ORGANIZARAM RITUAIS, OU CONSTITUÍRAM “DOMICÍLIOS MATRIFOCAIS” QUE FUNCIONARAM COMO NÚCLEOS SOLIDÁRIOS, SUSTENTÁCULO DE IDENTIDADES ÉTNICAS DE ONDE “AS LÍNGUAS AFRICANAS EMERGIAM”. POR OUTRO LADO, ALGUNS SENHORES TOLERANTES ACEITAVAM AS MANIFESTAÇÕES AFRICANAS COMO “UM MAL NECESSÁRIO À MANUTENÇÃO DOS ESCRAVOS” (SILVEIRA, 2008, P. 275). DURANTE A HISTÓRIA DO BRASIL, A PARTIR DO MOMENTO QUE SE TORNARAM LÓCUS DE AGLUTINAÇÃO E DE PRODUÇÃO DE EXPRESSÃO RELIGIOSA E CULTURAL NEGRAS, AS IRMANDADES DE NOSSA SENHORA DO ROSÁRIO FORAM DURAMENTE REPRIMIDAS, SENDO VISTAS COMO INSTITUIÇÕES PERIGOSAS ÀS FORMAS ECLESIASTICAS. “ESSE PERÍODO ABRANGEU OS SÉCULOS XVIII E XIX, COM DISPOSITIVOS QUE INIBIAM O NEGRO NO ATO DE REVERENCIAR OS SEUS ANTEPASSADOS.” (GOMES, 1988, P.98).

LUÍS DA CÂMARA CASCUDO (1988), NO “DICIONÁRIO DO FOLCLORE BRASILEIRO”, DESCREVEU O VERBETE “CONGADAS” COMO: “AUTOS POPULARES BRASILEIROS, DE MOTIVAÇÃO AFRICANA, REPRESENTADOS NO NORTE, CENTRO E SUL DO PAÍS”. O AUTOR DATA A PRIMEIRA OCORRÊNCIA DE COROAÇÃO DE REIS DE

FICHA DE IDENTIFICAÇÃO: CELEBRAÇÕES**GO****01****00****08****F20****03**

CONGO (QUE, DE ACORDO COM ELE, COMPÕE UM DOS ELEMENTOS DE FORMAÇÃO DAS CONGADAS) NA IGREJA DE NOSSA SENHORA DO ROSÁRIO, EM RECIFE, 1674. A PRESENÇA DE NOSSA SENHORA DO ROSÁRIO, SANTA EFIGÊNIA, SÃO BENEDITO E DE SANTO ANTÔNIO COMO SANTOS DOS NEGROS É APONTADA NESTE VERBETE DO DICIONÁRIO DO FOLCLORISTA.

O CONGADO NAS MINAS GERAIS E NA REGIÃO METROPOLITANA DE BELO HORIZONTE:

EM MINAS GERAIS, OS PRIMEIROS REGISTROS DATAM DO INÍCIO DO SÉCULO XVII, CONFOME ESTUDOS DE ANDRÉ JOÃO ANTONIL (CITADOS PELOS MAIS DIVERSOS ESTUDIOSOS DO TEMA, COMO FREI CHICO, GLAURA LUCAS, DENTRE OUTROS), ONDE O AUTOR IDENTIFICA A COROAÇÃO DE REIS NEGROS “AINDA” EM NUM TEMPO DE BRASIL ESCRAVISTA. GUILHERME GUIMARÃES LEONEL (2008, APUD VALENTIM, 2014) RELATOU AS ESTRATÉGIAS DE RESISTÊNCIA E AS PERSPECTIVAS DE CONTROLE, COERÇÃO E TOLERÂNCIA ÀS FESTAS DO REINADO E DIVINÓPOLIS, MINAS GERAIS. OS PRIMEIROS REGISTROS DAS FESTAS NO ESTADO, DE ACORDO COM ELE, FORAM EM 1711, QUANDO OS NEGROS ELEGERAM SEUS REIS, RAINHAS JUÍZES E JUÍZAS, DURANTE UM FESTEJO EM HOMENAGEM A NOSSA SENHORA DO ROSÁRIO, QUE ACONTECIA NO SEIO DE UMA IRMANDADE RELIGIOSA. NO CONTEXTO MODERNO E URBANO DO SÉCULO XX, ONDE AS INSTITUIÇÕES RELIGIOSAS ERAM LIVRES DE ORIENTAÇÃO, OS GRUPOS FORAM PERCUTIDOS. ESSA JÁ ERA UMA TRADIÇÃO PRESENTE EM OURO PRETO OU VILA RICA, A ANTIGA CAPITAL DO ESTADO, ONDE LOCALIZA-SE O MITO DO GALANGA, OU CHICO REI, CONSIDERADO O PROMEIRO REI CONGO DO ESTADO DE MINAS GERAIS. COM A TRANSFERÊNCIA DA CAPITAL PARA BELO HORIZONTE, NO FIM DO SÉCULO XIX ESSA TRADIÇÃO TERIA VINDO JUNTO AOS NEGROS ANTIGOS ESCRAVOS E SEUS DESCENDENTES QUE VIERAM PARA A CONSTRUÇÃO DA CIDADE, COMO RECOLHIDO NA NARRATIVA ORAL DO CAPITÃO HÉLIO SILVA, AQUI TRANSCRITA NA SESSÃO “NARRAVITAS”. CHICO REI, NASCIDO NO REINO DO CONGO, CHAMAVA-SE ORIGINALMENTE GALANGA ERA MONARCA GUERREIRO E SUMO SACERDOTE DO DEUS ZAMBI-APUNGO E FOI CAPTURADO COM TODA A CORTE POR COMERCIANTES PORTUGUESES TRAFICANTES DE ESCRAVOS. CHEGOU AO BRASIL EM 1740, NO NAVIO NEGREIRO “MADALENA”, MAS, ENTRE OS MEMBROS DA FAMÍLIA, SOMENTE ELE E SEU FILHO SOBREVIVERAM À VIAGEM. A RAINHA DJALÔ E A FILHA, A PRINCESA ITULO, FORAM JOGADAS NO OCEANO PELOS MARUJOS DO NAVIO NEGREIRO “MADALENA” PARA APLACAR A IRA DOS DEUSES DA TEMPESTADE, QUE QUASE O AFUNDOU. TODO O LOTE DE ESCRAVOS FOI COMPRADO PELO MAJOR AUGUSTO, PROPRIETÁRIO DA MINA DA ENCARDIDEIRA E FOI LEVADO PARA VILA RICA COMO ESCRAVO, JUNTAMENTE COM SEU FILHO. TRABALHANDO COMO ESCRAVO, CONSEGUIU COMPRAR SUA LIBERDADE E A DE SEU FILHO. ADQUIRIU A MINA DA ENCARDIDEIRA. AOS POUCOS, FOI COMPRANDO A ALFORRIA DE SEUS COMPATRIOTAS OS ESCRAVOS LIBERTOS CONSIDERAVAM-NO “REI”. ESTE GRUPO ASSOCIOU-SE EM UMA IRMANDADE EM HONRA DE SANTA IFIGÊNIA, QUE TERIA SIDO A PRIMEIRA IRMANDADE DE NEGROS LIVRES DE VILA RICA. ERGUERAM A IGREJA DE NOSSA SENHORA DO ROSÁRIO.

SE EM MINAS GERAIS, AINDA HÁ MUITO POR SE PESQUISAR NO ÂMBITO DA HISTÓRIA DESSAS MANIFESTAÇÕES, PODE-SE AFIRMAR QUE NA REGIÃO METROPOLITANA DE BELO HORIZONTE, TAL SITUAÇÃO TAMBÉM EXIGE MAIORES IMERSÕES POR PARTE DA HISTORIOGRAFIA MINEIRA PARA QUE SE APROFUNDE OS CONHECIMENTOS COM RELAÇÃO AO CULTO A NOSSA SENHORA DO ROSÁRIO PELOS HOMENS (E MULHERES) NEGROS. IMPORTA-NOS, NESSE SENTIDO, DESTACAR QUE OS ENTENDIMENTOS

FICHA DE IDENTIFICAÇÃO: CELEBRAÇÕES**GO 01 00 08 F20 03**

DA PRÓPRIA HISTÓRIA DA PRESENÇA AFRICANA NESSE TERRITÓRIO, SOBRETUDO NO TOCANTE À QUESTÃO DA ESCRAVIDÃO E DOS ESPAÇOS DE FUGA DAQUELES QUE VIVERAM A SITUAÇÃO DA ESCRAVIDÃO, COMO OS QUILOMBOS E/OU MOCAMBOS, AINDA PRECISAM SER DESVELADOS.

MAS, APESAR DA CARÊNCIA DE DADOS HISTORIOGRÁFICOS SOBRE A TÃO SONHADA “ORIGEM” DO RITO, PODEMOS AFIRMAR QUE HÁ MUITO O PRÁTICA DO CULTO AOS ANTEPASSADOS E À DEVOÇÃO DE NOSSA SENHORA DO ROSÁRIO É UMA VERDADE QUE ORGANIZOU (E ORGANIZA) INÚMERAS COMUNIDADES NEGRAS DESDE A MINAS COLONIAL ATÉ O PRESENTE MOMENTO.

EM BELO HORIZONTE E REGIÃO METROPOLITANA, EXISTEM MAIS DE 60 GRUPOS DE DEVOTOS QUE, DINAMICAMENTE, SE REATUALIZAM EM ANTIGOS E NOVOS REINADOS, À MEDIDA QUE OS GRUPOS SE FORTALECEM OU ARREFECEM NAQUILO QUE OS MANTÉM FORTES: A FÉ NA VIRGEM DO ROSÁRIO E NOS SANTOS DE DEVOÇÃO COMO SÃO BENEDITO E SANTA EFIGÊNIA.

NO CASO DA CAPITAL, A IRMANDADE NOSSA SENHORA DO ROSÁRIO DO JATOBÁ, LOCALIZADA NA REGIÃO DO BARREIRO, FOI TOMBADO COMO PATRIMÔNIO HISTÓRICO MUNICIPAL COMO A MAIS ANTIGA IRMANDADE NEGRA DE BELO HORIZONTE. ESTUDOS RECENTES APONTAM A VINCULAÇÃO DESSA IRMANDADE COMO AS PRÁTICAS ANCESTRES DOS NEGROS RESIDENTES NO, HOJE, MUNICÍPIO DE IBIRITÉ MAS QUE TRANSBORDAM PELOS ARREDORES, COMO É O CASO DE BRUMADINHO E O QUILOMBO DE SAPÉ, UMA LINHA TÊNUE QUE INTERLIGA ESSA MANIFESTAÇÃO E É APENAS UM DOS INÚMEROS FIOS QUE FORMAM A COMPLEXA REDE DE GRUPOS DE DEVOTOS. UM OUTRO BOM EXEMPLO, É A IRMANDADE 13 DE MAIO, QUE TAMBÉM RECONHECIDA COMO UMA DAS PRIMEIRAS EXISTENTES NA REGIÃO, TEM SEU “LÓCUS” DE ORIGEM LIGADO TANTO AO MUNICÍPIO DE BETIM, NUM BAIRRO CUJO NOME JÁ DENOTA UM CAMINHO INTERESSANTE A SER, TAMBÉM, PERCORRIDO: ANGOLA. SOMA-SE A ESTE LOCAL, A FORTE VINCULAÇÃO DO GRUPO AOS TRADICIONAIS FESTEJOS REALIZADOS NO MUNICÍPIO DE SETE LAGOAS, QUE POR SUA VEZ, CONTÉM GRUPOS COM FORTES LIGAÇÕES COM A HISTÓRIA DO CHICO REI, EM OURO PRETO: ASSIM A TEIA VAI SE COMPLEXIFICANDO E REDESENHANDO A FORMAÇÃO DOS VÍNCULOS E DAS REDES DE SOCIABILIDADE QUE MARCARAM, DESDE A ORIGEM, O PAPEL DAS IRMANDADES NEGRAS NO BRASIL COLÔNIA.

NO CASO DE CONTAGEM, A COMUNIDADE QUILOMBOLA DOS ARTUROS, QUE ABRIGA A IRMANDADE DE NOSSA SENHORA DO ROSÁRIO DOS ARTUROS, TAMBÉM TOMBADA COMO PATRIMÔNIO HISTÓRICO (PELO ÓRGÃO DE PATRIMÔNIO ESTADUAL IEPHA) É OUTRA IMPORTANTE PISTA FORMATIVA (E INFORMATIVA). ESTE GRUPO É TIDO COMO SENDO UMA DAS FONTES FAMILIARES QUE CORROBORA COM A TERCEIRA DAS IRMANDADES ESTUDADAS NESSE PROJETO: A IRMANDADE DOS CIRIACOS. OS ARTUROS FIGURAM COMO SENDO UMA DAS ÚNICAS IRMANDADES NEGRAS QUE, HISTORICAMENTE, SE CONFIGUROU COMO UM QUILOMBO (MAS A COMUNIDADE QUILOMBOLA DO SAPÉ, SUPRACITADA, TALVEZ TAMBÉM SE CONFIGURE COMO UM “QUILOMBO/IRMANDADE”).

IMPORTA-NOS AQUI FRISAR, QUE HÁ UMA DIVERSIDADE DE ORIGENS PARA OS INÚMEROS GRUPOS FORMADORES DA REDE DE IRMANDADES DO ROSÁRIO EXISTENTES EM BELO HORIZONTE NA REGIÃO METROPOLITANA DE BELO HORIZONTE. ESTE CARÁTER DIVERSIFICADO E POLIFÔNICO DA HISTÓRIA DO

FICHA DE IDENTIFICAÇÃO: CELEBRAÇÕES**GO 01 00 08 F20 03**

CONGADO E DAS IRMANDADES NEGRAS MINEIRAS SE ESTENDE NUMA TESSITURA DE REDES SOCIAIS E FAMILIARES QUE, INFELIZMENTE AINDA NÃO CONSEGUIMOS DESVELAR, MAS QUE A CADA MOMENTO QUE UMA NOVA PESQUISA APROFUNDA SOBRE O TEMA, TORNA-SE MAIS EVIDENTE.

¹O POVO DO REINO DO CONGO (KONGO) É CHAMADO CONGOLÊS OU CONGUÊS. O TERMO *BAKONGO* É USADO PARA DESCREVER OS POVOS QUE FALAM *KIKONGO* E QUE HABITAM REGIÃO BEM MAIOR QUE O CONGO, SENDO QUE, OS HABITANTES DO REINO CHAMAVAM-SE A SI PRÓPRIOS DE *MUISIKONGO* OU “CIDADÃO DO REINO DO CONGO”, TERMO QUE NÃO SE APLICAVA A NENHUM OUTRO POVO, MESMO QUE FALASSEM A MESMA LÍNGUA. *BACONGO* SÃO OS GRUPOS HABITANTES DO ANTIGO REINO DO CONGO E ADJACÊNCIAS. *BANTO* É O NOME DADO AO MACRO-GRUPO CULTURAL HABITANTE DE VASTAS REGIÕES DA ÁFRICA CENTRO-ORIENTAL. (VER MELLO E SOUZA, 2006)

²MARINA DE MELLO E SOUZA EXPLICA A UTILIZAÇÃO DOS TERMOS REI, NOBREZA, CORTE E OUTROS AFINS PARA IDENTIFICAR OS CARGOS NO REINO DO CONGO. SEGUNDO A AUTORA, O FAZ DA MESMA FORMA QUE OUTROS ESTUDIOSOS O FIZERAM SEGUINDO A TERMINOLOGIA UTILIZADA PELOS MISSIONÁRIOS, COMERCIANTES, ADMINISTRADORES E VIAJANTES QUE OBSERVARAM ESTA SOCIEDADE NA ÉPOCA DESCRITA E LERAM-NA COM OS OLHOS E CONCEITOS EUROPEUS. “NA LINGUAGEM CORRENTE DA ÉPOCA, O CHEFE ERA O *MWENE*, SENDO O REI O *MWENE KONGO*, SEGUNDO A GRAFIA ATUALMENTE USADA PARA ESCREVER O *KIKONGO*. OS OBSERVADORES PORTUGUESES OBSERVARAM O REI COMO *MANI CONGO* E OS CHEFES LOCAIS COMO *MANI*, SEGUIDO DO NOME DA LOCALIDADE QUE GOVERNAVAM, *MANI SOYO*, POR EXEMPLO. COM A CONVERSÃO DO REI DO CONGO AO CRISTIANISMO, A DECRETAÇÃO DESTA COMO RELIGIÃO OFICIAL DO REINO, E A EUROPEIZAÇÃO DOS HÁBITOS DA CORTE, OS TÍTULOS EUROPEUS PASSARAM A VIGORAR TAMBÉM ENTRE OS CONGOLESES CONVERTIDOS” (2006: 335).

7.2 NARRATIVAS E REPRESENTAÇÕES

O MITO (OU A HISTÓRIA DO TEMPO DO CATIVEIRO)

A NARRATIVA MÍTICA *DE NOSSA SENHORA DO ROSÁRIO* OU A HISTÓRIA DO SURGIMENTO DE UMA DEVOÇÃO NEGRA

“OS NÊGO É QUE TIROU ELA DA ZONA DO MAR, FOI CONGO, BANDA DE MÚSICA, PADRE – JÁ TINHA CONGO... FOI TODO MUNDO, ELA NO MEIO DO MAR...ALI BATEU CANDOMBE E BATEU MOÇAMBIQUE. ALI, ELES COM MEDO DELA ESCAPULIR, ELES FIZERAM UMA FOGUEIRA E FICARAM VIGIANDO ELA E BATENDO CANDOMBE, E MOÇAMBIQUE. AÍ ELA VEIO VINDO, VEIO VINDO, ATÉ QUE ENTROU NA IGREJA. ISSO FOI CONTADO PELOS ANTIGO, EU NÃO SEI DISSO NÃO, SEU EU TÔ MENTINDO...MAS NÃO É MENTIRA, POIS NÊGO VÉIO NÃO MENTE...” (MARIA CASSIMIRA, FUNDADORA DA GUARDA DE MOÇAMBIQUE TREZE DE MAIO). ANOTADO POR: AMBRÓSIO, MARIA DAS MERCÊS BONFIM. 1989. A PEDAGOGIA DO ROSÁRIO-

FICHA DE IDENTIFICAÇÃO: CELEBRAÇÕES**GO****01****00****08****F20****03**

CONTEÚDO EDUCATIVO DA FESTA. UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE (TESE DE MESTRADO).

“ANTIGAMENTE NÃO EXISTIA O REINADO DE NOSSA SENHORA DO ROSÁRIO. A GENTE FALA REINADO, A GENTE NÃO FALA CONGADO, PORQUE OS BRANCOS QUE ENTROU NO NOSSO MEIO E TIROU NOSSO NOME E CHAMOU DE CONGADO, PORQUE O CERTO MESMO É REINADO. REINADO DE NOSSA SENHORA DO ROSÁRIO. ANTIGAMENTE OS ESCRAVOS NÃO TINHAM O DIREITO DE FAZER NADA, SÓ TRABALHAR E FICAR ALI COMO SE FOSSE ANIMAL, NÃO TINHA DIREITO A NADA. ENTÃO O QUE ELES FIZERAM, CRIARAM O CANDOMBE, É SÓ NÊGO VELHO QUE TOCA CANDOMBE, AINDA HOJE. O FILHO DE UM DESSES ESCRAVOS, FICAVA ALI NAQUELA PRAIA, NA LUANDA, ELE VIU AQUELA LUZINHA LÁ NO FUNDO, AQUELA LUZINHA FOI AUMENTANDO E FORMOU A IMAGEM. ELE VIU AQUILO E FALOU: “Ô PAPAI, EU VI UMA SANTINHA ALI, NAQUELE LUGAR. QUÊ ISSO, MEU FILHO? EU VI SIM, VAMO LÁ PRO SENHOR VER”. O VELHO VIU AQUELA LUZINHA LÁ NO FUNDO, DAVA A IMPRESSÃO DE QUE ELA VINHA CAMINHANDO PRO LADO DELES, ENTÃO ELE PEGOU, FALOU PRO SENHOR: - O MEU FILHO VIU AQUELA LUZINHA LÁ NA FRENTE. - QUE ISSO? DUVIDOU O SENHOR DAQUELA PALAVRA DO MENINO E DO PAI DO MENINO, QUE ERA O NÊGO VÉIO. MAS O SENHOR FOI PRA VER E VIU TAMBÉM E INTERESSOU EM LEVAR A SANTINHA PRO PALÁCIO DELE. CRIOU UM GRUPO DE GENTE PRA MANIFESTAR E A SANTA VIR ACOMPANHANDO. LEVARAM BANDA DE MÚSICA, LEVARAM PADRE, LEVARAM TODO TIPO DE COISA PRA SANTA VIR E A SANTA NÃO ALUIU DO LUGAR ONDE ELA ESTAVA. E ESSE NÊGO VEIO, FALOU ASSIM: Ô SENHOR, DÁ LICENÇA? NÓS VAMOS VER SE NÓS TRAZ A NOSSA SANTINHA. AÍ OS NÊGO VÉIO FEZ OS CANDOMBE, OS TAMBORZINHO DELES, E VEIO CANTANDO PRA ELA, ANDANDO DE FASTO, SEMPRE OLHANDO PRA ELA, AÍ ELA VEIO ACOMPANHANDO. QUANDO CHEGOU LÁ NO PALÁCIO, ELES COLOCOU ONDE O SENHOR TINHA FEITO E ELA NÃO FICOU. ELA NÃO FICOU. VOLTOU PRO MESMO LUGAR DE ANTES. AÍ O NEGRO JÁ APANHOU FÉ, A FÉ DE NOSSA SENHORA E TEVE AQUELA INTUIÇÃO E FOI BUSCAR A SANTINHA, ARRANJOU LÁ PERTO DELES, UM QUARTINHO ARRUMADINHO E FOI BUSCAR. ELA ACEITOU E FICOU. E VEIO VINDO, VEIO VINDO, VEIO VINDO, ELA É A NOSSA SENHORA DO ROSÁRIO QUE NÓS ADORAMOS ATÉ HOJE, ELA NÃO QUIS FICAR COM OS SENHORES. E AÍ QUE CRIOU O MOÇAMBIQUE, O CONGO*, LÁ NA CIDADE DE LUANDA, LUGAR DE MARUJO. E OS BRANCOS CRIOU O CATOPÊ, VILÃO, CACUNDA, TUDO TEM DOS BRANCOS PRA PODER COMBATER OS NEGROS, MAS NÃO CONSEGUIU. OS NEGOS SÃO VITORIOSOS, A FÉ É MUITO LONGA E A TRADIÇÃO TAMBÉM É. AÍ O GALANGA, O CHICO REI VEIO DE LÁ, DA ÁFRICA, VEIO COMO ESCRAVO PARA OURO PRETO E CRIOU A FESTA DO REINADO DE OURO PRETO. DEPOIS QUANDO OS NEGROS VIERAM, NOS TEMPOS DA FUNDAÇÃO DA CIDADE, VEIO JUNTO OS REINADOS DE NOSSA SENHORA DO ROSÁRIO, COM COROA, CAPA E BANDEIRA DE GUIA. VEIO AS ESPADA, OS GUARDA-COROA, REI E RAINHA QUE É MAJESTADE, VESTIDOS DE DIGNIDADE.” **CAPITÃO HÉLIO SILVA** (GUARDA DE MOÇAMBIQUE NOSSA SENHORA DO ROSÁRIO NOVA GRANADA E IRMANDADE NOSSA SENHORA DO ROSÁRIO VILA SÃO JORGE, ENTREVISTADO POR JUNIA TORRES E CIDA REIS)

“A IMAGEM DE NOSSA SENHORA DO ROSÁRIO TERIA APARECIDO NO MAR (OU NO RIO), E LEVADA PELOS SENHORES PARA UM RICO E LUXUOSO TEMPLO, NO QUAL ELA SE RECUSAVA A FICAR, VOLTANDO NO FIM DO DIA PARA AS ÁGUAS DO MAR. NO CAIR DA NOITE, OS ESCRAVOS PEDIRAM PERMISSÃO PARA TENTAR TRAZE-LA, USANDO SUAS DANÇAS E TOADAS. COM A AUTORIZAÇÃO DOS SENHORES, ELES SE REUNIRAM AO REDOR DE UMA FOGUEIRA (QUE AQUECIA O COURO DOS TAMBORES), PARA CANTAR E LOUVAR À

FICHA DE IDENTIFICAÇÃO: CELEBRAÇÕES**GO****01****00****08****F20****03**

SANTA. O CANDOMBE, GRUPO COMPOSTO PELOS ESCRAVOS ANCIÕES, DETENTORES DA SABEDORIA, CONHECEDORES DAS LÍNGUAS VERNÁCULAS, RESPONSÁVEIS PELA LIGAÇÃO COM OS ANCESTRAIS, REUNIU TODOS OS ESCRAVOS EM TORNO DESTA FESTA. DE ACORDO COM A HISTÓRIA ORAL, NOSSA SENHORA DO ROSÁRIO PASSOU A NOITE COM OS ESCRAVOS, SENTADA EM CIMA DE UM DOS TAMBORES DOS CANDOMBE. CANTANDO E DANÇANDO PARA A SANTA, OS NEGROS MOSTRARAM SUA DEVOÇÃO, E CONQUISTARAM O AMOR E CLEMÊNCIA DELA. DEPOIS DESSA NOITE ELES SE ORGANIZARAM EM LINHAS, TERNOS OU GUARDAS PARA INICIAR O RITUAL QUE A TIRARIA DAS ÁGUAS PARA UMA CAPELA RÚSTICA, CONSTRUÍDA PELOS ESCRAVOS. QUEM DIVIDIU AS GUARDAS E DEFINIU OS RITUAIS FORAM OS INTEGRANTES DO CANDOMBE, JÁ QUE ESTE GRUPO É CONSIDERADO O PAI DE TODOS AS GUARDAS. O CANDOMBE SÓ SE APRESENTA EM OCASIÕES SOLENES, E NÃO PARTICIPA DE CORTEJO, PORQUE, ALÉM FAZEREM UM RITUAL ESPECÍFICO E SAGRADO, OS SEUS TAMBORES SÃO PESADOS E DIFICULTAM O MOVIMENTO. POR ISSO ELES FAZEM O RITUAL INICIAL, DE PONTE ENTRE O MUNDO TERRENO E O ESPIRITUAL, ABRINDO CAMINHO PARA QUE AS GUARDAS, SOB SUA ORIENTAÇÃO, CHEGUEM ATÉ NOSSA SENHORA DO ROSÁRIO. “O CANDOMBE FOI A PRIMEIRA CHAMA”, COMO DESCREVEU ANTÔNIO CASSIMIRO, DO REINADO TREZE DE MAIO DE ACORDO COM OS ENSINAMENTOS QUE ELE TEVE COM O CAPITÃO IDEO, NO MOMENTO EM QUE O CANDOMBE DIVIDIU A RESPONSABILIDADE DOS GRUPOS NO RITUAL QUE TRARIA NOSSA SENHORA DAS ÁGUAS, CRIOU-SE UMA RIXA ENTRE A GUARDA DE MOÇAMBIQUE E A GUARDA DE CONGO, PORQUE AMBOS QUERIAM TRAZER A IMAGEM DA SANTA CONSIGO. O CANDOMBE DECIDIU QUE ESTA RESPONSABILIDADE FICARIA COM OS MOÇAMBIQUEIROS. APESAR DA INICIAL RIVALIDADE, A RESPONSABILIDADE NO RITUAL E A DEVOÇÃO FOI COMPARTILHADA IGUALMENTE ENTRE TODAS GUARDAS. NO CORTEJO, POR EXEMPLO, O MOÇAMBIQUE LEVA TODOS OS TERNOS ATÉ A IGREJA, E A PARTIR DE LÁ DEIXA QUE A GUARDA DE CONGO, JUNTO DAS OUTRAS, GUIEM AS CERIMÔNIAS. A ORGANIZAÇÃO DOS GRUPOS NESTE RITUAL PARA TIRAR NOSSA SENHORA DO ROSÁRIO DAS ÁGUAS MARCOU, PORTANTO, A HIERARQUIA ENTRE ELES.” (SEGUNDO **ANTÔNIO CASSIMIRO DAS DORES**, DA GUARDA DE MOÇAMBIQUE TREZE DE MAIO DE NOSSA SENHORA DO ROSÁRIO. ELE NOS CONTA QUE APRENDEU COM SEU TIO, SR. EPHIGÊNIO CASÊMIRO, PRIMOGÊNITO DA FUNDADORA, JÁ FALECIDO.

NARRATIVA SOBRE O BOI DA MANTA :

"A NOSSA FESTA COMEÇA DIA PRIMEIRO DE MAIO COM O TERÇO QUE É A TREZENA E O BOI DA MANTA QUE SAL ANUNCIANDO A FESTA. A FUNÇÃO DO BOI É ESSA, ANUNCIAR QUE A FESTA ESTÁ SE APROXIMANDO E GANHAR FUNDOS E PEDIR COISAS E CONVIDAR. EU FALO QUE ELE É O EMBAIXADOR DA FESTA, QUE NÓS SÃO CHIC, NÉ? E ACABA QUE PRO COITADO DO EMBAIXADOR DA FESTA, ACABA DANDO MUITA DOR DE CABEÇA, QUE É MUITA GENTE. E A GENTE FICA COM MEDO, A GENTE TEM QUE CHAMAR POLICIAMENTO, PORQUE PODE ROLAR DE UM TUDO NISSO E, DEPENDENDO DO QUE ACONTECE, DEPENDENDO DA GRAVIDADE DA COISA, NÉ? QUE ACABA DANDO POLÍCIA, AQUELA COISA TODA. A CULPA FICA DO BOI, A CULPA NÃO É DE QUEM TAVA NO BOI, NA RUA, TUDO QUE ACONTECE O BOI QUE É RESPONSÁVEL. O BOI SAIU COM O FÍGADO DE UM NO CHIFRE, O BOI FUROU O OLHO DE UM, UM CAIU DO MURO QUEBROU O BRAÇO COORENDO DO BOI, O CARRO DO FULANO QUEBROU O VIDRO, FOI O BOI QUE QUBROU, A LUZ APAGOU, FOI O BOI QUE QUEBROU. TEM A DESOVA DO BOI, NOVE MESES DEPOIS OS FILHOS DO BOI, QUE AS MULHERES SAEM PRA IR PRO BOI E ACONTECE COISAS E MAIS COISAS E A DESOVA DO BOI, A PIRACEMA DO BOI E AS AS VEZES ASSIM, O BOI AINDA NEM SAIU AQUI DE CASA, NEM

FICHA DE IDENTIFICAÇÃO: CELEBRAÇÕES**GO****01****00****08****F20****03**

DAQUI DO RIO SAIU AINDA E A MULHER COMEÇA A ENTRAR EM TRABALHO DE PARTO, FOI DE SUSTO DO BOI, O BOI NEM SAIU DAQUI. E SE FALAR QUE JÁ ESCUTOU O SOM DA CAIXA LÁ É MENTIRA, TEM QUE RIR".
(RAINHA CONGA ISABEL CASSIMIRA, 2006).

BIOGRAFIA DE MARIA CASSIMIRA DAS DÔRES, FUNDADORA DA GUARDA DE MOÇAMBIQUE TREZE DE MAIO DE NOSSA SENHORA DO ROSÁRIO

NARRADA POR SEU FILHO EPHIGÊNIO, JÁ MORTO, E GRAVADA POR INTEGRANTE DA GUARDA. ACERVO DA GUARDA TREZE DE MAIO. CONSIDERAMOS IMPORTANTE SUA REPRODUÇÃO POIS NOS TRAZ A NARRATIVA HISTÓRICA DA GUARDA TREZE DE MAIO E DE SUA FUNDADORA DA PERSPECTIVA DOS DETENTORES.

MARIA CASSEMIRA DAS DÔRES É FILHA DE JOÃO PEDRO SANTANA E CONCEIÇÃO MOREIRA DE JESUS. NASCEU NO DIA 4 DE MARÇO DE 1906, NO LUGAR DENOMINADO AÇUDE, NO MUNICÍPIO DE CAPELA NOVA, HOJE BETIM, EM MINAS GERAIS. FOI BATIZADA NA IGREJA CATÓLICA DE NOSSA SENHORA DO CARMO EM BETIM, PELO PADRE OSÓRIO.

SUA MÃE ERA JUÍZA COMUM, NA IRMANDADE DO ROSÁRIO DE BETIM. SEU PAI E OUTROS MEMBROS DA FAMÍLIA PERTENCIAM À MESMA IRMANDADE E NELA ATUAVAM COMO DANÇANTES DE FILEIRA OU GUARDAS DE COROA E AS DO SEXO FEMININO ERAM JUÍZES DE MUCAMAS.

EM SETEMBRO DE 1906, PORTANTO COM SEIS MESES DE IDADE, PARTICIPOU PELA PRIMEIRA VEZ DA FESTA DO REINADO DE NOSSA SENHORA DO ROSÁRIO, VESTIDA DE PRINCESA. FESTA ESTA REALIZADA NA IGREJA DE NOSSA SENHORA DO ROSÁRIO, EXISTENTE ATÉ HOJE NO BAIRRO ANGOLA, NO MUNICÍPIO DE BETIM.

AOS NOVE ANOS DE IDADE AJUDOU SEUS PAIS A LEVANTAR O CRUZEIRO EM TERRENO DE SUA PROPRIEDADE, NO DIA 3 DE DEZEMBRO, CONSAGRADO A NOSSA SENHORA DA CONCEIÇÃO, QUANDO SEGUINDO UMA TRADIÇÃO DA FAMÍLIA FOI REZADO UM TERÇO CANTADO. O HÁBITO DO TERÇO CANTADO FOI CONSERVADO POR MARIA CASSIMIRA DAS DÔRES ATÉ SUA MORTE E POR SUA FILHA ISABEL CASSIMIRA DAS DÔRES ATÉ 2015 ANO DE SEU FALECIMENTO.

EM 1923 MUDOU-SE PARA BELO HORIZONTE NA COMPANHIA DE SEUS PAIS E SUA ÚNICA IRMÃ AGRIPINA JOANA DA CRUZ, RESIDENTE NO RIO DE JANEIRO.

EM 1935 ASSOCIOU-SE À IRMANDADE DO ROSÁRIO DO BAIRRO DE SANTO ANDRÉ, NESTA CAPITAL (BELO HORIZONTE), ONDE HAVIA UMA GUARDA DE CONGO DE MOÇAMBIQUE, SOB A ORIENTAÇÃO DOS CAPITÃES JOÃO JUSTINO E JOSÉ JUSTINO, ALI COMEÇOU COMO JUÍZA COMUM SUBINDO POSTERIORMENTE PARA JUÍZA DA VARA DE PRATA.

EM 1938, TRANSFERIU-SE PARA A GUARDA DE CONGO DO SR. ALCIDES E SRA. ROSA DE LIMA CRUZ, NA RUA TAMBORIL, NO BAIRRO CONCÓRDIA, ONDE TOMOU PARTE NOS FESTEJOS DO ROSÁRIO, COMO JUÍZA DA VARA DE OURO.

EM 1944 FUNDOU SUA PRÓPRIA FESTA, INICIALMENTE COM O NOME DE "O ROSÁRIO".

EM 1946, NO MÊS DE MAIO, COM O AUXÍLIO DE UM GRUPO DE PESSOAS AMIGAS, TROCOU O NOME DE SUA FESTA, QUE PASSOU A DENOMINAR-SE GUARDA DE MOÇAMBIQUE TREZE DE MAIO DE NOSSA SENHORA DO ROSÁRIO, NOME ESTE QUE CONSERVA ATÉ HOJE. AINDA NAQUELE ANO FOI COROADA POR SUA GUARDA, TORNANDO-SE A PRIMEIRA RAINHA CONGA DE SEU PRÓPRIO REINO.

EM 1948, EM PALANQUE ARMADO NA FEIRA PERMANENTE DE AMOSTRAS, ONDE SE LOCALIZA A ATUAL ESTAÇÃO RODOVIÁRIA, ACOMPANHOU O PRIMEIRO DESFILE DE GUARDAS DE NOSSA SENHORA DO

FICHA DE IDENTIFICAÇÃO: CELEBRAÇÕES**GO 01 00 08 F20 03**

ROSÁRIO, REALIZADO EM MINAS GERAIS E QUE CONTOU COM A PARTICIPAÇÃO DE GUARDAS DE TODO O ESTADO.

NO MESMO ANO PARTICIPOU DA CRIAÇÃO DO DIRETÓRIO CENTRAL DOS CONGADOS E MARUJOS DE MINAS GERAIS – ATUAL FEDERAÇÃO DOS CONGADOS DE NOSSA SENHORA DO ROSÁRIO DE MINAS GERAIS.

ACONTECEU AÍ UM FATO INTERESSANTE: ATÉ ENTÃO NENHUMA MULHER POSSUÍA GUARDA, OU NELAS DANÇAVA, QUALQUER QUE FOSSE SEU TIPO, MOÇAMBIQUE, CONGO, MARUJO, POR ISSO NÃO PERMITIRAM, DE MANEIRA ALGUMA, QUE SUA GUARDA FOSSE REGISTRADA EM SEU NOME. O FATO FOI CONTORNADO, REGISTRANDO SUA GUARDA EM NOME DO SEU ÚNICO FILHO VARÃO, A ÉPOCA, MENOR DE IDADE. SUA ATITUDE CORAJOSA VALEU-LHE O TÍTULO DADO PELA MAIORIA DOS MEMBROS DO DIRETÓRIO “BÁRBARA HELIODORA DO REINADO MINEIRO”.

A PARTIR DE 1948, A CONVITE DE AUTORIDADES E AO LADO DESTAS, PARTICIPOU DE DESFILE DE GUARDAS EM SETE LAGOAS, ESMERALDAS, CONSELHEIRO LAFAIETE E OUTRAS CIDADES.

EM 1963, O GOVERNO MAGALHÃES PINTO CRIOU A SEMANA DO FOLCLORE E O DIPLOMA LEGAL QUE CRIOU O EVENTO, ANTES DE SER PUBLICADO, FOI APROVADO POR ELA. PARA TANTO, O GOVERNADOR DO ESTADO, DEVIDAMENTE REPRESENTADO E ACOMPANHADO DE TODO SECRETARIADO DE SEU GOVERNO, TENDO À FRENTE O PROFESSOR EDGAR GODÓI DA MATA MACHADO, ENTÃO SECRETARIO DE CULTURA E AÇÃO POPULAR, FOI ATÉ A SUA RESIDÊNCIA, ONDE SE COMEMORAVA A ABOLIÇÃO DA ESCRAVATURA, LER O DECRETO

INSTITUCIONAL DA SEMANA DO FOLCLORE.

INSTITUÍDA A SEMANA DO FOLCLORE, MARIA CASSIMIRA DAS DÔRES PARTIU DE SUA CASA COM SUA GUARDA DE MOÇAMBIQUE TREZE DE MAIO DE NOSSA SENHORA DO ROSÁRIO, ACOMPANHADA DOS DEMAIS ELEMENTOS DA CORTE, NUM DESFILE REALIZADO NO CENTRO DA CAPITAL MINEIRA.

EM 1964 PARTICIPOU DO 2º CONGRESSO DE CONGADO REALIZADO EM BELO HORIZONTE, NO MÊS DE SETEMBRO, SOB A PRESIDÊNCIA DO SR. ZACARIAS ROQUE, À ÉPOCA PRESIDENTE DA ASSOCIAÇÃO DOS CONGADOS E MARUJOS DE MINAS GERAIS.

EM 1965 FOI ESCOLHIDA, POR UNANIMIDADE, PELAS GUARDAS E IRMANDADES DE NOSSA SENHORA DO ROSÁRIO, FILIADAS À ASSOCIAÇÃO DOS CONGADOS E MARUJOS DE MINAS GERAIS, A REPRESENTANTE DE TODAS AS RAINHAS CONGAS DO ESTADO, ASSIM COMO A PRIMEIRA RAINHA CONGA DE MINAS GERAIS¹⁶⁹, NO 4º CENTENÁRIO DO RIO DE JANEIRO, E 1º CENTENÁRIO DA RUA URUGUAIANA. O DESFILE TERMINOU COM MISSA CELEBRADA POR D. HELDER CÂMARA, COADJUVADO POR MUITOS PADRES.

FATO INTERESSANTE: O BISPO RECEBEU OS CONGADEIROS DE MINAS GERAIS DE JOELHOS, JUNTAMENTE COM OS DEMAIS PADRES, BEIJOU A MÃO DE CADA COMPONENTE DO CORTEJO E, DURANTE A HOMILIA, JUSTIFICOU-SE DIZENDO MAIS OU MENOS O SEGUINTE: “RECEBI DE JOELHOS E BEIJEI A MÃO DOS DANÇANTES, CAPITÃES, REIS E RAINHAS, PRÍNCIPES E PRINCESAS, DO REINADO DE NOSSA SENHORA DO ROSÁRIO DE MINAS GERAIS PARA SIMBOLIZAR O AGRADECIMENTO DA IGREJA AOS ANCESTRAIS DESSES HOMENS QUE MUITO FIZERAM PARA A IMPLANTAÇÃO DA FÉ CATÓLICA NO INTERIOR. O LOUVOR À VIRGEM MARIA COM SEUS INSTRUMENTOS BARULHENTOS, SEUS CÂNTICOS E DANÇAS ATRAIU MULTIDÕES E O PÁROCO PODIA ENTÃO PREGAR A RELIGIÃO CRISTÃ E EXPANDI-LA”.

EM 1966, MARIA CASSIMIRA DAS DÔRES PARTICIPOU DO 3º CONGRESSO DO REINADO DE NOSSA SENHORA DO ROSÁRIO, REALIZADO EM BELO HORIZONTE, DE 14 À 21 DE AGOSTO.

EM 1972 FORNECEU A ROMEU SABARÁ, PROFESSOR DE ANTROPOLOGIA DA UFMG, CÂNTICOS USADOS

FICHA DE IDENTIFICAÇÃO: CELEBRAÇÕES**GO****01****00****08****F20****03**

POR MOÇAMBIQUE, CONGOS E MARUJOS, QUE POSTERIORMENTE FORAM “CODIFICADOS” DE ACORDO COM AS DIVERSAS PARTES DA MISSA, NASCENDO ENTÃO A MISSA CONGA.

EM 1973, DENTRO DAS COMEMORAÇÕES DA SEMANA DO FOLCLORE, CELEBROU-SE A MISSA CONGA NA IGREJA DE SANTO AFONSO NA RENASCENÇA, NESTA CAPITAL, QUANDO A RAINHA CONGA FOI ESPECIALMENTE HOMENAGEADA.

EM 1974, A PRETA VÉIA PARTICIPOU DO 7º CONGRESSO NACIONAL DO FOLCLORE, PATROCINADO PELO MEC [MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO] E REALIZADO EM BRASÍLIA, NO MÊS DE JANEIRO. E, NESSE MESMO MÊS E ANO COROOU A SENHORA CECÍLIA ALVES GOMES E SEU ESPOSO GUSTAVO FERREIRA GOMES, OS VICE-REIS CONGOS DE MINAS GERAIS.

EM 1976, EM BELO HORIZONTE, PARTICIPOU DA 4º FESTA BRASILEIRA DO FOLCLORE REALIZADA SOB PATROCÍNIO DA CAMPANHA DE DEFESA DO FOLCLORE BRASILEIRO.

EM 1981, EM BELO HORIZONTE, NO BAIRRO FLORESTA, NA PRAÇA OTACÍLIO NEGRÃO DE LIMA, PARTICIPOU, EM COMPANHIA DO EX-PREFEITO MAURÍCIO CAMPOS E DO SECRETÁRIO DE CULTURA, TURISMO E ESPORTE GEORGE NORMAN RUTOVA, DA INAUGURAÇÃO DA FEIRA PERMANENTE DE ARTESÃOS CONGADEIROS. NO MESMO ANO, VIU COM ORGULHO SUA GUARDA DE MOÇAMBIQUE TREZE DE MAIO DE NOSSA SENHORA DO ROSÁRIO, ATRAVÉS DA LEI ESTADUAL Nº 8.143, PROJETO DE AUTORIA DO DEPUTADO LUIZ VICENTE RIBEIRO CALÍNCIO, SER DECLARADA DE UTILIDADE PÚBLICA. RECORDANDO-SE QUE A LEI CITADA FOI ASSINADA PELO GOVERNADOR FRANCELINO PEREIRA DOS SANTOS.

EM 1982, NO DIA 15 DE AGOSTO FOI HOMENAGEADA NO PALÁCIO DAS ARTES, RECEBENDO A MEDALHA DO PROJETO FILANTRÓPICO CULTURAL, PROJETO CRIADO PELO JORNALISTA EVERTON DE PAULA, POR SUA IMPORTANTE ATUAÇÃO, DENTRO DO FOLCLORE. O ACONTECIMENTO FEZ PARTE DA PROGRAMAÇÃO DO 3º ENCONTRO NACIONAL DE DANÇA – MÚSICA.

EM 1983 – 1984, NO MÊS DE JULHO, RECEBEU, DO PREFEITO MUNICIPAL DE CONSELHEIRO LAFAIETE, POR OCASIÃO DO FESTIVAL DO CONGADO, MEDALHAS COMEMORATIVAS DO EVENTO, DESTINADAS AOS QUE SE DISTINGUIRAM NA LUTA PELA PRESERVAÇÃO DO FOLCLORE.

EM 10 DE JUNHO DE 1984, JÁ DOENTE, COM PROBLEMAS CARDÍACOS, COM SUA GUARDA DE MOÇAMBIQUE E ACOMPANHADA POR REPRESENTANTES DE TODAS AS GUARDAS E IRMANDADES DO ROSÁRIO DA GRANDE BELO HORIZONTE, COM A PRESENÇA DE MEMBROS DA COMISSÃO MINEIRA DE FOLCLORE E DO FREI FRANCISCO VAN DER POEL (FREI CHICO), PRESTOU UMA HOMENAGEM A PADRE MASSOTE, DEPOSITANDO EM SEU TÚMULO, AO SOM DOS INSTRUMENTOS TÍPICOS, UMA COROA DE FLORES. NAQUELA OPORTUNIDADE PRONUNCIOU A FRASE QUE SE TORNOU CÉLEBRE: “O MUNDO É DE QUEM MAIS AVANÇA, O CÉU É DE QUEM MENOS ALCANÇA”.

PADRE MASSOTE ERA UMA PESSOA MUITO IMPORTANTE PARA A GUARDA DE MOÇAMBIQUE TREZE DE MAIO DE NOSSA SENHORA DO ROSÁRIO, POIS DURANTE SEIS ANOS CONSECUTIVOS CELEBROU A MISSA CONGA, DENTRO DOS FESTEJOS COMEMORATIVOS DA ABOLIÇÃO DA ESCRAVATURA, PROMOVIDOS PELA SRA. MARIA CASSIMIRA, QUANDO SEUS MOÇAMBIQUEIROS ACOMPANHAVAM MUSICALMENTE O ATO LITÚRGICO.

QUANDO PROFESSOR DA PUC [PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA], PADRE MASSOTE FOI DIRETOR DE UM FILME EDUCATIVO SOBRE A RELIGIOSIDADE POPULAR, TENDO COMO FIGURA PRINCIPAL A SRA. MARIA CASSIMIRA.

EM JULHO DE 1981, 1982 E 1983, MARIA CASSIMIRA DAS DÔRES PARTICIPOU DA FESTA DO REINADO DE

FICHA DE IDENTIFICAÇÃO: CELEBRAÇÕES**GO 01 00 08 F20 03**

NOSSA SENHORA DO ROSÁRIO NO LUGAR DENOMINADO ITAPANHOCANGA, DISTRITO DE ALVORADA DEMINAS, COM SUA GUARDA DE MOÇAMBIQUE, A CONVITE DO ARTISTA MILTON RODRIGUES HORTA (LAGOINHA), REI DO ANO NAQUELES FESTEJOS. SUA GUARDA ACOMPANHOU MUSICALMENTE A 1ª MISSA CONGA CELEBRADA NAQUELA CIDADE.

EM 1º DE JANEIRO DE 1982, ATENDENDO CONVITE DOS REIS LOCAIS DR. IVAN MOREIRA SOARES E SUA ESPOSA MARIA ELÉSIA SOARES, PARTICIPOU JUNTAMENTE COM A GUARDA DE MOÇAMBIQUE, DA PRIMEIRA MISSA CONGA CELEBRADA NA CIDADE DE CONCEIÇÃO DO MATO DENTRO, NAS COMEMORAÇÕES DO 259 FESTA DO REINADO DE NOSSA SENHORA DO ROSÁRIO DAQUELA CIDADE.

EM 1983, NO MÊS DE JULHO, DURANTE AS COMEMORAÇÕES DA FESTA DE NOSSA SENHORA DO ROSÁRIO EM ITAPANHOCANGA, JUNTAMENTE COM SUA GUARDA DE MOÇAMBIQUE E A GUARDA DE CONGO FEMININA DO BAIRRO APARECIDA, NA CAPITAL MINEIRA E AO LADO DO PREFEITO MUNICIPAL, ASSISTIU A INAUGURAÇÃO DA IMPLANTAÇÃO DA ENERGIA ELÉTRICA NAQUELA COMUNA.

EM 14 DE AGOSTO DE AGOSTO DE 1983, VIU SUA QUERIDA GUARDA DE MOÇAMBIQUE TREZE DE MAIO DE NOSSA SENHORA DO ROSÁRIO, TORNAR-SE DE UTILIDADE PÚBLICA MUNICIPAL, ATRAVÉS DA LEI ASSINADA PELO PREFEITO HÉLIO GARCIA.

PRETA VÉIA DESAPARECEU EM 26 DE JULHO DE 1984, ÀS 19H, DEIXANDO OS SEGUINTE FILHOS:

EPHIGÊNIO CASÊMIRO, ISABEL CASSIMIRA DAS DÔRES GASPARINO E OS NETOS: GLÁUCIA PATRÍCIA PRESOTI, REGINALDO CASSIMIRO GASPARINO, ISABEL CASSIMIRO GASPARINO, MARGARIDA CASSIMIRO GASPARINO, ANTÔNIO CASSIMIRO DAS DÔRES GASPARINO, ROSEMARY APARECIDA GASPARINO, RICARDO CASSIMIRO GASPARINO.

NO SEU SEPULTAMENTO COMPARECERAM A FEDERAÇÃO DOS CONGADOS DE NOSSA SENHORA DO ROSÁRIO, COM TODA A SUA DIRETORIA E SUA GUARDA DE MOÇAMBIQUE, FORMADA POR DANÇANTES E CAPITÃES DE TODOS OS MOÇAMBIQUEIROS DA CAPITAL E CIDADES CIRCUNVIZINHAS, SUA GUARDA DE MOÇAMBIQUE TREZE DE MAIO DE NOSSA SENHORA DO ROSÁRIO, A COMISSÃO MINEIRA DE FOLCLORE, REPRESENTANTES DA GUARDA DE CONGO DE SANTA RITA DE SETE LAGOS, NA PESSOA DO MESTRE ARGEMIRO, GUARDA DE CONGO SÃO BENEDITO, DO BAIRRO DE FÁTIMA DE SETE LAGOAS, REPRESENTADA PELO CAPITÃO ANTÔNIO FERREIRA DAS NEVES, O REI CONGO MUNICIPAL DE SETE LAGOAS, O SR. MAURÍCIO GOMES; DONA CECÍLIA ALVES GOMES ENTÃO VICE-RAINHA CONGA ESTADUAL; SR. JOÃO MANUEL DE DEUS – CHICO REI; REPRESENTANTES DO MOVIMENTO NEGRO UNIFICADO E DO MOVIMENTO DENOMINADO LUZ NEGRA; REPRESENTANTES DA IGREJA CATÓLICA, (SACERDOTES E SEMINARISTAS JESUÍTAS E FREIRAS DA CRECHE MENINO JESUS), ALÉM DE ALGUNS REPRESENTANTES DE TERREIROS DE CANDOMBLÉ; E UM PÚBLICO CALCULADO EM TRÊS MIL PESSOAS.). FONTE: GUARDA TREZE DE MAIO.

7.2. CRONOLOGIA

DATA	DESCRIÇÃO
1897	FUNDAÇÃO DE BELO HORIZONTE, CAPITAL TRANSFERIDA DE OURO PRETO, ANTIGA VILA RICA.

FICHA DE IDENTIFICAÇÃO: CELEBRAÇÕES		GO	01	00	08	F20	03
-------------------------------------	--	----	----	----	----	-----	----

1928	MARCO DE CRIAÇÃO E APROVAÇÃO DO BAIRRO CONCÓRDIA
1944	CRIAÇÃO DA GUARDA TREZE DE MAIO, AINDA CONHECIDA COMO “O ROSÁRIO”
1946	DENOMINAÇÃO DEFINITIVA DA GUARDA DE MOÇAMBIQUE TREZE DE MAIO, EM MAIO DESTE ANO.
1963	CRIAÇÃO DA SEMANA DO FOLCLORE APROVADO PELA FUNDADORA DONA CASSEMIRA, PELO GOVERNADOR DE MINAS GERAIS.
1972	CRIAÇÃO DA MISSA CONGA COM PARTICIPAÇÃO DE DONA CASSEMIRA.
1973	REALIZAÇÃO DA PRIMEIRA MISSA CONGA, TENDO DONA CASSEMIRA COMO HOMENAGEADA
1981	A GUARDA DE MOÇAMBIQUE TREZE DE MAIO DE NOSSA SENHORA DO ROSÁRIO, ATRAVÉS DA LEI ESTADUAL N° 8.143, FOI DECLARADA DE UTILIDADE PÚBLICA.
1982	A FUNDADORA DA GUARDA TREZE DE MAIO FOI HOMENAGEADA NO PALÁCIO DAS ARTES, RECEBENDO A MEDALHA DO PROJETO FILANTRÓPICO CULTURAL
1984	FALECIMENTO DE DONA CASSEMIRA, FUNDADORA DA GUARDA COM REALIZAÇÃO DE FUNERAL HISTÓRICO NA REGIÃO QUE CONTOU COM A PARTICIPAÇÃO DE INÚMERAS GUARDAS VINDAS DE TODO O ESTADO E AUTORIDADES DIVERSAS.
1984	ASSUME COMO RAINHA CONGA DA GUARDA TREZE DE MAIO E DO ESTADO DE MINAS GERAIS ISABEL DAS DORES GASPARINO, FILHA DA FUNDADORA.
1998	É FUNDADA A GUARDA DE CONGO TREZE DE MAIO, MAJORITARIAMENTE FORMADA POR MULHERES E CUJA CAPITÃ É MARGARIDA GASPARINO, FILHA DE ISABEL, GUARDA QUE VEM SE JUNTAR AO MOÇAMBIQUE TREZE DE MAIO, EXCLUSIVAMENTE MASCULINO
2005	GRAVAÇÃO DO CD DE REGISTRO EM ÁUDIO DA FESTA DE NOSSA SENHORA DO ROSÁRIO, POR MEIO DE PROJETO APROVADO EM FUNDO MUNICIPAL DE CULTURA
2006	PRÊMIO CULTURA VIVA CONCEDIDO PELO MINISTÉRIO DA CULTURA, ENTREGUE PELO MINISTRO GILBERTO GIL
2008	PRÊMIO HONRA AO MÉRITO GOVERNO ESTADUAL. MEDALHA SANTOS DUMONT, PARA A RAINHA CONGA
2009	GRAVAÇÃO DO DVD DE REGISTRO DA FESTA DE NOSSA SENHORA DO ROSÁRIO NOS SEUS 65 ANOS
2010	PRÊMIO ZUMBI 300 ANOS - MEDALHA CONCEDIDA PELA PREFEITURA DE BELO HORIZONTE
2015	FALECIMENTO DA RAINHA CONGA ISABEL CASSEMIRA E COROAÇÃO DA ATUAL RAINHA DA ISABEL CASSEMIRA GASPARINO, FILHA DE ISABEL COMO RAINHA CONGA DA GUARDA
2016	COROAÇÃO DE ISABEL CASSIMIRA GASPARINO FILHA COMO RAINHA CONGA DO ESTADO DE MINAS GERAIS

8. ATIVIDADE

8.1. PROGRAMAÇÃO	
ETAPA	ATIVIDADE

FICHA DE IDENTIFICAÇÃO: CELEBRAÇÕES					GO	01	00	08	F20	03
-------------------------------------	--	--	--	--	----	----	----	----	-----	----

ABERTURA DO CICLO ANUAL DA CELEBRAÇÃO	A ABERTURA DO CICLO ANUAL NA G.M.C.TREZE DE MAIO NO SÁBADO DE ALELUIA, SEMANA SANTA, COM HASTEAMENTO DE MASTROS PARA LEVANTAMENTO DE BANDEIRAS SANTAS NA PORTA DA SEDE (REINO) E INÍCIO DOS ENSAIOS DAS GUARDAS DE MOÇAMBIQUE E CONGO DA CASA.
INÍCIO DA PREPARAÇÃO DO ESPAÇO PARA A FESTIVIDADE	AMARRAÇÃO DA COMPLEXA ESTRUTURA DE CORDÕES DE ALGODÃO NO MADEIRAME E PAREDES DA CAPELA FORMANDO UM FORRO ONDE SERÃO DEPENDURAS AS BANDEIRAS MULTICOLORES QUE CARACTERIZAM A ORÇAMENTAÇÃO, PREPARATÓRIA DO ESPAÇO PARA A FESTA. REALIZADA POR INTEGRANTES DA FAMÍLIA, AS VEZES EM COLABORAÇÃO COM DEMAIS INTEGRANTES DAS GUARDAS.  MOMENTO RITUAL NA SEDE DA CAPELA DA TREZE DE MAIO, DESTAQUES PARA O DETALHE DO TETO ORNAMENTADO EM PAPÉIS COM AS CORES LILÁS E ROXO, QUE CARACTERIZAM A GUARDA. FOTOS ACERVO DA TREZE DE MAIO.

GO	01	00	08	F20	03
----	----	----	----	-----	----

FICHA DE IDENTIFICAÇÃO: CELEBRAÇÕES		GO	01	00	08	F20	03
TREZENA E APRESENTAÇÃO DO BOI	ENTRE OS DIAS 01 E 10 DE MAIO, NA SEDE, INÍCIO DA TREZENA EM HONRA AOS SANTOS PADROEIROS. APRESENTAÇÃO DO BUMBA-MEU-BOI (BOI DA MANTA), PELAS RUAS DO BAIRRO CONCÓRDIA E BAIRROS CIRCUNVIZINHOS, ANUNCIANDO A FESTA E ARRECADANDO DONATIVOS.						
ALVORADA E BUSCA DE REIS E RAINHAS (COROAS) E MISSA CAMPAL	NO SÁBADO, TOCAM-SE OS TAMBORES BEM CEDO, AO RAIAR DO DIA, CHAMANDO OS COMPANHEIROS. A RAINHA OFERECE CAFÉ, ENQUANTO SE OUVI: ‘ HOJE É DIA DE FESTA NO CÉU / OH! MÃE DO CÉU / QUEM NÃO TEM MÃE / NÃO TEM NADA... A GUARDA PREPARA-SE PARA BUSCAR REIS E RAINHAS, EM GERAL, FRUTOS DE PROMESSAS À NOSSA SRA DO ROSÁRIO E SANTOS DE DEVOÇÃO NEGROS. O TOQUE DA ALVORADA ACONTECE DE MADRUGADA, ANTES DO NASCER DO SOL. OS DANÇANTES FAZEM CORTEJOS NAS RUAS E VÃO ATÉ SEDE DO ROSÁRIO E, AO SOM DOS TAMBORES, PEDEM PROTEÇÃO E LICENÇA PARA A FESTA COMEÇAR. ... CORTEJO PARA BUSCAR RAINHAS E ENCONTRO DE ALGUMAS DAS GUARDAS VISITANTES DURANTE TODO O DIA, LOUVANDO MARIA. ALMOÇO, CAFÉ, JANTAR. ATUALMENTE REALIZA-SE NA SEDE DA GUARDA A MISSA CONGA CAMPAL, CONDUZIDA POR FREI CHICO VANDER POEL (OFM)						
CORTEJOS NAS RUAS E LOUVORES NA SEDE	NO DOMINGO, APÓS O CAFÉ DA MANHÃ, AS GUARDAS VÃO ÀS CASAS DOS REIS E RAINHAS, FORMAM O TRONO COROADO E SAEM EM CORTEJO PELAS RUAS, LOUVANDO, CANTANDO, DANÇANDO, “FAZENDO MARAVILHAS”. DE VOLTA À CASA DA RAINHA, VEM CANTANDO, ENTRE TANTOS OUTROS NESSE IMENSO ESTOQUE DE CANTOS E LOUVORES QUE CARACTERIZA O REINADO: “SENHORA DO ROSÁRIO / SUA CASA CHEIRA / CHEIRA CRAVOS E ROSAS, CHEIRA FLOR DE LARANJEIRA...”.						
ALMOÇO DO DOMINGO	SE DESTACA COMO GRANDE MOMENTO DE AGLUTINAÇÃO DE TODAS AS GUARDAS CONVIDADAS E ANFITRIÃS E UM GRANDE NÚMERO DE PARTICIPANTES E AUDIÊNCIA COMO O GRANDE MOMENTO DA DÁDIVA DA FESTA. MUITO TRABALHO ESTÁ ENVOLVIDO NA PREPARAÇÃO E SERVIÇO DESSA REFEIÇÃO QUE DEVE SER RITUALMENTE AGRADECIDA, COMO AS DEMAIS (CANTOS DE AGRADECIMENTOS DE MESA) POR TODAS AS GUARDAS. SERVEM-SE NA GUARDA TREZE DE MAIO DE 500 A 700 PRATOS POR REFEIÇÃO NESTE DIA.						
LEVANTAMENTO DOS MASTROS NA SEXTA FEIRA QUE ANTECEDE O DIA 13 DE MAIO	APÓS O LEVANTAMENTO DOS MASTROS COM QUEIMA DE FOGOS, INICIA-SE UM CORTEJO EM TORNO DOS TRÊS MASTROS, COMPLETANDO SETE VOLTAS, JÁ FORMANDO A ESTRUTURA SEMPRE RESPEITADA NOS CORTEJOS DE RUA QUE CARACTERIZAM O REINADO: PRIMEIRAMENTE VEM A BANDEIRA DE NOSSA SRA DO ROSÁRIO, EM SEGUIDA GUARDA DE CONGO E GUARDA DE MOÇAMBIQUE QUE PUXAM O TRONO COROADO E DEPOIS OS DEMAIS VISITANTES E PARTICIPANTES ENTOANDO CANTIGAS E PORTANDO VELAS ACESAS QUE DEVERÃO SER DEPOSITADAS AOS PÉS DOS MASTROS.						

ANTES E APÓS A MISSA, O REINADO GANHA NOVAMENTE AS RUAS, AGORA COM TODA SUA ESTRUTURA MONTADA E UMA MULTIDÃO DE ACOMPANHANTES. AS BANDEIRAS DOS SANTOS VÊM À FRENTE DAS GUARDAS, ANDORES PARA OS SANTOS DE DEVOÇÃO E ESTANDARTES SÃO CARREGADOS. OS SANTOS SÃO SEGUIDOS PELAS DIVERSAS GUARDAS CADA UMA COM SEU TRONO COROADO E POR ÚLTIMO VEM O TRONO DA TREZE DE MAIO AS RAINHAS E REIS CONGOS COLOCAM-SE, SOB A PROTEÇÃO DE UM PÁLIO CONDUZIDO PELAS MUCAMAS E GUARDAS COROAS. NA FRENTE VÃO AS GUARDAS DE CONGO CANTANDO E DANÇANDO COM SEUS REIS E RAINHAS. OUTROS LEVAM IMAGENS DE SANTOS.E DEPOIS VEM O MOÇAMBIQUE PUXANDO O TRONO COROADO. NOSSA SENHORA É LEVADA NO ANDOR, PELAS GUARDAS PARTICIPANTES DA FESTA COM SEUS RESPECTIVOS REINADOS (CÔRTES), REVIVENDO O MITO, NO QUAL NOSSA SENHORA É RETIRADA DO MAR PELOS CANTOS E SONS DOS TAMBORES AFRICANOS. DEMAIS SANTOS COMO SÃO BENEDITO E SANTA EFIGÊNIA TAMBÉM PODEM SER LEVADOS EM ANDORES OU ESTANDARTES.

FICHA DE IDENTIFICAÇÃO: CELEBRAÇÕES		GO	01	00	08	F20	03
-------------------------------------	--	----	----	----	----	-----	----

APRESENTAÇÃO ES DOS GRUPOS E DANÇAS DE SENZALA	SOBRE UM PALANQUE (EM GERAL CEDIDO POR ALGUMA AUTORIDADE LOCAL QUE APOIO A FESTA) MONTADO NA RUA, NO DOMINGO DURANTE TODO O DIA FICAM REPRESENTANTES DOS TRONOS COROADOS E SEU SÉQUITO E AS VEZES FAMILIARES PARA ASSISTIR APRESENTAÇÕES E EVOLUÇÕES POR MEIO DE PERFORMANCES DE CANTO E DANÇA DOS GRUPOS PARTÍCIPIES DA FESTIVIDADE. RAINHA CONGA ISABEL GOSTAVA DE CONVIDAR TAMBÉM OUTROS GRUPOS TRADICIONAIS RAROS, COMO AS DANÇAS DE CAPINA, DE BASTÃO E DE ENXADAS, PARA FAZEREM SUAS MARAVILHAS EM LOUVOR AOS REIS E RAINHAS CONVIDADOS E SEMPRE À NOSSA SENHORA DO ROSÁRIO. DANÇAS COM CARACTERÍSTICAS DE BRINCADEIRAS, COMO A DANÇA DO CHICOTE E DEMAIS DANÇAS DE SENZALA, COMO AQUI SÃO DENOMINADAS ACONTECEM NESTA HORA E LUGAR DO RITUAL.
COROAÇÃO DOS REIS E RAINHAS -	CERIMÔNIA DE PASSAGEM DA COROA DOS REIS E RAINHAS ATUAIS AOS REIS E RAINHAS FESTEIROS DO PRÓXIMO ANO. NA GUARDA TREZE DE MAIO NÃO É MUITO MARCADO ESSE RITO, DEVIDO A QUASE DESIMPORTÂNCIA DOS REIS E RAINHAS DE ANO, OU FESTEIROS, MAS SE COROAM NOVOS REIS E RAINHAS QUE COMPÕEM OUTRAS FUNÇÕES NO TRONO COROADO DA GUARDA CONVIDADOS DURANTE O ANO. "ARRECEBEI SEU REI, ARRECEBEI SEU REI, ESSA COROA DE PRATA, ARRECEBEI SEU REI... ARRECEBEI SUA RAINHA , ARRECEBEI SUA RAINHA, ESSA COROA DE PRATA, ARRECEBEI SUA RAINHA..."
ENCERRAMENT O -	CADA GUARDA FAZ A SUA DESPEDIDA E COLOCA SOBRE O ALTAR OS SÍMBOLOS DE FORÇA DO RITUAL (COROAS, BASTÕES...). TODOS SE CUMPRIMENTAM PEDINDO VIDA E PROTEÇÃO PARA A REALIZAÇÃO DA FESTA NO PRÓXIMO ANO. "ADEUS FESTA TÃO BONITA, ADEUS AMIGOS QUE VEIO NOS VISITAR, ADEUS SENHORA DO ROSÁRIO, ADEUS E ATÉ PARA O ANO".
PARTICIPAÇÃO EM OUTRAS CELEBRAÇÕES	DURANTE O ANO AS SEGUINTE FESTAS COMPÕEM A REDE DE VISITAÇÃO MÚTUA COM A TREZE DE MAIO: GUARDA DE CONGO UNIÃO DO ROSÁRIO DE JEQUITIBÁ (DISTRITO DE LAGOA TRINDADE, MUNICÍPIO JEQUITIBÁ); BANDA DANÇANTE DO ROSÁRIO DE SANTA EFIGÊNIA DE CONSELHEIRO LAFAYETE (CONSELHEIRO LAFAIETE); GUARDA DE CONGO DE SETE LAGOAS (SETE LAGOAS) GUARDA DE MOÇAMBIQUE DE SANTA EFIGÊNIA (BAIRRO NOVA FLORESTA, BELO HORIZONTE) GUARDA DE CONGO DE SÃO JORGE (BAIRRO CONCÓRDIA, BELO HORIZONTE) GUARDA DE MOÇAMBIQUE DE SÃO SEBASTIÃO DO REINO DE NOSSA SENHORA DO ROSÁRIO (BELO HORIZONTE); GUARDA DE CONGO DO JATOBÁ (BAIRRO JATOBÁ, BELO HORIZONTE) BANDA DANÇANTE DO ROSÁRIO DE NOSSA SENHORA DA GLÓRIA (CONSELHEIRO LAFAIETE) IRMANDADE OS CIRIACOS (BAIRRO NOVO PROGRESSO, CONTAGEM); INTEGRANTES DA IRMANDADE DE NOSSA SENHORA DO ROSÁRIO DE IBIRITÉ; IRMANDADE DOS ARTUROS (CONTAGEM)

FICHA DE IDENTIFICAÇÃO: CELEBRAÇÕES

GO

01

00

08

F20

03

8.2. PRINCIPAIS PARTICIPANTES

STATUS	FUNÇÃO
ALFERES DE BANDEIRAS OU BANDEIREIRAS	TRANSPORTAR AS BANDEIRAS DOS SANTOS HOMENAGEADOS – NOSSA SENHORA DO ROSÁRIO, SÃO BENEDITO E SANTA EFIGÊNIA EM GERAL VÊM À FRENTE DOE CADA UMA DAS GUARDAS ESPECIFICAMENTE E TRAZEM SUAS INSÍGNIAS DE DISTINÇÃO PARA CADA UM DOS GRUPOS, COM SUA IDENTIFICAÇÃO OU NOMENCLATURA.
RAINHA CONGA ISABEL CASSEMIRA GASPARINO	AUTORIDADE MÁXIMA DO REINO TREZE DE MAIO, É A TERCEIRA RAINHA CONGA E FILHA PRIMOGÊNITA DE ISABEL CASSEMIRA. A ELA SOBRETUDO, CABE PODER DE DECISÃO SOBRE AS GUARDAS E SEUS INTEGRANTES E ORGANIZAR E LEVANTAR RECURSOS PARA A MANUTENÇÃO DA CELEBRAÇÃO EM TODOS OS SEUS DETALHES. COMANDA A COZINHA.  NA IMAGEM, À ESQUERDA ISABEL (A BELINHA, ATUAL RAINHA CONGA DA TREZE DE MAIO) COM SUA MÃE, FALECIDA EM 2015.
REI CONGO REGINALDO CASEMIRO GASPARINO	ACOMPANHAR A RAINHA CONGA, AUTORIDADE MÁXIMA DA GUARDA. É UM DOS CINCO FILHOS DA RAINHA CONGA ISABEL CASSEMIRA, O PRIMOGÊNITO, NETO DA FUNDADORA. HOJE RESIDE NA SEDE DO REINO.
JUÍZAS	SÃO AS <i>OFICIAIS</i> DO REINADO E HOJE SÃO INDICADOS PELO ORGANIZADOR (RESPONSÁVEL PELA GUARDA, A RAINHA) CUJA FUNÇÃO É COMPOR A ESTRUTURA DO CORTEJO, SEGURANDO UMA VARA DE MADEIRA ORNADA COM PAPEL AMARELO (JUÍZA DA VARA DE OURO) E BRANCO (VARA DE PRATA). EXERCEM CARGOS NA ADMINISTRAÇÃO DA ASSOCIAÇÃO.

FICHA DE IDENTIFICAÇÃO: CELEBRAÇÕES		GO	01	00	08	F20	03
RAINHA DE SÃO BENEDITO DONA MARIA	REPRESENTAR UM DOS PRINCIPAIS SANTOS DE DEVOÇÃO DOS REINADOS NEGROS, SÃO BENEDITO.						
REI DE SANTO ANTÔNIO DE CATIGERÓ PAULO AUGUSTO DOS SANTOS PAULÃO VEREADOR	REPRESENTAR UM SANTO NEGRO, ESCOLHIDO PELA RAINHA ISABEL PARA SER HOMENAGEADO PELA GUARDA, NÃO SENDO UM SANTO COMUM NA DEVOÇÃO TRADICIONAL DOS REINADOS.						
RAINHA DE SANTA EFIGÊNIA NAIR CATARINA BRAGA	REPRESENTAR UMA DAS PRINCIPAIS DEVOÇÕES DOS REINADOS NEGROS, SANTA EFIGÊNIA, CUJA IGREJA EM OURO PRETO FOI FUNDADA PELA IRMANDADE DE CHICO REI, RECONHECIDO PELA COSMOLOGIA DOS REINADOS COMO FUNDADOR DESSA TRADIÇÃO EM MINAS.						
RAINHA DE NOSSA SENHORA APARECIDA ZORA SANTOS	REPRESENTAR UMA DAS PRINCIPAIS SANTAS DE DEVOÇÃO NO BRASIL, SANTA NEGRA TAMBÉM ENCONTRADA NAS ÁGUAS, NSRA APARECIDA, ATENTAR QUE NÃO EXISTE SINCRETIZAÇÃO ENTRE ESSA SANTA E NOSSA SENHORA DO ROSÁRIO.						
RAINHA DA CRUZ MARIA DE FÁTIMA DE SOUZA	REPRESENTAR A DEVOÇÃO À SANTA CRUZ.						
RAINHA DE NOSSA SRA DA GUIA ELZA MARIA COELHO	REPRESENTAR A DEVOÇÃO A ESTA SANTA ESPECIFICAMENTE E AJUDAR NA ORGANIZAÇÃO E MANUTENÇÃO DO REINO.						

FICHA DE IDENTIFICAÇÃO: CELEBRAÇÕES		GO	01	00	08	F20	03
-------------------------------------	--	----	----	----	----	-----	----

CAPITÃO DA GUARDA DE MOÇAMBIQUE RICARDO CASSEMIRO	AUTORIDADE MÁXIMA DA GUARDA DE MOÇAMBIQUE TREZE DE MAIO, HERDOU A CAPITANIA DE SEU TIO MATERNO, EPHIGÊNIO CASSEMIRO, ETERNO CAPITÃO MÓR DESTA GUARDA, JÁ FALECIDO. RICARDO TAMBÉM CONDUZ ATUALMENTE O CENTRO ESPÍRITA SÃO SEBASTIÃO, LOCALIZADO NA MESMA SEDE DA GUARDA TREZE DE MAIO, MAS QUE COM ESTA NÃO SE CONFUNDE, NÃO SE MISTURA. AS DEVOÇÕES SÃO HOMÓLOGAS, MAS CAMINHAM EM SEPARADO. CABE AO CAPITÃO ENSAIAR, ORGANIZAR AS SAÍDAS DA GUARDA E CONTRIBUIR PARA PROVER SUA MANUTENÇÃO, ASSIM COMO CONSTRUIR E MANTER OS INSTRUMENTOS DA MESMA, ALÉM DE ZELAR PELA CONDUTA RELIGIOSA E MORAL DE SEUS DANÇANTES, AS VEZES MESMO FORA DO PERÍODO DA FESTA.
CAPITÃO DA GUARDA DE MOÇAMBIQUE ANTÔNIO CASSEMIRO	ATUALMENTE DIVIDE COM SEU IRMÃO MAIS VELHO A FUNÇÃO DE ORGANIZAÇÃO E DIREÇÃO DA GUARDA DE MOÇAMBIQUE DO REINO TREZE DE MAIO, COMO SEGUNDO CAPITÃO. DESTACA-SE 'PELA QUALIDADE VOCAL E PELO INTERESSE EM PESQUISAR AS ORIGENS AFRICANAS DO REINADO.
CAPITÃO DA GUARDA DE MOÇAMBIQUE SEBASTIÃO CORREA BRAGA	É O CAPITÃO MAIS VELHO DO MOÇAMBIQUE, A QUEM TODOS DEVEM REVERÊNCIAS E OBEDIÊNCIA, EM UMA TRADIÇÃO HIERARQUIZADA, ONDE AS DIVISÕES POR CLASSES ETÁRIAS SÃO AS MAIS RELEVANTES.
CAPITÃ DA GUARDA DE CONGO MARGARIDA CASSEMIRO	FUNDADORA DESTA GUARDA FEMININA, MARGARIDA É A FILHA MAIS NOVA DA RAINHA ISABEL, RESPONSÁVEL POR ORGANIZAR E CONDUZIR O CONGO E PELA MANUTENÇÃO DA TRADIÇÃO DA CASA, SENDO A RESPONSÁVEL PELOS CUIDADOS DE LIMPEZA, ORNAMENTAÇÃO, CONDUÇÃO DE VÁRIOS DOS RITOS DO REINADO, GUARDIÃ DA SEDE, DE SEUS GUARDADOS E DE SUA MEMÓRIA. É UMA GRANDE PESQUISADORA E ANOTADORA DOS CANTOS E REZAS TRADICIONAIS DO REINADO DE SUA FAMÍLIA.
CAPITÃ DA GUARDA DE CONGO DINARÊ TOBIAS DA SILVA	SEGUNDA CAPITÃ DO CONGO FEMININO, É VIZINHA DA SEDE DA GUARDA E UMA DE SUAS FUNDADORAS. SUBSTITUI A PRIMEIRA CAPITÃ EM CASOS DE NECESSIDADE.
FREI CHICO VANDER POEL (OFM)	RESPONSÁVEL PELA CELEBRAÇÃO DA MISSA CONGA DE NOSSA SENHORA DO ROSÁRIO É UMA REFERÊNCIA PARA CONGADEIROS E PESQUISADORES DO REINADO. HÁ MUITAS DÉCADAS ACOMPANHA E PARTICIPA DAS CELEBRAÇÕES DA GUARDA TREZE DE MAIO, DESDE A ÉPOCA DE SUA FUNDADORA.

FICHA DE IDENTIFICAÇÃO: CELEBRAÇÕES		GO	01	00	08	F20	03
-------------------------------------	--	----	----	----	----	-----	----

DANÇANTES DO MOÇAMBIQUE	O MOÇAMBIQUEIRO É SENHOR DA COROA SANTA. CABE A ESTE GRUPO “PUXAR” OU CONDUZIR AS COROAS. “MOÇAMBIQUEIRO DE TERRA BOA, TRAZ A BANDEIRA E AINDA PUXA A COROA”, COMO DIZ O CANTO. COM SEUS BASTÕES SAGRADOS É ELE QUE CONDUZ O TRONO COROADO. SENHORES DA MÚSICA SECRETA, CANTAM A MEMÓRIA DA ÁFRICA E DOS SEUS ANCESTRAIS SÃO REPRESENTANTES DOS MAIS VELHOS E POR ISSO ANDAM DEVAGAR. SUA DANÇA SINOPADA E LENTA REPRESENTA O LAMENTO AFRICANO E O RITMO SUPLICANTE DO CANTO. USAM GUNGAS NOS PÉS (PEQUENAS LATAS COM PEDACINHOS DE CHUMBO OU SEMENTES DENTRO, SUSTENTADAS POR CORREIAS DE COURO E QUE SÃO AMARRADAS NOS TORNOZELOS) QUE AMPLIAM A DURAÇÃO E O PESO DOS MOVIMENTOS E TOCAM SEUS PATANGOMES E ENORMES CAIXAS.
DANÇANTES DO CONGO	O CONGO ABRE CAMINHO PARA O MOÇAMBIQUE E A COROA (O “TRONO COROADO”) PASSAR. COMO GUERREIROS VÃO À FRENTE ABRINDO E LIMPANDO OS CAMINHOS. NA NARRATIVA MÍTICA DE NOSSA SENHORA DO ROSÁRIO ASSUME O PAPEL DOS MAIS JOVENS E ANSIOSOS, VÃO E VOLTAM, APRESSANDO O MOÇAMBIQUE PARA RECEBER NOSSA SENHORA QUE JÁ SE MOVIMENTA NAS ÁGUAS. SUA DANÇA É SALTITANTE, LIGEIRA, MARCADA PELA GINGA E PELO CRUZAMENTO DE PERNAS E PÉS. AS CORES DAS ROUPAS (COLORIDAS) E AS FITAS MULTICOLORES REPRESENTAM AS FLORES COM QUE ENFEITARAM O CAMINHO PARA NOSSA SENHORA PASSAR " HOJE É DIA DE FESTA MAIOR, OIA VIVA. HOJE É DIA DE FESTA MAIOR, OIA VIVA... "

DENOMINAÇÃO DE TODOS OS INTEGRANTES DA GUARDA DEMOÇAMBIQUE E CONGO TREZE DE MAIO	INTEGRANTES DO TRONO COROADO DA GUARDA TREZE DE MAIO, NO ANO DE 2016: ISABEL CASIMIRA GASPARINO, REGINALDO CASIMIRO GASPARINO, WANDERLEY FRANCISCO DA SILVEIRA, MARCELO DE DEUS PEREIRA, MARIA DAS DORES MIRANDA, ELZA MARIA COELHO, NAIR CATARINA BRAGA, SHIRLAYNE ROCHA REZENDE, SILVIO HIGINO DE REZENDE, ZORA SANTOS, MARIA DE FÁTIMA DE SOUZA, PAULO AUGUSTO DOS SANTOS, MARIA AUXILIADORA MARTINS QUEIROGA, ISABEL ANTÔNIA COUTINHO, ANTÔNIO AURÉLIO, THEREZINHA GONÇALVES MATOS, CELY GOMES, JURACI GONÇALVES, MARIA DA CONCEIÇÃO FERREIRA EUGÊNIO, YEDA PESSOA DE CASTRO, SCHELTON CASIMIRA GASPARINO MARTINS, RAYANNE CASIMIRO DA CONCEIÇÃO GASARINO, EMELLY CAROLLINE GASPARINO MEIRELLES. CAPITANIA: RESPONSÁVEL PELA ORGANIZAÇÃO E DISCIPLINA DAS GUARDAS DE CONGO E MOÇAMBIQUE, AS CAPITÃS E CAPITÃES TEM LUGAR DESTACADO: MARGARIDA CASIMIRO GASPARINO, RICARDO CASIMIRO GASPARINO, ANTÔNIO CASIMIRO DAS DORES GASPARINO, SEBASTIÃO CORREA BRAGA, WALTER QUEIROGA INTEGRANTES DA GUARDA DE MOÇAMBIQUE E CONGO TREZE DE MAIO 2015/16: ALEXANDRA SIMÕES, ANA DOS REIS, ANA LÚCIA REIS, ANA LUIZA QUEIROGA DOS SANTOS, ANDERSON ANTÔNIO COUTINHO, ANDRÉ FOSSATI AMARAL, ANTÔNIO HENRIQUE MIGUEL DOS SANTOS, APARECIDA DOS REIS MARIA, BENJAMIN ABRAS, BERNARD
--	---

FICHA DE IDENTIFICAÇÃO: CELEBRAÇÕES		GO	01	00	08	F20	03
-------------------------------------	--	----	----	----	----	-----	----

	MACHADO BENEDITO, BRAULY FERREIRA JUNIOR, BRUNO AUGUSTO VASCONCELOS BRUNO JOSÉ LEANDRO, CAIO QUEIROGA, CARMEN DE LOURDES SANTOS, CRISTIANE GUSMÃO NERY, DEISILENE APARECIDA DA SILVA, DINARÊ TOBIAS DA SILVA FABIANO ANTÔNIO GASPARINO, FELIPE SALDANHA ODIER, FERNANDA CRISTINA DE OLIVEIRA E SILVA, FERNANDO MARTINS DE JESUS, FRANCISCO VAN DER POEL, GERALDO ANTÔNIO DOS SANTOS, GERALDO DE ASSIS QUEIROGA, GERCINO ALVES DA SILVA, GILMAR DA SILVA OLIVEIRA, GUARACY MAXIMIANO DOS SANTOS, HELENICE FRANÇA DA SILVA HELENISE LAMOUNIER, HENRIQUE BOCETLLY FALCONE SOARES, IDAIR RODRIGUES DE ALMEIDA, ILMA GOMES DA SILVA, JOÃO ÁLVARO MORAIS DE MELO, JORDAN CASIMIRO GASPARINO, JOSÉ AUGUSTO DE ASSIS, JOSÉ FRANCISCO SALES, JOSÉ GERALDO QUEIROGA, JOSÉ GOMES VIDAL, JOSÉ LUIZ ANTÔNIO DAS CHAGAS, JOSÉ GOMES VIDAL, JÚLIO CESAR GUEDES, JULIO JADER COSTA, JUNIA TORRES, JURACY GONÇALVES DE OLIVEIRA, KALED AMER, LÍDIA CAMPOS GONÇALVES, LUANA ESTHER DA SILVA VAQUEIRO, LUCIENE APARECIDA DA SILVA VAQUEIRO, LUIGI RODRIGO DA SILVA VAQUEIRO, MARCELO ROSA, MARCOS PAULO, MARCOS PAULO NASCIMENTO, MARIA ANIBAL, MARIA DA CONCEIÇÃO SANTOS, MARIA DAS DORES MIRANDA, MARIA DE FÁTIMA DE SOUZA, MARLON LUCAS DA SILVA VAQUEIRO, MAURA LÚCIA DOS SANTOS, PABLO FELIPE DA SILVA, PAULO DE DEUS FILHO, PAULO FONSECA ANDRADE, RAFAEL BARROS GOMES, RAQUEL CRISTINA QUINTÃO, RAYANE NAYARA DA SILVA, REGINA MARIA LÚCIA DO NASCIMENTO, RENATA OTTO DINIZ, ROSÂNGELA SILVA, SUELLEM CAROLINE DOS SANTOS, TADEU DIMAS GREGÓRIO, TAINARA REGINA GASPARINO, TEREZINHA GONÇALVES MATOS, THIAGO LUIZ MIRANDA, VÂNIA LUCIA QUEIROGA DOS SANTOS, WALFRIDO JOSÉ DE LIMA, WUILSOM TEIXEIRA DE AVELAR, YAGO HENRIQUE DA SILVA AURÉLIO, YASMIN GIOVANA GASPARINO NASCIMENTO, YURI LUIZ DA SILVA FERREIRA.
--	--

8.3. CAPITAL E INSTALAÇÕES

DESCRIÇÃO	ALTARES, ANDORES, IMAGENS, CRUZES 
	QUEM PROVÊ GUARDA DE MOÇAMBIQUE COM COLABORAÇÃO DE INTEGRANTES E DEVOTOS
	FUNÇÃO ELEMENTOS RITUAIS

FICHA DE IDENTIFICAÇÃO: CELEBRAÇÕES	GO	01	00	08	F20	03
--	-----------	-----------	-----------	-----------	------------	-----------

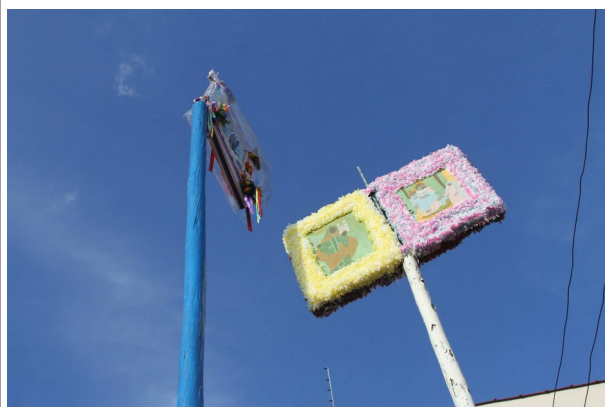
DESCRIÇÃO	BANDEIRAS, MASTROS, FOGOS
QUEM PROVÊ	GUARDA DE MOÇAMBIQUE TREZE DE MAIO. RECURSOS PRÓPRIOS. DIFICILMENTE OCORRE PATROCÍNIO; QUANDO OCORRE, VEM DA PREFEITURA, POR MEIO DO FUNDO MUNICIPAL DE CULTURA, POR EX.
FUNÇÃO	PREPARAR AS BANDEIRAS QUE FICARÃO NOS MASTROS, E OS FOGOS DO CORTEJO DE LEVANTAMENTO DOS MASTROS.
DESCRIÇÃO	ALMOÇOS, JANTARES, CAFÉS, LANCHES
QUEM PROVÊ	RECURSOS PRÓPRIOS; DIFICILMENTE OCORRE ALGUM PATROCÍNIO.
FUNÇÃO	CUSTEAR OS ALIMENTOS NECESSÁRIOS À LÓGICA DA RECIPROCIDADE QUE CIRCULA NA FESTA E MANTER OS DANÇANTES E TRONOS COROADOS, ALÉM DE PARTICIPANTES E COLABORADORES, AUDIÊNCIA.

8.4. MATÉRIAS PRIMAS E FERRAMENTAS DE TRABALHO	
DESCRIÇÃO	NÃO SE APLICA
QUEM PROVÊ	
FUNÇÃO / SIGNIFICADO	
DISPONIBILIDADE	

8.5. COMIDAS E BEBIDAS	
DESCRIÇÃO	NO DIA DO LEVANTAMENTO DOS MASTROS COM AS BANDEIRAS SANTAS, NA SEXTA FEIRA A NOITE, NA GUARDA TREZE DE MAIO, A COMIDA SERVIDA DEVE NECESSARIAMENTE SER DOBRADINHA COM REPOLHO, DESDE OS TEMPOS DA FUNDADORA DONA CASSEMIRANO SÁBADO EM GERAL SERVE-SE CARNE DE UM VITELO DOADO, COM OS ACOMPANHAMENTOS HABITUAIS COMO A TRADICIONAL FAROFA E NO DOMINGO O FRANGO COM O FAMOSO TUTU DE FEIJÃO DA CASA E MACARRÃO, ACOMPANHADOS DE SALADA (LEGUMES PICADOS FINAMENTE) EM GERAL SÃO O CARDÁPIO DO BANQUETE, ACRESCIDO DE TUDO MAIS QUE HOVER, COMO MANDIOCA E DEMAIS ACOMPANHAMENTOS. DOCES SÃO SERVIDOS NO DOMINGO (COCADA, PÉ DE MOLEQUE, SEMPRE O CAFÉ) E A CACHAÇA É SERVIDA EM PEQUENAS E MEDIDAS DOSES, GUARDADA PELA RAINHA OU PELO CAPITÃO. NO DOMINGO NO MÍNIMO 500 A 700 PESSOAS PARTICIPAM DA FESTA DA TREZE DE MAIO.
QUEM PROVÊ	A RAINHA CONGA E SEUS FAMILIARES, ACRESCIDOS DE DONATIVOS.

FICHA DE IDENTIFICAÇÃO: CELEBRAÇÕES**GO 01 00 08 F20 03****FUNÇÃO /
SIGNIFICADO**

A DISTRIBUIÇÃO FARTA DE ALIMENTOS E SÃO CARACTERÍSTICAS MARCANTES DO FESTEJO, SENDO IMPORTANTE, SEGUNDO A TRADIÇÃO, APRESENTAR PRATOS JÁ CONHECIDOS DE CADA REINO QUE JÁ FORAM ACIMA DESCRITOS PARA A TREZE DE MAIO.

8.6. OBJETOS E INSTRUMENTOS RITUAIS**DESCRIÇÃO****BANDEIRAS SANTAS E MASTROS**

ACERVO DA GUARDA TREZE DE MAIO

QUEM PROVÊ

GUARDA TREZE DE MAIO E DEVOTOS COMO REIS E RAINHAS

**FUNÇÃO /
SIGNIFICADO**

HOMENAGEAR NOSSA SENHORA DO ROSÁRIO, SÃO BENEDITO, SANTA EFIGÊNIA, NOSSA SRA DAS MERCÊS (OS PRINCIPAIS SANTOS DE DEVOÇÃO) E DEMAIS OU INDICANDO O INÍCIO DAS CELEBRAÇÕES.

DESCRIÇÃO**COROAS DE PRATA, BRONZE OU DE CONTAS DE LÁGRIMAS DO REI CONGO E RAINHA CONGA E DEMAIS REIS E RAINHAS**

ACERVO TREZE DE MAIO, FESTA 2015

QUEM PROVÊ

GUARDA TREZE DE MAIO E CADA REI E RAINHA EM GERAL PODEM TER SUAS COROAS, MAS MUITAS DELAS FICAM GUARDADAS NA SEDE DO REINO.

FUNÇÃO / SIGNIFICADO	SÃO OS SÍMBOLOS DO PODER QUE JUSTIFICAM A DELIMITAÇÃO DE UM LUGAR NO RITUAL, EMBORA SEJAM A “REPRESENTAÇÃO” DE UMA CORTE DE NEGROS, SEUS REIS E RAINHAS PORTAM OS SÍMBOLOS EUROPEUS DA REALEZA, DEMONSTRANDO UMA APROPRIAÇÃO DE SIGNOS QUE COMEÇA AINDA NOS TEMPOS INICIAIS DA COLONIZAÇÃO EM ÁFRICA. OBSERVAMOS TAMBÉM QUE OS MANTOS OU CAPAS DE PELE ERAM UTILIZADOS POR REIS EM SOCIEDADES TRIBAIS TRADICIONAIS NA REGIÃO DO CONGO, ÁFRICA OCIDENTAL, ASSIM COMO DISTINTIVOS DE CABEÇA. TÊM A FUNÇÃO DE COMPOR A ESTRUTURA DO REINADO, IDENTIFICANDO E DIFERENCIANDO OS REIS E RAINHAS DOS DEMAIS PARTICIPANTES. AS COROAS OCUPAM LUGAR DE DESTAQUE, SENDO FONTES DE VENERAÇÃO. HÁ RITUAL DE COROAÇÃO E A REPRESENTAÇÃO DE VÍNCULO ENTRE OS REIS E RAINHAS E OS SANTOS DE DEVOÇÃO, ASSIM COMO DE RAINHA NZINGA, NO CASO DA RAINHA CONGA. PARA OS DEMAIS REIS E RAINHAS REPRESENTAM OS SANTOS DE DEVOÇÃO.
DESCRIÇÃO	BASTÕES E ESPADAS
QUEM PROVÊ	GUARDAS E CADA UM DOS QUE DETÉM O CARGO
FUNÇÃO / SIGNIFICADO	SÃO DISTINTIVOS DE CAPITÃES HOMENS E MULHERES
DESCRIÇÃO	VARAS DE PRATA E OURO (MADEIRA COBERTA DE PAPEL)
QUEM PROVÊ	GUARDA TREZE DE MAIO
FUNÇÃO / SIGNIFICADO	COMPÕEM A ESTRUTURA HIERÁRQUICA DO REINADO, IDENTIFICANDO OS PARTÍCIPIES QUE DEMONSTRAM ENVOLVIMENTO COM OS FESTEJOS, OS JUÍZES, NO CASO DA TREZE DE MAIO, JUÍZAS.
DESCRIÇÃO	ROSÁRIOS E TERÇOS
QUEM PROVÊ	INDIVIDUAL, CADA PARTÍCIPE DEVE TER E PORTAR O SEU

FICHA DE IDENTIFICAÇÃO: CELEBRAÇÕES

GO

01

00

08

F20

03

**FUNÇÃO /
SIGNIFICADO**

O ROSÁRIO É OBJETO SAGRADO E DE PROTEÇÃO NOS REINADOS E EM GERAL FEITO DE UMA SEMENTE *CONTA DE LÁGRIMA DE NOSSA SENHORA*. OS IRMÃOS DO ROSÁRIO, INTEGRANTES DOS REINADOS SE DESCREVEM COMO “*CONTAS DO ROSÁRIO*”. FUNÇÃO DE PROTEÇÃO E MAIOR INSTRUMENTO TANGÍVEL DE LIGAÇÃO COM NOSSA SRA DO ROSÁRIO QUE TERIA DADO O ROSÁRIO PARA SEUS FILHOS, QUE SE AUTODENOMINAM, OS PRETINHOS DO ROSÁRIO. REZAR O TERÇO E O ROSÁRIO COM ESSE INSTRUMENTO EM MÃOS. USA-LO NO PESCOÇO DIFERENCIA OS INTEGRANTES DO REINADO, MUITAS VEZES MESMO FORA DAS CELEBRAÇÕES RITUAIS, É UM SIGNO DISTINTIVO MAIOR DO GRUPO.. OS ROSÁRIOS EM GERAL SÃO USADOS CRUZADOS NAS COSTAS E PEITO. INSTRUMENTOS DE PODER.



NA IMAGEM, SEGURANDO O ROSÁRIO, DONA DORVALINA BIANO, GUARDA DE LAGOA TRINDADE/JEQUITIBÁ, JUNTO À FALECIDA ISABEL, SEGUNDA RAINHA CONGA DA TREZE DE MAIO EM 2015. ACERVO GUARDA

DESCRIÇÃO**ESTANDARTES (OU BANDEIRAS) DAS GUARDAS OU IRMANDADES****QUEM PROVÊ**

GUARDA OU DOAÇÕES DE DEVOTOS

FICHA DE IDENTIFICAÇÃO: CELEBRAÇÕES	GO	01	00	08	F20	03
-------------------------------------	----	----	----	----	-----	----

FUNÇÃO / SIGNIFICADO	IDENTIFICAR CADA UM DOS GRUPOS PARTICIPANTES NAS CELEBRAÇÕES, INSÍGNIAS QUE TAMBÉM FUNCIONAM PARA PROTEÇÃO (PASSADAS SOBRE A CABEÇA PELOS CAPITÃES OU GUARDA BANDEIRAS). TROCAR BANDEIRAS É UM CUMPRIMENTO QUANDO AS GUARDAS SE ENCONTRAM.
-------------------------	--

FICHA DE IDENTIFICAÇÃO: CELEBRAÇÕES	GO	01	00	08	F20	03
--	-----------	-----------	-----------	-----------	------------	-----------

8.7. TRAJES E ADEREÇOS	
DESCRIÇÃO	GUARDA DE MOÇAMBIQUE TREZE DE MAIO: SUA COR TRADICIONAL É O ROXO, TURBANTE E CAMISA DE CETIM ROXO, SAIOTE AZUL E CALÇA BRANCA, ALÉM DE LENÇO (PANO DA COSTA) BRANCO ENVOLTO AO PESCOÇO. PELO USO DAS CORES ROXA E BRANCA, TAL GUARDA É CONHECIDA NA REGIÃO COMO “FLOR DE MANACÁ”. <i>ESSA GUARDA CHEIRA FLOR DE MANACÁ</i> , COMO DIZ A CANTIGA. ROSÁRIO DE SEMENTES NEGRAS TRESPASSADOS NO PEITO E NAS COSTAS E TERÇOS DE CONTAS DE LÁGRIMAS SÃO OS ELEMENTOS SAGRADOS QUE O MOÇAMBIQUEIRO TRAZ JUNTO AO CORPO. EM MUITAS GUARDAS OS MOÇAMBIQUEIROS USAM ADORNOS COMO BRINCOS NAS ORELHAS, MAS A SOBRIEDADE É CARACTERÍSTICA MARCANTE DA TREZE DE MAIO. OS INSTRUMENTOS ESPECÍFICOS COMO DESCRITOS ADIANTE SÃO O PATANGOME E AS GUNDAS OU CAMPANHAS, EXCLUSIVAS DESSE TERNO E AS CAIXAS OU CAIXAS DE FOLIA PRESENTES TAMBÉM NOS TERNOS DE CONGO.
QUEM PROVÊ	GUARDA DE MOÇAMBIQUE TREZE DE MAIO OU TAMBÉM SEUS INTEGRANTES INDIVIDUALMENTE
FUNÇÃO / SIGNIFICADO	DIFERENCIAR-SE DOS DEMAIS PARTICIPANTES E LOUVAR A SANTA.
DESCRIÇÃO	A GUARDA DE CONGO TREZE DE MAIO CARACTERIZA-SE POR USO DE CAPACETES CÔNICOS, ENFEITADOS COM FITAS MULTICOLORES, FLORES E ESPELHOS, CONFECCIONADOS PELAS PRÓPRIAS INTEGRANTES, CAMISA AZUL CLARO, CALÇA BRANCA E DEMAIS ADORNOS COLORIDOS. O ROSÁRIO DE CONTAS DE LÁGRIMAS É DE USO OBRIGATÓRIO, INSTRUMENTO DE PROTEÇÃO E SINAL DE DEVOÇÃO. ALÉM DAS CAIXAS, PODEM TRAZER VIOLAS, SANFONAS, TAMBORINS.
QUEM PROVÊ	GUARDA DE MOÇAMBIQUE TREZE DE MAIO OU TAMBÉM SEUS INTEGRANTES INDIVIDUALMENTE
FUNÇÃO / SIGNIFICADO	DIFERENCIAR-SE DOS DEMAIS PARTICIPANTES E ESTAR ENFEITADO EM LOUVOR À SANTA.

FICHA DE IDENTIFICAÇÃO: CELEBRAÇÕES	GO	01	00	08	F20	03
--	-----------	-----------	-----------	-----------	------------	-----------

DESCRIÇÃO	MANTOS OU CAPAS, CETROS, VESTIDOS LONGOS E BORDADOS E TERNOS  ACERVO TREZE DE MAIO, FESTA 2015
QUEM PROVÊ	CADA RAINHA OU REI
FUNÇÃO / SIGNIFICADO	“VESTIMENTAS DE DIGNIDADE” COMO SÃO TAMBÉM CHAMADOS TAIS ELEMENTOS DISTINTIVOS TEM A FUNÇÃO DE DIFERENCIAR-SE DOS DEMAIS PARTICIPANTES E LOUVAR A SANTA. OBSERVAMOS QUE OS MANTOS OU CAPAS DE PELE ERAM UTILIZADOS POR REIS EM SOCIEDADES TRIBAIS TRADICIONAIS NA REGIÃO DO CONGO, ÁFRICA OCIDENTAL, ASSIM COMO DISTINTIVOS DE CABEÇA. NOTAMOS QUE A CAPA DA PREAT VELHA, FUNDADORA DAGUARDA TREZE DE MAIO TRAZIA UMA PELE NA GOLA, O QUE VEM SENDO IMITADO POR SUA NETA, ATUAL RAINHA, NUMA EXPLÍCITA REFERÊNCIA AOS SÍMBOLOS DE PODER AFROS.

8.8. DANÇAS

DESCRIÇÃO	PASSOS E COREOGRAFIAS ESPECÍFICAS CARACTERIZAM OS DIFERENTES GRUPOS DE CONGO E MOÇAMBIQUE QUE SEGUEM OS TOQUE ESPECÍFICOS, PASSOS SINCOADOS, DANÇAS, GESTUAL DIFERENCIADO SEGUNDO OS TOQUES: O SERRA ACIMA, SERRA ABAIXO, MARCHA GRAVE, DOBRADO SENDO OS PRINCIPAIS E ADMITINDO VARIAÇÕES DE GRUPO A GRUPO, CADA UM DELES TEM SUA PERFORMANCE CORPORAL QUE LHE ACOMPANHA.  BANDA DANÇANTE DE SANTA EFIGÊNIA. FOTO LUCAS
------------------	--

FICHA DE IDENTIFICAÇÃO: CELEBRAÇÕES		GO	01	00	08	F20	03
-------------------------------------	--	----	----	----	----	-----	----

QUEM EXECUTA	GUARDAS DE MOÇAMBIQUE E CONGO TREZE DE MAIO E TODAS AS DEMAIS GUARDAS PARTICÍPES DA CELEBRAÇÃO.
FUNÇÃO / SIGNIFICADO	LOUVAR NOSSA SENHORA DO ROSÁRIO, TAMBÉM POR MEIO DA DANÇA.

8.9. MÚSICAS E ORAÇÕES	
DESCRIÇÃO	‘ÊH BOI / ÊH BOI / ESSE BOI É BONITO / ÊH BOI / ELE É DE SÃO BENEDITO / ÊH BOI / DÁ ESMOLA PRO MEU BOI / ÊH BOI / AGRADEÇO SUA ESMOLA / ÊH BOI / EU TE CONVIDO PRA ESSA FESTA / ÊH BOI...’ TAVA NO TOCO DESCANSANDO AÊ BOI,... QUANDO O SENHOR ME CHAMOU, AÊ BOI...OI ALEVANTA MEU BOI,...AÊ BOI, OLHA VAMO CORRER MUNDO, AÊ BOI, ESSE BOI É O MALAHDO, AÊ BOI, TEM APELIDO É DE PINTADO, AÊ BOI...
QUEM PROVÊ	INTEGRANTES DA GUARDA DE MOÇAMBIQUE TREZE DE MAIO.
FUNÇÃO / SIGNIFICADO	CANTA O BOIADEIRO OU CAIXEIRO, E CONDUTOR DO BOI PELAS RUAS DA COMUNIDADE. ELE CANTA E DANÇA AO CONDUZIR O BOI.
DESCRIÇÃO	."OH QUE MESA TÃO BONITA, TODA CHEIA DE NOBREZA. EM NOME DO PAI, DO FILHO, DO ESPÍRITO SANTO, VAMO AGRADECÊ A MESA...." "DEUS LHE PAQUE, DEUS LHE AJUDE, DEUS LHE DÊ VIDA E SAÚDE." "OI JÁ COMEU JÁ BEBEU, JÁ COMEU, JÁ BEBEU, OLHA VAMO AGRADECER, MEUS IRMÃOS,OLHA O PÃO QUE DEUS DEU...OLHA VAMO AGRADECER, MEUS IRMÃOS, ESSE PÃO QUE DEUS DEU".
QUEM PROVÊ	TODAS AS GUARDAS PARTICIPANTES VISITANTES E ANFITRIÃS
FUNÇÃO / SIGNIFICADO	APÓS O ALMOÇO E JANTAR, ACONTECEM OS RITUAIS DE AGRADECIMENTO PELA MESA FARTA, ATRAVÉS DE DANÇAS E CANTOS.
DESCRIÇÃO	Ó SENHORA DO ROSÁRIO FOI QUEM ME TROUXE AQUI, A ÁGUA DO MAR É SANTA, EU VI, EU VI, EU VI, A ÁGUA DO MAR É SANTA, EU V, EU VI, EU VI... NEGO VÉIO VEIO DA ÁFRICA NO NAVIO NEGREIRO, NEGO VÉIO VEIO DA ÁFRICA NO NAVIO NEGREIRO, NEGO VÉIO NÃO TEM SAUDADE, DO TEMPO DO CATIVEIRO... OI NO TEMPO DO CATIVEIRO, QUANDO O SENHOR ME BATIA, EU CHAMAVA POR NOSSA SENHORA E AS PANCADA NÃO DOÍA... “CATUÊ, NATUÊ, CATUÊ, NATUÊ, CATUÊ, NATUÊ, OILÁLÁLTILELÊ, OI”.... (CANTADA EM LÍNGUAS DE ORIGEM BANTO)
QUEM PROVÊ	GUARDA DE MOÇAMBIQUE E CONGO TREZE DE MAIO, TAMBÉM EXECUTADAS POR DEMAIS GUARDAS.

FICHA DE IDENTIFICAÇÃO: CELEBRAÇÕES		GO	01	00	08	F20	03
-------------------------------------	--	----	----	----	----	-----	----

FUNÇÃO / SIGNIFICADO	A MUSICALIDADE MODULADA PELAS CAIXAS DE COURO E PELOS DEMAIS INSTRUMENTOS GUNGAS, PATANGOMES, RECO-RECO, VIOLAS, SANFONAS, EXECUTADAS PELOS GRUPOS DE REINADO SÃO SOMADAS AO SOM DAS VOZES DOS COMPONENTES DOS GRUPOS, QUE CANTAM E TOCAM EM LOUVOR À NOSSA SENHORA, FORMADO EM MÉDIA POR NO MÍNIMO VINTE DANÇADORES, PODENDO CHEGAR A OITENTA NOS MAIORES. AS MÚSICAS SÃO EXECUTADAS DURANTE TODAS AS FASES DO RITUAL. UMA INFINIDADE DE CANTOS FORMAM O EXTENSO ESTOQUE MUSICAL QUE CARACTERIZA OS SABERES DO REINADO, SUA FUNÇÃO É LOUVAR A NOSSA SENHORA DO ROSÁRIO E DAR RITMO E CADÊNCIA AO REINADO DURANTE OS CORTEJOS PELAS RUAS E NAS CASAS DOS REIS E RAINHAS. EMBAIXADAS DE CAPITÃES, IMPROVISACÕES, VARIAÇÕES DE TOQUES (DESCRITOS EM RELATÓRIO ETNOMUSICOLÓGICO EM ANEXO) ESPECÍFICOS COMPÕEM ESSE AMPLO ESPECTRO MUSICAL CARACTERÍSTICA CENTRAL DESTAS CELEBRAÇÕES. PARA HOMENAGEAR NOSSA SENHORA DO ROSÁRIO, COMPÕE OS CORTEJOS DO REINADO PELAS RUAS DA CIDADE, IDENTIFICANDO A CELEBRAÇÃO COMO FESTEJO DE NEGROS ESCRAVOS E HOJE, SEUS DESCENDENTES, REUNINDO ELEMENTOS TEMÁTICOS AFRICANOS E IBÉRICOS (CASCUDO, 2001).
DESCRIÇÃO	O PADRE ABRE A PORTA, RECEBE-OS COM UM ABRAÇO FRATERNAL. A CORTE REAL TEM PERMISSÃO PARA ENTRAR. AS GUARDAS ACOMPANHAM CANTANDO E DANÇANDO: 'DEUS SALVE A CASA SANTA / ONDE DEUS FEZ A MORADA / ONDE MORA O CÁLIX BENTO / E A HÓSTIA CONSAGRADA...' INICIA-SE A MISSA COM A PARTICIPAÇÃO DAS GUARDAS: 'TÁ CAINDO FULÔ / OI TÁ CAINDO FULÔ / LÁ DO CÉU / LÁ NA TERRA / OI TÁ CAINDO FULÔ...' ANTES DO EVANGELHO FAZ-SE OUTRA SAUDAÇÃO: 'QUANDO JESUS CRISTO ANDAVA PELO MUNDO; / OI! QUE BELEZA! / ELE CURAVA TODO MUNDO, / LOUVADO SEJA' DURANTE O OFERTÓRIO, O PADRE RECEBE DOS REIS CONGOS SUAS COROAS, ESPADAS E BASTÕES, SIMBOLIZANDO A OFERENDA. NESTE MOMENTO CANTA-SE: 'ÔH! ENTREGAI! ÔH RAINHA / ÔH! ENTREGAI VOSSA COROA, RAINHA...' QUANDO O CELEBRANTE EXIBE A HISTÓRIA FAZENDO A CONSAGRAÇÃO, OS TAMBORES RESSOAM. ELES CANTAM. 'ÔH! QUE MESA TÃO BONITA / TODA CHEIA DE NOBREZA...' APÓS OS AGRADECIMENTOS, O CELEBRANTE DEVOLVE AS COROAS E PERTENCES AOS DONOS, ENQUANTO O OUVIMOS: 'ARRECEBEI ESTA COROA, ÔH MINHA RAINHA, ARRECEBEI...' OS REIS RECEBEM BEIJANDO-AS. O PADRE FAZ A COROAÇÃO. NO FINAL DA MISSA A CONFRATERNIZAÇÃO: 'UM ABRAÇO DADO DE BOM CORAÇÃO, / É O MESMO QUE UMA PRECE DE IRMÃO...'

FICHA DE IDENTIFICAÇÃO: CELEBRAÇÕES		GO	01	00	08	F20	03
-------------------------------------	--	----	----	----	----	-----	----

QUEM PROVÊ	GUARDA DE MOÇAMBIQUE E CONGO TREZE DE MAIO, EM COLABORAÇÃO COM DEMAIS GUARDAS PARTICIPANTES DA MISSA CONGA.
FUNÇÃO / SIGNIFICADO	INTEGRAR A MISSA CONGA DE ELEMENTOS DO REINADO, ESTÉTICOS E SIMBÓLICOS, SAGRADOS.
DESCRIÇÃO	Ô BREJÊRO! Ô PATRÃO! ALERTA ALERTA! ALERTA ESTAMOS! E AQUI VIEMOS FESTEJAR, O ROSÁRIO DE MARIA, COM PRAZER E ALEGRIA, ENTÃO: MARCHA GRAVE.
QUEM PROVÊ	GUARDA DE CONGO TREZE DE MAIO
FUNÇÃO / SIGNIFICADO	CAPITÃO INICIA UM CANTO, INFORMANDO PARA A GUARDA QUAL TOQUE DEVE SER INICIADO
OBSERVAÇÃO	UM IMENSO REPERTÓRIO MUSICAL COMPÕE O LEGADO ANCESTRAL DESTA CELEBRAÇÃO, NÃO SENDO POSSÍVEL TRANSCREVER AQUI NEM UMA PARTE DESSE CONHECIMENTO. APRESETAMOS ALGUNS MAIS SIGNIFICATIVOS PARA A GUARDA DE MOÇAMBIQUE E CONGO TREZE DE MAIO, CONFORME PERCEBEMOS.

INSTRUMENTOS MUSICAIS	
DESCRIÇÃO	OS INSTRUMENTOS ESPECÍFICOS, COMO DESCRITO ANTERIORMENTE SÃO O PATANGOME, AS GUNGAS OU CAMPANHAS, EXCLUSIVAS DOS TERNOS DE MOÇAMBIQUE E AS CAIXAS OU CAIXAS DE FOLIA PRESENTES TAMBÉM NOS TERNOS DE CONGO. .ESTES PODEM ABRIGAR TAMBÉM VIOLAS, RECO RECOS, PANDEIROS, TAMBORINS. NA TREZE DE MAIO APENAS CAIXAS SÃO OS INSTRUMENTOS ESPECÍFICOS DO CONGO, MAS DEMAIS INTEGRANTES DE OUTROS CONGOS PODEM PARTICIPAR. APITOS DOS CAPITÃES E CAPITÃS TAMBÉM SÃO INSTRUMENTOS UTILIZADOS PARA CONDUZIR O GRUPO, SOBRETUDO PARA FORMAÇÃO DAS GUARDAS E PARA MARCAR O MOMENTO DE ENCERRAMENTO DOS CANTOS, SENDO TAMBÉM SINAL DE AVISO E DE PRESTÍGIO (MANDO) ENTRE ESTES CARGOS. EM GERAL OS INSTRUMENTOS SÃO CONSTRUÍDOS PELOS PRÓPRIOS INTEGRANTES DOS REINADOS. DEPOIS DE CONSTRUÍDOS, ELES SÃO DITOS “CONSAGRADOS”, ISTO É, SUBMETIDOS A UM RITO MÁGICO DE INTRODUÇÃO À ESFERA SAGRADA DO REINADO, E SEU USO SERÁ PERMANENTEMENTE RESTRITO A ELA. INSTRUMENTOS NÃO CONSAGRADOS NÃO SÃO, TAMPOUCO, UTILIZADOS NOS REINADOS. TAMBUS OU TAMBORES CANDOMBES: MAIS SAGRADOS INSTRUMENTOS MUSICAIS DOS REINADOS, CONSIDERADOS ANCESTRAIS DOS ATUAIS TAMBORES, HOJE ENCONTRADOS TAMBÉM NA GUARDA TREZE DE MAIO, SÃO FEITOS EM MADEIRA MACIÇA E ESCAVADA, FORAM DOADOS PELO QUILOMBO MATO DO TIÇÃO, EM MOMENTO CERIMONIAL REGISTRADO NO DOCUMENTÁRIO QUE ACOMPANHA ESTE INRC. CAIXAS OU CAIXAS DE FOLIA (TOCADAS TANTO NA GUARDA DE CONGO QUANTO NO MOÇAMBIQUE): TAMBORES FEITOS DE MADEIRA, COURO, AMARRADAS COM CIPÓS, ORIGINALMENTE. HOJE SÃO TAMBÉM HOJE EM DIA, CONFECCIONADOS COM PELES ARTIFICIAIS, DE MATERIAL PLÁSTICO, MAS NÃO NA GUARDA TREZE DE MAIO, QUE

FICHA DE IDENTIFICAÇÃO: CELEBRAÇÕES**GO****01****00****08****F20****03**

PROCURA MANTER A TRADICIONALIDADE TAMBÉM RELATIVA AOS MATERIAIS DOS INSTRUMENTOS.

INSTRUMENTO PERCUSSIVO CARACTERÍSTICO DAS GUARDAS DE MOÇAMBIQUE, O PATANGOME É TOCADO COM AS MÃOS DURANTE A DANÇA E FEITO DE METAL NO QUAL, NA GUARDA TREZE DE MAIO SE INSEREM, PARA PERCUTIR, SEMENTES DE CAETÉ, PLANTA CONSIDERADA SAGRADA E QUE VIMOS ABUNDANTEMENTE BROTA EM ANGOLA (PAÍS). EM MUITOS GRUPOS SÃO USADAS ESFERAS DE METAL, ATUALMENTE.

GUNGAS OU CAMPANHAS (INSTRUMENTOS ESPECÍFICOS DAS GUARDAS DE MOÇAMBIQUE): TAMBÉM PERCUSSIVAS, TOCADAS COM OS PÉS, DANÇANDO, COM SEMENTES DE CAETÉ, NA TREZE DE MAIO. TOQUES ESPECÍFICOS DO MOÇAMBIQUE: SERRA ACIMA (RITMO MAIS ALEGRE E ACELERADO), SERRA ABAIXO (RITMO MAIS LENTO E GRAVE).



GUNGAS OU CAMPANHAS, À ESQUERDA, CAIXAS E PATANGOMES, CARACTERÍSTICAS DAS GUARDAS DE MOÇAMBIQUE. INTEGRANTES DA GUARDA TREZE DE MAIO, FOTO: DE LUCAS MAGALHÃES, ACERVO DA GUARDA TREZE DE MAIO.

QUEM PROVÊ

GUARDA DE MOÇAMBIQUE TREZE DE MAIO.

**FUNÇÃO /
SIGNIFICADO**

O LOUVOR CARACTERÍSTICO DOS REINADOS À NOSSA SENHORA DO ROSÁRIO É LOUVAR CANTANDO E DANÇANDO E A FUNÇÃO DOS INSTRUMENTOS AQUI É MARCAR RÍTMICA E MELODICAMENTE OS CANTOS E DANÇAS RITUAIS. NÃO HÁ MOMENTOS CHAMADOS PROFANOS NOS QUAIS SE UTILIZAM INSTRUMENTOS NA CARACTERIZAÇÃO DAS FESTAS AQUI ETNOGRAFIADAS COMO TEM SE TORNADO COMUM EM FESTAS POPULARES DE RUA, MESMO AS DE ORIGEM RELIGIOSA, AQUI MANTEM-SE O USO ESSENCIALMENTE RITUAL DESTES INSTRUMENTOS.

FICHA DE IDENTIFICAÇÃO: CELEBRAÇÕES	GO	01	00	08	F20	03
--	-----------	-----------	-----------	-----------	------------	-----------

9. PÚBLICO

DESCRIÇÃO
NO PRIMEIRO MOMENTO EM QUE O CORTEJO SE FORMA, O PÚBLICO É CONSTITUÍDO BASICAMENTE POR INTEGRANTES DAS GUARDAS PARTICIPANTES, DANÇANTES E TRONO COROADO. GUARDAS DE BELO HORIZONTE E AS CONVIDADAS DE OUTROS MUNICÍPIOS. DURANTE AS MISSAS E NO DIA DO CORTEJO PRINCIPAL, NO DOMINGO O PÚBLICO É MAIOR, CONTANDO COM GRANDE PARTICIPAÇÃO DA COMUNIDADE DE ENTORNO (BAIRRO E BAIRROS CONTÍGUOS) E AUDIÊNCIA EM GERAL, PESQUISADORES, INTERESSADOS, COLABORADORES. NESTE DIA O PÚBLICO É AMPLIADO, COMPOSTO POR DEVOTOS E CIDADÃOS QUE TÊM IDENTIFICAÇÃO COM ESTA FESTA ENTRE OUTROS, QUE OCUPAM TODA A RUA, SEM A PREOCUPAÇÃO DE SE ORGANIZAR EM FILAS. NO DOMINGO A PARTICIPAÇÃO CHEGA A 700 PESSOAS. NO BOI DA MANTA QUE ANUNCIA A FESTA JÁ FORAM CALCULADAS ATÉ 5000 PESSOAS EM DETERMINADAS NOITES.

10. BENS ASSOCIADOS

DENOMINAÇÃO	CÓDIGO
GUARDA DE CONGO SÃO JORGE RUA TAMBORIL, 639, BAIRRO CONCÓRDIA	
IGREJA DE NOSSA SENHORA DAS GRAÇAS E MEDALHA MILAGROSA RUA JEQUIRIÇÁ, 54, BAIRRO CONCÓRDIA	
CENTRO ESPÍRITA SÃO SEBASTIÃO RUA JATAÍ, 1309, BAIRRO CONCÓRDIA	

[illegible]

FIGURA 1: MAPA DO TRAJETO DO CORTEJO PRINCIPAL, ENTRE A SEDE DO REINO TREZE DE MAIO, RUA JATAÍ, ATÉ A IGREJA N. SRA DAS GRAÇAS, À RUA JEQUIRIÇÁ ATÉ A PRAÇA DO MÉXICO E RETORNO À SEDE.

FICHA DE IDENTIFICAÇÃO: CELEBRAÇÕES				GO	01	00	08	F20	03
-------------------------------------	--	--	--	----	----	----	----	-----	----

FONTE: GOOGLE MAPS, 19/08/2016, COM MARCAÇÃO DO PERCURSO DO CORTEJO PRINCIPAL DA CELEBRAÇÃO EM 2014 A 2016, ANOS ETNOGRAFADOS.



FICHA DE IDENTIFICAÇÃO: CELEBRAÇÕES	GO	01	00	08	F20	03
-------------------------------------	----	----	----	----	-----	----

12. DOCUMENTOS INVENTARIADOS

FICHA DE IDENTIFICAÇÃO: CELEBRAÇÕES**GO 01 00 08 F20 03****12.1.DOCUMENTOS ESCRITOS, DESENHOS E IMPRESSOS EM GERAL**

FESTA DE NOSSA SENHORA DO ROSÁRIO
COMEMORATIVA DOS 128 ANOS DA ABOLIÇÃO DA ESCRAVATURA
E DOS 72 ANOS DA GUARDA DE MOÇAMBIQUE TREZE DE MAIO
DE NOSSA SENHORA DO ROSÁRIO
1º A 15 DE MAIO DE 2016

1º de maio - 19:00 horas - Na Sede, início da Trezena em honra aos Santos Padroeiros e logo após saída do Bumba-Meu-Boi (Boi da Matita), pelas ruas do Bairro Concórdia e circunvizinhos.

2 a 11 de maio - 20:00 horas - Saída do Bumba-Meu-Boi pelas ruas e na Sede, continuação da Trezena.

12 de maio - Penúltimo dia da Trezena.

13 de maio - 18:30 horas - Cortejo à casa do Mordomo da Bandeira e às 20:30 horas, na Sede, hasteamento das bandeiras.

14 de maio - 09:00 horas - Alvarado.

15 de maio - 10:00 horas - Na Sede, reunião das Guardas, seguindo-se em cortejo para à casa dos Reis para trazê-los ao local da Festa.

16 de maio - 18:00 horas - Missa Conga Campal pelas Almas dos Cativos, celebrada pelo Frei Francisco Van Der Post (Frei Chico) OFM e acompanhada musicalmente pelas demais Guardas (terno) presentes.

17 de maio - 09:30 horas - Na Sede, reunião das Guardas, seguindo-se em cortejo à casa dos Reis e retorno ao local da Festa.

18 de maio - 12:30 horas - Cortejo rumo à Igreja Nossa Senhora das Graças e Medalha Milagrosa.

19 de maio - 16:00 horas - Missa Conga pelas Almas dos Cativos, celebrada pelo Padre Nivaldo Magela De Almeida Rodrigues e acompanhada musicalmente pelas Guardas, onde serão homenageadas as memórias da Sra. Maria Casimira Das Dôres, Epilúgino Casimiro e Isabel Casimira Das Dôres Casimiro (fundadoras da Guarda de Moçambique e Conga Treze de Maio de Nossa Senhora do Rosário). Pe. Edson Marante, incentivador e defensor destas festividades e por quantas ainda são vítimas de preconceitos. Após a Missa Conga, o Cortejo Imperial do Rosário retornará ao local de origem e as Guardas encerrarão danças e contra-danças, destacando-se as das Mangueiras, Dança de Senzala e outras alusivas ao acontecimento.

OBS: De 1º a 15 de maio, as festividades encerram-se às 22:00 horas.

End.: Rua Jataí nº 1.309 - Bairro Concórdia - BH/MG - CEP: 31.130-350 - Tel: (31) 3421.7646 - E-mail: trezedemaio@gmail.com
Onibus: Rápido (Concórdia/Slas Pádua) ao 9805 (Santa Efigênia/Paranacense)

ASSISTA'DIVULGUE'COLABORE'COMPAREÇA

"Um povo que não preserva a sua história, perde a sua identidade."

TERCEIRO REINADO

Patrocinado por:
GUARDA DE MOÇAMBIQUE
TREZE DE MAIO DE
NOSSA SENHORA DO ROSÁRIO

Apoiado por:
SINDEHU
SECRETARIA DE CULTURA

FICHA DE IDENTIFICAÇÃO: CELEBRAÇÕES**GO****01****00****08****F20****03**

IMPRESSOS DA PROGRAMAÇÃO DA FESTA DE 2015, ETNOGRAFADA NO INRC:

FESTA DE NOSSA SENHORA DO ROSÁRIO**COMEMORATIVA AOS 127 ANOS DA ABOLIÇÃO DA ESCRAVATURA E AOS 71 ANOS DA GUARDA DE MOÇAMBIQUE****TREZE DE MAIO DE NOSSA SENHORA DO ROSÁRIO******* MAIO - 2.015*******DIA 1º A 08 ÀS 20:00 HS * NA SEDE, INÍCIO DA TREZENA EM HONRA AOS SANTOS PADROEIROS.*****APRESENTAÇÃO DO BUMBA-MEU-BOI (BOI DA MANTA), PELAS RUAS DO BAIRRO CONCÓRDIA E CIRCUNVIZINHOS****DIA 09 ÀS 18:30 HS *CORTEJO Á CASA DO MORDOMO DA BANDEIRA;****20:30 HS *NA SEDE, HASTEAMENTO DAS BANDEIRAS.****DIA 10 ÀS 05:00 HS * ALVORADA.****09:00 HS * NA SEDE REUNIÃO DAS GUARDAS, SEGUINDO-SE EM CORTEJO ÀS CASAS DOS REIS E RAINHAS, PARA TRAZÊ-LOS AO LOCAL DA FESTA.****15:30 HS *SAÍDA DO CORTEJO IMPERIAL DO ROSÁRIO, RUMO Á IGREJA DE NOSSA DAS GRAÇAS E MEDALHA MILAGROSA. ONDE OCORRERÁ O LAMENTO NEGRO.****16:00 HS *MISSA CONGA PELAS ALMAS DOS CATIVOS, ACOMPANHADA MUSICALMENTE PELAS GUARDAS PRESENTES E CELEBRADA PELO PADRE NIVALDO MAGELA DE ALMEIDA RODRIGUES, ONDE SERÃO HOMENAGEADAS AS MEMÓRIAS DOS FUNDADORES DAS GUARDAS DE MOÇAMBIQUE E CONGO TREZE DE MAIO DE NOSSA SENHORA DO ROSÁRIO, A SRA. MARIA CASSIMIRA DAS DÔRES E O SR. EPHIGÊNIO CASEMIRO; E PELO PADRE EDEIMAR MASSOTE, INCENTIVADOR E DEFENSOR DESTAS FESTIVIDADES, E POR QUANTOS AINDA SÃO VÍTIMAS DE PRECONCEITOS. APÓS A MISSA CONGA, O CORTEJO RETORNARÁ AO LOCAL DE ORIGEM E AS GUARDAS EXECUTARÃO DANÇAS E CONTRA-DANÇAS, DESTACANDO-SE AS DAS MANGUARAS, DANÇA DE SENZALA E OUTRAS ALUSIVAS AO ACONTECIMENTO.****DIAS: 11,12 E 13 ÀS 10:00 HS * NA SEDE, REUNIÃO DAS GUARDAS, SEGUINDO EM CORTEJO ÀS CASAS DOS REIS E RAINHAS, PARA TRAZÊ-LOS AO LOCAL DA FESTA. SENDO QUE NO DIA 13 DE MAIO, ÀS 17:00 HS, HAVERÁ MISSA CONGA CAMPAL PELAS ALMAS DOS CATIVOS, ACOMPANHADA MUSICALMENTE PELAS GUARDAS PRESENTES E CELEBRADA PELO FREI FRANCISCO VAN DER POEL (FREI CHICO) OFM.****OBS: AS ATIVIDADES DE 1º A 13 DE MAIO, OCORREM APROXIMADAMENTE ATÉ ÀS 22:00 HORAS.**

FICHA DE IDENTIFICAÇÃO: CELEBRAÇÕES	GO	01	00	08	F20	03
--	-----------	-----------	-----------	-----------	------------	-----------

12.2.REGISTROS SONOROS E AUDIOVISUAIS

CONSULTAR ANEXO - REGISTROS AUDIOVISUAIS

12.3.REGISTROS FOTOGRÁFICOS

CONSULTAR ANEXO - REGISTROS AUDIOVISUAIS

13. OBSERVAÇÕES**13.1.APROFUNDAMENTO DE ESTUDOS PARA COMPLEMENTAÇÃO DA IDENTIFICAÇÃO OU PARA FINS DE REGISTRO OU TOMBAMENTO****13.2.IDENTIFICAÇÃO DE OUTROS BENS MENCIONADOS NESTA FICHA****13.3.OUTRAS OBSERVAÇÕES****14. IDENTIFICAÇÃO DA FICHA**

QUESTIONÁRIOS ANALISADOS			
PESQUISADOR(ES)	ISABEL CASSEMIRA GASPARINO JUNIA TORRES, MARCELO ANDRADE VILARINO, RAFAEL BARROS GOMES		
SUPERVISOR	RAFAEL BARROS GOMES		
REDATOR	JUNIA TORRES	DATA 15/08/2016	
RESPONSÁVEL PELO INVENTÁRIO	ASSOCIAÇÃO FILMES DE QUINTAL		